



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

Centro Universitário Projeção



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

Centro Universitário Projeção

Taguatinga–DF

2020

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
3 REFERÊNCIAS LEGAIS	8
4 PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição	8
4.2 Missão e visão institucional.....	9
4.3 Objetivos da instituição	9
4.4 Contexto educacional e inserção regional.....	10
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	16
5.1 Políticas institucionais	16
5.1.1 Políticas de ensino	18
5.1.1.1 Implementação no âmbito do curso	20
5.1.2 Políticas de pesquisa	20
5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso	23
5.1.3 Políticas de extensão	23
5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso	25
5.1.4 Políticas de Educação a Distância	26
5.1.5 Políticas de Gestão	27
5.1.5.1 Escola Superior de Curso	28
5.1.5.2 Escola de Negócios.....	29
5.1.5.3 Núcleo de Educação à Distância - NEAD	30
5.2 Objetivos do curso	31
5.2.1 Objetivo geral	31
5.2.2 Objetivos específicos	31
5.3 Justificativa do curso.....	33
5.4 Perfil profissional do egresso	35
5.5 Estrutura curricular	38
5.5.1 Núcleo Comum do Centro Universitário Projeção	39
5.5.2 Núcleo Comum da Escola.....	39
5.5.3 Flexibilidade curricular.....	40
5.5.4 Interdisciplinaridade	40
5.5.5 Acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal	41
5.5.6 Teoria <i>versus</i> prática.....	42
5.5.7 Integralização curricular	43

5.5.7.1	Cerificações Intermediárias	43
5.5.8	Matriz curricular	44
5.5.9	Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância	45
5.6	Conteúdos curriculares	46
5.6.1	Transversalidade	48
5.7	Metodologia	49
5.7.1	Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso	50
5.8	Atividade de Campo	51
5.9	Atividades complementares	53
5.10	Atividades Obrigatórias	54
5.11	Projeto de pesquisa mercadológica e projeto de consultoria comercial	55
5.12	Apoio ao discente	56
5.12.1	Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)	57
5.12.2	Centrais de atendimento ao aluno	58
5.12.3	Incentivo à pesquisa e intercâmbios	58
5.12.4	Nivelamento de conteúdos	59
5.12.5	Ouvidoria	60
5.12.6	Monitoria	61
5.12.7	Representação Discente	61
5.13	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	62
5.13.1	Autoavaliação institucional (CPA)	63
5.13.2	Avaliações Externas	64
5.14	Atividades de tutoria	64
5.15	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	65
5.16	Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs)	67
5.16.1	Acessibilidade as TICs	68
5.17	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	70
5.17.1	Material didático	71
5.18	Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	72
5.18.1	Sistema de avaliação do ensino e formação continuada	74
5.18.2	Sistemática de avaliação discente	75
5.19	Número de vagas	76
5.20	Estudo para Implantação dos polos Educação a Distância	76
6.	CORPO DOCENTE	78
6.1	Núcleo docente estruturante (NDE)	78
6.2	Equipe Multidisciplinar	79

6.3 Coordenação de curso	82
6.3.1 Plano de Gestão do Curso	83
6.3.2 Regime de Trabalho	84
6.4 Titulação do corpo docente	84
6.5 Regime de trabalho do corpo docente	86
6.6 Experiência profissional do corpo docente	86
6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior	87
6.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância	87
6.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	89
6.10 Colegiado de curso	89
6.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	90
6.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância	90
6.13 Interação entre tutores	91
6.14 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente ..	92
7 INFRAESTRUTURA DO POLO SEDE	92
7.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral	93
7.2 Espaço de trabalho para o coordenador	93
7.3 Sala Coletiva de Professores	93
7.4 Salas de aula	93
7.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	94
7.6 Bibliografia básica e complementar	94
7.7 Laboratórios didáticos de formação básica	95
7.8 Laboratórios didáticos de formação específica	95
7.9 Processo de produção e distribuição do material didático	95
7.10 Biblioteca	97
7.10.1 Instalações físicas	99
APÊNDICE “A” - COORDENADOR DE CURSO	100
APÊNDICE “B” - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE	101
APÊNDICE “C” - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	102

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora: Bcec - BRASIL CENTRAL DE EDUCACAO E CULTURA SS.

Endereço: CNB 14 Lotes 7/8/9 -TAGUATINGA-DF, CEP: 72.115-145

Presidente: Prof. Oswaldo Luiz Saenger

Instituição Mantida: CENTRO UNIVERSITÁRIO PROJEÇÃO

Endereço: CNB 14 Lotes 5/6- TAGUATINGA-DF, CEP: 72.115-145

Telefone: (61) 3451-3914

Site institucional: www.projecao.br/faculdade

Reitor: Prof. José Sérgio de Jesus

Pró-Reitor Acadêmico: Prof. Jonathan Rosa Moreira

Diretor de Graduação: Prof. Pierre Tramontini

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade

Instituição Responsável: Centro Universitário Projeção

Título conferido ao Egresso: Tecnólogo em Gestão da Qualidade

Criação do Curso: Resolução do CONSUNI nº 53, de 22 de setembro de 2017

Regime de Matrícula: Semestral

Nº de vagas anuais: 600

Carga Horária Total do Curso: 2000 horas.

Tempo mínimo de integralização: 02 (dois) anos.

Tempo máximo de integralização: 04 (quatro) anos.

Coordenador do Curso: Prof. Me. Laércio José Silva Filho

3 REFERÊNCIAS LEGAIS

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pela Presidência da República, pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior que orientam e regulamentam a oferta do Curso de Gestão da Qualidade, a saber Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96; Lei nº 10.861/ 2004. Resolução CNE/CES nº 2/2007; Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, Decreto nº 9235/2017, Portarias nº 19, 20, 21, 22, 23, 24/2017.

4 PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição

O Grupo Projeção ao qual pertence a Centro Universitário Projeção - UniProjeção resulta de uma longa caminhada, liderada pelo professor Oswaldo Luiz Saenger, seu presidente, na busca por disseminar o ensino em todos os seus níveis.

No ano 2000, iniciou-se a atuação na educação Superior com a criação da BRASIL CENTRAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, que foi até o ano de 2016, mantenedora da Faculdade Projeção, atualmente Centro Universitário Projeção.

A Faculdade Projeção foi credenciada em 10 de abril de 2000, pela Portaria nº 501 do Ministério da Educação – MEC / Secretaria do Ensino Superior – SESU, de 10 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U em 13 de abril de 2000, com a autorização do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, no período noturno.

Após a sua expansão, com a oferta de 14 cursos de graduação, a Faculdade Projeção tornou-se Centro Universitário Projeção – UniProjeção, por meio da Portaria MEC 523 de 2016, alcançando uma nova categoria de IES, com a autonomia necessária para iniciar a oferta de novos cursos superiores.

Em 2017 a IES foi credenciada para a oferta de cursos na modalidade a distância (EAD), inicialmente com a oferta dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Tecnólogo em Gestão Pública e em Gestão de Recursos Humanos. Ainda nesse ano autorizou cursos para a Escola de Ciências da Saúde e

da Vida: Fisioterapia, Enfermagem Psicologia e Educação Física e criou o Campus II para oferta dos cursos de licenciaturas e da Escola de Tecnologia.

Atualmente a IES oferta 35 cursos de graduação e reafirma o seu compromisso com a sociedade do Distrito Federal oportunizando o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, cultural e profissional por meio do ensino e da formação de nível superior dos cidadãos.

4.2 Missão e visão institucional

Missão: transformar vidas por meio da aprendizagem significativa e da construção participativa e colaborativa de conhecimento.

Visão: tornar-se grupo educacional de referência acadêmica, com crescimento sustentável e modelo de gestão eficiente e replicável.

4.3 Objetivos da instituição

O objetivo geral do Centro Universitário Projeção é oferecer aos discentes uma formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável. Os objetivos específicos são:

- Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às demandas regionais;
- Ampliar e desenvolver atividades de pesquisa e extensão;
- Promover e aprimorar programas de educação continuada para professores;
- Promover e aprimorar programas de capacitação para o corpo técnico-administrativo;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade EAD;
- Promover parcerias e intercâmbios com a comunidade científica, empresarial e cultural do Brasil e do mundo;
- Estimular a integração da Instituição com a comunidade de sua área de influência, por meio de cursos, serviços e estágios;
- Contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização.
- Acompanhar as evoluções na educação superior brasileira.

4.4 Contexto educacional e inserção regional

Taguatinga foi fundada em 05 de junho de 1958, em Terras da Fazenda Taguatinga antes pertencentes ao município de Luziânia/GO. Seu nome de origem indígena significa “barro branco”, origem geológica verificada na região. Foi a primeira cidade satélite oficialmente criada com o propósito de pôr fim aos aglomerados populacionais ilegais.

As primeiras construções datam de 1958, quando surgiram os setores QI e QR, atualmente QNA, QNB, parte do setor Central, QSA, QSB e QSC. Em seguida, desenvolveram-se as QNS D, E, F, G e R. Data desta época a Vila Matias, mais tarde transformada em QSD. Em 1987, iniciou-se a Expansão M Norte, setor QNM, com casas construídas em regime de mutirão. A regularização da Vila Areal, configurando as quadras pares, QS 6 a 10 do bairro de Águas Claras se deu em 1989. Em 1991, para abrigar as indústrias de grande porte, surge o setor CSG. Em 1996, foi criado o Setor de Desenvolvimento Econômico (SDE) e o Centro Metropolitano. O Setor de Mansões Leste (SML) foi desmembrado de Samambaia, passando a integrar a RA-III, com o nome de Setor de Mansões de Taguatinga (SMT). Atualmente, Taguatinga é composta pelos Setores Central, Norte e Sul, Hoteleiro, Industrial e Gráfico¹.

É neste contexto regional que reúne população identificada como de classes C e D que o Centro Universitário Projeção está inserido. Destaca-se, ainda, que o Centro Universitário foi concebido como uma Instituição de Educação Superior (IES) privada que deve atender estudantes com realidades sociais distintas, e nem sempre tão privilegiadas, com ações e projetos voltados para o relacionamento com a comunidade, ressaltando valores que permeiam a cultura organizacional a excelência, a ética, a competência, o compromisso, a honestidade e, especialmente, a valorização do ser humano.

O Centro Universitário Projeção está a 23 quilômetros de distância Plano Piloto, Brasília, e representa para seus estudantes uma alternativa de mobilidade social, cultural, profissional e de qualidade de vida, visto que a maioria deles é oriunda de Taguatinga e de regiões do entorno do Distrito Federal.

¹ Leite, Cristina; Reis, Jeancarlo Alberto dos. Projeto 03 Descrição da cidade em que vive: Taguatinga. Aluno do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília. Brasília, DF. s.d. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/df/files/Taguatinga.pdf>>. Acesso em 05/08/2016 ³ Cidades goianas que fazem divisa com Distrito Federal.

4.4.1 Aspectos econômicos

O Centro Universitário Projeção está inserido em um ambiente economicamente forte dentro do Distrito Federal, comercial e industrialmente. Temos aqui grandes atacadistas e varejistas como hipermercados, três shopping centers, inúmeros escritórios de profissionais liberais e indústrias como Café do Sítio, Coca-Cola, entre outras.

Considerada a capital econômica do Distrito Federal, com 12 mil empresas, 100 mil trabalhadores e um comércio que abastece a população local, a cidade desenvolveu atividades diversificadas e tornou-se autossuficiente em quase tudo. Taguatinga oferece oportunidades de trabalho em lojas, atacados, fábricas, hotéis, faculdades e hipermercados.

Nas avenidas comerciais é possível encontrar lojas de roupas, eletrodomésticos, móveis, calçados, artigos para festas, atacado de confecções. O edifício TaguaCenter, referência recente para prestadores de serviços e profissionais liberais, está localizado em Taguatinga Norte. Inaugurado em 1973, o centro comercial é constituído de 120 lojas. É próximo ao prédio que acontece toda quarta-feira a Feira dos Goianos, famosa pela variedade de roupas e acessórios vendidos a preços populares.²

A renda média familiar alcança a marca de R\$ 5.424,10 (cinco mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e dez centavos), sendo que a renda per capita média mensal é de R\$ 2.206,20 (dois mil, duzentos e seis reais e vinte centavos).

Taguatinga apresenta uma população economicamente ativa, sendo que 53,1% estão inseridos em atividades remuneradas e desse 54,6% com carteira assinada, revelando o grande número de autônomos. Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviços o mais informado, segundo 74,2% dos respondentes. A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Taguatinga (40,8%). (CODEPLAN, 2016).

Diante destes dados denota-se que Taguatinga é uma cidade economicamente forte, pois suas atividades econômicas se desenvolvem

² <http://www.anuariododf.com.br/regioes-administrativas/ra-iii-taguatinga/> Acesso em 06/10/2016 ⁶ Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio – PDAD 2018 - CODEPLAN ⁷ Idem.

independentemente do que acontece no Plano Piloto e seus habitantes são economicamente ativos e movimentam o comércio local.

4.4.2 Aspectos sociais

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, coordenada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN, 2018), da população total de Taguatinga entre 06 e 17 anos, uma média de 90% está frequentando a escola sendo que desses, 83,9% estuda na própria Região Administrativa (RA).

Quanto ao nível de escolaridade, 31,8% da população tem o nível médio completo, 38,8% superior completo, 14,7% o fundamental incompleto e 1,2% são analfabetos. Quanto as possibilidades de ensino, existem em Taguatinga 65 escolas públicas, 35 escolas particulares e 9 Instituições de Ensino Superior privadas.

A região apresenta o número de domicílios urbanos estimados em 63.802 com uma média 3,1 moradores por domicílio urbano. Deste total de domicílios 64,3% são casas e 32,6% são apartamentos, onde 53,1% são próprios, 36,1% são alugados e 5,2 são cedidos.

Por ser uma região economicamente ativa, a inovação tecnológica está cada vez mais presente nas residências e a aquisição de equipamentos também se vem ampliando aceleradamente. Em 57% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 5,5% assinavam jornais (impressos ou online), 4,7% assinavam revistas (impressas ou online), enquanto 37,6% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc. Em Taguatinga, 57,6% contam com notebook/netbook/tablet/lpad está presente em 25% dos domicílios.

Taguatinga conta com movimentos sociais com forte influência, tais como associações de moradores, associações de idosos, associações de pais, entre outros. Estes movimentos estão bem organizados e exercem articulações com lideranças não governamentais, sindicais e políticas.

O Centro Universitário Projeção releva os aspectos sociais da região na qual está inserida, referindo-se ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tendo em vista que a promoção de educação é a chave para construção de uma sociedade saudável, a IES, em diálogo com diversos setores sociais, buscar

integrar o avanço da ciência às necessidades regionais, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de diversas ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Assim, além das atividades acadêmicas, há articulações com o Núcleo de Pesquisa e Inovação e o Núcleo de Extensão.

4.4.3 Aspectos culturais

A cidade de Taguatinga é um importante espaço de manifestação da cultura brasiliense. Como cediço, a população de Brasília, em especial de Taguatinga, é formada em sua maioria por imigrantes e filhos de imigrantes, isso faz com que nossa cultura sofra influências das diversas regiões do Brasil de onde se originam a população brasiliense.

Sendo assim, podemos considerar que a cultura de Taguatinga é a síntese cultural das diversas regiões do Brasil. A não desvinculação das origens pode ser observadas nas mais diversas manifestações culturais da região. Encontramos em Taguatinga traços significativos da cultura nordestina, uma forte influência da região sudeste, além de um grande vínculo com a cultura dos demais estados da região centro-oeste.

Um dos destaques culturais e religiosos em Taguatinga é a festa de pentecoste, este evento tem a duração de três dias e reúne aproximadamente 400 mil pessoas por dia no Taguaparque. Outro grande evento realizado no Taguaparque é o Torneio de Futsal Arimatéia, que tem tradição há mais de 40 anos e conta com público elevado durante todo o torneio.

Taguatinga conta com três Shopping Centers, sendo que dois deles possuem salas de cinema, um fica no Taguatinga Shopping, que disponibiliza 9 (nove) salas de cinema. O outro espaço com cinema é o Shopping JK com 6 (seis) salas faz parte do Cineflix Cinemas. A cidade conta ainda com o Centro cultural Taguaparque foi inaugurado em maio de 2011 e tem um auditório, três salas de aula e um corredor de exposições.

A cidade possui uma diversidade de Teatros, tais como Teatro do SESC, Espaço Cultural Paulo Autran, Centro Cultural do Sesi, Centro cultural Taguaparque. Destaca-se por ser o mais tradicional o Teatro da Praça, no Centro de Taguatinga, na Avenida das Palmeiras, próximo à praça do relógio, foi inaugurado em 1966, com a capacidade para mais de 250 pessoas. Hoje, existem no mesmo espaço a

Biblioteca Pública Machado de Assis (CNB 01), a Biblioteca de Libras, a biblioteca Braille, a sede da Associação Taguatinguense de Letras e o Centro de Ensino Médio EIT.

O Centro Universitário Projeção, inserido neste contexto, fomenta diversas manifestações culturais nas suas instalações, bem como incentiva a comunidade acadêmica a participar de ações externas, principalmente por meio dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Extensão.

4.4.4 Aspectos políticos

O Distrito Federal é a única unidade da Federação que não possui município. Sua estrutura administrativa divide-se em 31 Regiões Administrativas que foram criadas com o objetivo de promover uma maior descentralização administrativa e permitir o desenvolvimento socioeconômico da região e possibilitar melhorias na qualidade de vida da população. Cada região administrativa, cujos limites físicos subdividem-se em zonas urbanas e rurais, possui uma Administração Regional que goza de competência governamental para coordenar os serviços públicos de natureza local. Taguatinga integra a Região Administrativa III, conta com uma população de aproximadamente 222 mil habitantes.

A localização geográfica de Taguatinga é privilegiada por estar próxima a dois importantes eixos rodoviários, a Estrutural e a Estrada Parque Taguatinga Guará - EPTG, que garantem uma boa acessibilidade às Avenidas Hélio Prates e SAMDU, avenidas de tráfego importante e que passam em frente ao UniProjeção, permitindo o serviço de diversas linhas de transporte urbano de passageiros, oriundas das diversas regiões do Distrito Federal. Taguatinga tem limites geográficos com cidades grandes e importantes do Distrito Federal, tais como: Vicente Pires (3km), Ceilândia (7km), Águas Claras (9km), Samambaia (10km), Riacho Fundo (13km), Brasília (23km) e Brazlândia (34km).

A estrutura urbana de Taguatinga é composta de 65 instituições educacionais públicas; uma biblioteca pública; uma biblioteca Braille; quatro praças; sete parques ecológicos; um Batalhão de Incêndio (2º BGM/Taguatinga, CBMDF); um Batalhão da Polícia Militar (2º BPM); três Delegacias de Polícia: 12ª, 17ª e 21ª DPs; oito centros de saúde e dois hospitais.

Por não contar com a organização de um município, Taguatinga não possui representação do Poder Legislativo. Destarte, a estrutura e a articulação política da

cidade se baseiam em associações e órgãos representativos de classe com, por exemplo, a Associação Comercial e Industrial de Taguatinga - ACIT.

Além da ACIT existe em Taguatinga um grande número de agremiações que influenciam politicamente na cidade e exercem influência nas decisões da Administração Regional e nos projetos legislativos voltados para a região, destacando-se, dentre eles, AIT – Associação dos Idosos de Taguatinga, a ARVIPS - Associação Comunitária de Vicente Pires; ASPRA - Associação Praças Policiais Militares do DF; Associação dos Técnicos em Secretárias e Secretários Escolares do DF; ASSINT - Associação dos Inquilinos de Taguatinga; Caixa Auxiliadora dos Praças da Polícia Militar do DF; Cifais - Associação dos Policiais Militares do Distrito Federal; Associação de Assistência aos Servidores da Fedf; Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar DF - Aspra; ADEVIP - Associação de Desenvolvimento Econômico de Vicente Pires; Associação dos Servidores Fundação Serviço Social; Associação do Polo de Confeccções de Taguatinga - APCT e MOVITU – Movimento Taguatinga Unida.

As associações e os movimentos sociais possuem estrutura fortemente organizada que, em conjunto com o grande número de associados, dão legitimidade e força a qualquer articulação originada dessas instituições. Com isto, seus diretores são considerados lideranças relevantes no contexto político da cidade, tendo voz ativa junto à administração central.

4.4.5 Aspectos ambientais

Taguatinga possui 105 km² de área, sendo 20 km² de área rural, conforme aponta o Plano Diretor do Ordenamento Territorial - PDOT. No entanto, boa parte destas áreas de remanescentes rurais foi parcelada, transformando-se em setores habitacionais e em condomínios. A partir destes fatos, conclui-se que a cidade satélite é altamente urbanizada, restando poucas propriedades que ainda praticam a agricultura.

Atualmente existem unidades de conservação em Taguatinga, das quais são parques: Parque Boca da Mata, Parque Lago do Cortado, Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Recreativo de Taguatinga, Parque Recreativo da QNH, Parque Ecológico Irmão Afonso Haus e o Taguaparque, parque urbano de uso múltiplo.

Os córregos que banham a cidade são divididos por bacia hidrográfica, a saber: Bacia do Lago Paranoá, composta por: Córrego Cabeceira do Veado,

Córrego Vicente Pires, Córrego Samambaia, Córrego Águas Claras, Córrego Olhos D'água, Córrego Arniqueira e Córrego Vereda Grande. Bacia do Rio Descoberto, composta por: Ribeirão das Pedras, Córrego Currais, Córrego Cortado, Córrego Taguatinga, Ribeirão Taguatinga e Córrego dos Currais.

Neste contexto de aspectos ambientais, o Centro Universitário Projeção se mantém preocupado com suas responsabilidades socioambientais e, dentre outras ações, promove projetos articulados com seu Núcleo de Extensão, que prima pelo seu selo de Instituição Socialmente Responsável, acreditado pela Associação Brasileira de Mantenedoras da Educação Superior.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do curso segue o Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, como também de educação à distância e as políticas de gestão. A maneira como essas políticas se articulam visam contribuir para a qualidade do percurso formativo discente e para o alcance do perfil do egresso.

5.1 Políticas institucionais

As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão pautadas na busca pela formação integral do cidadão; universalidade de campos de conhecimento; flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas; equilíbrio nas dimensões acadêmicas, inserção na comunidade e aproximação com o mundo do trabalho. A práxis pedagógica do Centro Universitário Projeção se baseia no binômio teoria/prática que favoreça aos alunos a elaboração de um pensamento capaz de atender as exigências da sociedade brasileira; no aprofundamento dos conhecimentos do curso escolhido pelo aluno sem perder de vista o conjunto de informações centrais que permitem a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e biopsicológicos no tratamento multidisciplinar dos problemas apresentados; e no incentivo a atitudes relacionadas com a busca criadora da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade às mudanças e à modificação da conduta técnico-pessoal-social do profissional. Para tanto, o PPC está pautado em três eixos norteadores:

- Relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Formação Permanente.

O primeiro eixo associado às relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão como um tripé de sustentação, provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição (no sentido amplo). Essas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

O sujeito coletivo da Instituição, com suas características próprias e únicas, emerge da relação praxiológica dessas três áreas. Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se torne efetivo, é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação entre elas, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência.

O processo de discussão e inovações propostas na elaboração deste projeto pedagógico, permite avançar na questão da interdisciplinaridade (segundo eixo), visto que, os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso, procuram refletir o atendimento das necessidades do aluno e do perfil desejado para os egressos.

A interdisciplinaridade deve consistir em um trabalho conjunto de alinhamento dos seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, operacionalizar os planos de ensino de forma a possibilitar a integração das diferentes áreas em um processo de intensa cooperação e respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina.

O terceiro eixo é a formação permanente que visa a capacitação para superar os desafios da globalização. Compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas, na rede de relações mundiais. Nesse contexto, os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais.

Deve-se lembrar de que o currículo é uma prática que expressa a missão sociocultural de uma instituição, em um conjunto de atividades, mediante as quais um grupo pode assegurar a seus membros experiência social, histórica e cultural de forma organizada.

5.1.1 Políticas de ensino

As políticas de ensino estão alicerçadas em abordagens que implicam em:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita a incerteza, ao erro e a ilusão;
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais;
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos. Para isso, é preciso começar a compreender o ser humano como a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico;
- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo;
- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas;
- Desenvolver a ética do gênero humano, por meio da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie.

De forma geral, pode-se afirmar que o indivíduo possui habilidades intelectuais quando se mostra capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de problemas novos. Isso exige do indivíduo a compreensão da situação problema, por meio de uma bagagem de conhecimentos, ou métodos, que possam ser utilizados para o discernimento nas relações adequadas entre experiências prévias e a nova situação. As habilidades intelectuais são denominadas como pensamento crítico, pensamento reflexivo e capacidade para resolução de problemas. A obtenção dessas habilidades leva à

competência e, para desenvolvê-la, faz-se necessário superar o mero treinamento através do desenvolvimento de um processo de educação continuada.

Para atingir estes objetivos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local, e o conhecimento científico aplicado e a tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocam à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os Cursos do UniProjeção, em suas estruturas curriculares, devem observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino e aprendizagem que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por intermédio de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular implique em:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

5.1.1.1 Implementação no âmbito do curso

No curso de Gestão da Qualidade a política de ensino está em consonância com as diretrizes do Centro Universitário Projeção, assim aos nossos discentes é proposto, dentro da matriz, uma articulação interdisciplinar. O fomento de conhecimento teórico-prático acompanha nossos discentes desde o ingresso até o término do curso.

As discussões realizadas nos fóruns permitem a composição de atividades em grupo por meio de debates que estimulam a cooperação, construção do conhecimento de maneira interdisciplinar. A relação entre teoria e prática é pautada por meio do conceito da Escola de Negócios de trazer a interface mundo real, teoria e prática evidenciada pelo estímulo aos estágios não-obrigatórios e da Atividade de Campo por meio do Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade e o Projeto de Consultoria e Auditoria previstos na matriz curricular do curso, que proporcionam aos discentes a experiência efetiva na aplicação da teoria com os projetos práticos.

5.1.2 Políticas de pesquisa

O UniProjeção pauta suas ações alicerçadas na produção crítica do conhecimento, enquanto local articulador de múltiplos saberes, espaço de diálogo e reflexão. Desse modo, a pesquisa deve ser entendida nos sentidos *stricto* e *lato*. Compreende-se, portanto, como indagação aos problemas contemporâneos do cotidiano, de acadêmicos e docentes, a capacidade destes em modificar cenários de forma profissional, comprometida com o dever de realidades.

Para tanto, as atividades de pesquisa são desenvolvidas com o objetivo de gerar e favorecer a apropriação de novos conhecimentos no processo de educação. Elas são indicadas como método de ensino oportunizando aos estudantes a experiência de investigação, abordagem e tratamento de problemas novos. Buscam desenvolver nos alunos as seguintes capacidades: cooperação e trabalho em equipe, experimentação, abstração e raciocínio sistêmico. A pesquisa tem como diretrizes:

- Avaliar e compartilhar todos os resultados das pesquisas realizadas em grupos formais e de iniciação científica;
- Fomentar, sempre orientado pelo planejamento anual, apresentações de trabalhos em eventos de cunho científico-tecnológico;
- Dar transparência às iniciativas de fomento para assegurar a credibilidade dos editais;
- Garantir visibilidade das ações realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação em todos os canais de comunicação.
- Prover infraestrutura para manutenção de sistemas de editoração eletrônica e publicação de periódicos científicos;
- Prover estrutura para realização de atividades científicas, envolvendo discentes, docentes e comunidade externa, sempre orientado pelo planejamento anual;
- Incentivar os pesquisadores a publicar sua produção em revistas de renome, no País e no exterior, para submetê-los à competição de alto nível, bem como nas revistas das Escolas Superiores de Curso;
- Incentivar a colaboração e participação dos usuários, com articulação de interesses e valorização das capacidades individuais, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos envolvidos;
- Buscar parcerias com outras instituições, agências e/ou empresas, que apoiem atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, como possibilidade de fonte alternativa de fomento;
- Alinhar as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento, públicas e da sociedade em geral, personificadas em empresas, entidades e/ou organizações do Terceiro Setor, com vistas aos investimentos em pesquisa, com as políticas, diretrizes e

oportunidades das agências de fomento do governo (CNPq, CAPES etc.) e da sociedade;

- Entender a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de construção de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Ampliar o número de alunos dos diversos cursos, atuando nas atividades de pesquisa e de iniciação científica;
- Reforçar a integração entre núcleos, coordenações, laboratórios e grupos;
- Criar condições de mobilidade nacional e/ou internacional dos pesquisadores que contribuem para a produção científica da IES, bem como, a recepção de pesquisadores externos.

Para tanto, logra-se incentivar o estabelecimento de grupos formais de pesquisa, iniciação científica, núcleos de apoio e desenvolvimento, laboratórios técnicos, valorização de projetos transdisciplinares e de relevância social, participação em atividades científicas (congressos, simpósios, colóquios, seminários, encontros, entre outros), e divulgação científica com o estímulo à produção de artigos e publicação em periódicos científicos indexados em bases de impacto.

Deste modo, a dinâmica da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão pode ser garantida de modo a reforçar o viés universitário do Centro Universitário Projeção. A política de pesquisa no UniProjeção consubstancia-se nos diversos programas mantidos pela Instituição, sendo os principais descritos a seguir:

- Programa de revistas científicas das Escolas da Educação Superior;
- Incentivo à Pós-Graduação;
- Formação e Gestão de Grupos de Estudos;
- Bolsas de Iniciação Científica;
- Encontro Científico Anual do UniProjeção;
- Programa de Monitoria.

Todos esses programas são conduzidos no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Inovação (NuPI).

5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso

O trabalho de pesquisa inicia-se no primeiro semestre e segue ao longo de todo o curso, possibilitando aos docentes solicitarem atividades que remetam ao aprimoramento da prática de pesquisa.

O Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade e Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade construídos pelos discentes do curso podem ser encaminhados para publicação no periódico científico da Escola de Negócios, denominado Negócios em Projeção. Ademais o Programa de Iniciação Científica (PIC), como também o Programa de Monitoria, estimulam a pesquisa discente por meio de concessão de bolsas de estudos.

5.1.3 Políticas de extensão

O ciclo acadêmico de uma IES se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados. Assim, configura-se a desejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A relação do Centro Universitário Projeção com a sociedade se estreita por meio das práticas extensionistas que desenvolvem junto a diversos segmentos sociais. Nas atividades de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o contexto real os conhecimentos que a Instituição produz.

Nesta perspectiva, assegura-se a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, pois a tradução do conhecimento científico no campo operativo exige profissionais com competência para a produção do conhecimento científico e técnico.

A extensão universitária fortalece a sua relação com a comunidade promovendo ações sociais que priorizam a superação de condições de desigualdade, e exclusão, ainda existentes. Na medida em que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, por meio de sua missão, com a melhoria de vida e empregabilidade dos cidadãos por meio da educação.

Por meio da extensão é possível abrir novos campos de investigação em várias áreas do conhecimento, que possibilitam ampliar o campo de intervenção da Instituição junto à comunidade. A Política de Extensão, institui, disciplina e

normaliza, as atividades de Extensão da Centro Universitário Projeção, por meio das diretrizes apresentadas a seguir.

Os Programas de Extensão do Centro Universitário Projeção são realizados por intermédio de duas áreas interligadas:

a) **A Extensão Acadêmica** é constituída pelos cursos a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela IES;

b) **A Extensão de Serviços** é constituída pelos programas, projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local, regional, nacional e internacional, atendendo aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas;

c) **Engajamento Comunitário: Empregabilidade e Relacionamento com Egresso:** o Grupo Projeção atento ao mercado profissional e ao relacionamento com seus egressos realiza ações cujo objetivo é melhorar a empregabilidade dos alunos, colocando-os em contato com empresas. No Portal do Egresso, as empresas podem publicar vagas e as IES, disponibilizar modelos de currículos, programas de simulação de entrevistas, serviços de mentoria, entre outros produtos. A vantagem do serviço é a centralização de uma série de ações. Dentro desse contexto, torna-se fundamental preocupar-se com o caminho percorrido pelo aluno após a conclusão do curso, como também com o desenvolvimento dos vínculos com esse público. A busca pela excelência, objetivo de toda grande instituição de ensino, aliada à necessidade, cada vez mais latente da relevância social, torna imprescindível o acompanhamento de egressos, uma vez que estes são o resultado real do aprendizado, pois constituirão os quadros profissionais do país.

Em termos globais, os diferentes programas e projetos de extensão devem envolver professores, como agentes de projetos e programas, acadêmicos e técnicos administrativos. Desta forma, pretende-se destacar os princípios do exercício da cidadania solidária e a valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, bem como a consolidação da imagem da IES na região; o comprometimento com a questão social; a promoção do desenvolvimento local e regional, por meio de parcerias com setores públicos e privados; desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte locais, visando à melhoria da qualidade de vida; e, o comprometimento com o desenvolvimento sustentável. A consolidação das políticas de extensão no Centro Universitário Projeção busca:

- Atender de forma satisfatória os alunos, professores, técnicos administrativos e parceiros;
- Construir uma rede de relacionamentos com a comunidade por meio de educação continuada, transferência e inovação e tecnologia e ação comunitária;
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais, associações, empresas privadas entre outros;
- Agilizar o processo de aprovação dos projetos de extensão;
- Incentivar e valorizar a participação dos docentes nas atividades extensionistas;
- Promover convênios de cooperação técnica, cultural e científica.

Todos os programas e atividades são conduzidos no âmbito do Núcleo de Extensão e Engajamento Comunitário (NEx).

5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso

No âmbito do curso de Gestão da Qualidade, a política de extensão está em consonância com as diretrizes do Centro Universitário Projeção, constantes do Projeto Pedagógico Institucional e os docentes são estimulados a participar das ações. Todas as ações de extensão que são promovidas pelo Centro Universitário Projeção são extensivas aos cursos em EAD. As ações de responsabilidade social, por exemplo, são replicadas aos polos, que se tornam centros acolhedores de doações, tais como, brinquedos, agasalhos, materiais de higiene, alimentos, dentre outros.

Diversos cursos de extensão são disponibilizados na plataforma Moodle, no

qual os alunos pertencentes aos polos também podem realizar os cursos ofertados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

5.1.4 Políticas de Educação a Distância

A inserção do Centro Universitário Projeção neste universo da Educação à Distância ocorreu inicialmente, por meio da oferta de disciplinas para atender até 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos e por meio da oferta de cursos de extensão, bem como pela utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição.

Ao conceber a modalidade 100% EaD, a proposta basilar da Educação à Distância do UniProjeção é unir as exigências tecnológicas do ambiente virtual à estrutura pedagógica já oferecida pela IES, visando aumentar a acessibilidade ao ensino, a diversificação da oferta de cursos. Deste modo, para a consolidação da EaD, os seguintes princípios são priorizados:

- Realizar acompanhamento sistemático dos processos relacionados a EAD, por meio de avaliação criteriosa das ações;
- Buscar a utilização das mídias de forma racional;
- Aprimorar os materiais de ensino, tornando os conteúdos mais atraentes e interessantes aos alunos;
- Buscar atendimento imediato às necessidades do aluno e propiciar orientação metodológica permanente, pois mesmo distante fisicamente, o aluno deve ser devidamente motivado e informado;
- Elaborar materiais didáticos adequados, atendendo os requisitos científicos da EAD;
- Zelar pela consciência teórica e imagem da EAD e da Instituição;
- Garantir que os tutores possuam formação de qualidade de modo a assegurar consistência nos processos de EAD, durante o planejamento, a implementação e avaliação;
- Redefinir a noção de tempo de ensino e de aprendizagem, de espaço, de formato do público (a turma, a classe), da figura do professor, dos materiais e dos procedimentos didáticos;

- Promover a autodisciplina dos estudantes e a capacidade de autoinstrução.

Para efetiva implementação da EaD o **Núcleo de Educação a Distância (NEAD)** para fazer a gestão de todas as ações referentes a esta modalidade de oferta.

5.1.5 Políticas de Gestão

A organização e a gestão do UniProjeção integram o processo formativo na sua plenitude. Neste diapasão, percebem o aluno, o docente e o pessoal técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, IES assegura que as formas organizativas e de gestão estejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e órgãos colegiados de administração básica e superior do UniProjeção, conforme as normas estatutárias e regimentais.

A gestão do Centro Universitário Projeção caracteriza-se pelos seguintes princípios organizacionais:

- 1) Unidade patrimonial e administrativa;
- 2) Unidade de funções de ensino, de pesquisa e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- 3) Racionalidade de organização, com plena utilização dos colaboradores;
- 4) Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- 5) Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da Faculdade; e
- 6) Formação integral do acadêmico, respeitando sua cultura.

A gestão estratégica é um processo administrativo que visa dotar a Instituição da capacidade de antecipar novas mudanças e ajustar as estratégias vigentes com a necessária velocidade e efetividade sempre que for necessário. O UniProjeção capacita as suas lideranças para que desenvolvam as competências e habilidades,

que os tornem capazes de administrar resultados com uma profunda convicção no potencial e na motivação das pessoas para empreender e buscar o sucesso.

A Estrutura baseia-se nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Para isto, a estrutura organizacional prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica (discentes e docentes) e da sociedade civil, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Superior, Colegiados de Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Para atender aos princípios norteadores da gestão organizacional propostos no PDI, bem como à complexidade dos diversos saberes que compõem a estrutura dos cursos, criou-se o conceito de Escola Superior de Cursos para fazer a gestão dos cursos de graduação visando resgatar o princípio da complexidade em que as partes são compreendidas a partir do todo.

5.1.5.1 Escola Superior de Curso

As Escolas são espaços de aprendizagem para um novo perfil de profissionais, sendo oportuno fazer desta estrutura uma oportunidade de crescimento, visto que este modelo é o grande diferencial do UniProjeção. Cada Escola Superior de Curso contempla um Núcleo Comum de disciplinas que formam o alunado a partir de uma identidade específica que caracteriza o perfil do egresso da referida Escola, independente do curso superior escolhido pelo aluno como carreira profissional.

As Escolas Superiores de Cursos foram concebidas por áreas de conhecimento e reúnem os cursos de mesma natureza. Representa um órgão de gestão das atividades acadêmicas do UniProjeção, sendo criado por ato do Diretor de Educação de acordo com a implantação de cursos de novas áreas de conhecimento. O Diretor da Escola é selecionado e nomeado pela Diretoria Acadêmica e contratado pela Mantenedora.

Cada Escola faz a gestão dos coordenadores de cursos que atuam diretamente sob sua subordinação, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um e respondendo pelo cumprimento de todas as questões legais referentes aos cursos que a compõem, atentando para o cumprimento da legislação vigente e das normas da Instituição.

A Escola elabora o Planejamento Anual contemplando todos os seus projetos e ações estratégicas, supervisionando, acompanhando e orientando o desempenho dos Professores e Coordenadores de Curso, a fim de contribuir para que todas as suas funções e atribuições setoriais sejam realizadas com pleno êxito.

Atualmente, existem 5 (cinco) Escolas Superiores de Curso no âmbito do UniProjeção, a saber:

1. Escola de Ciências Jurídicas e Sociais;
2. Escola de Formação de Professores;
3. Escola de Negócios;
4. Escola de Tecnologia da Informação;
5. Escola de Ciências da Saúde e da Vida.

Escola de Negócios

A Escola de Negócios (ENEG) atua com o objetivo de liderar o processo de criação de respostas novas para problemas antigos, conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos. O elo comum entre esses cursos é a sua ênfase em preparar os profissionais para o exercício da liderança criativa e empreendedora, visando a realização de negócios de forma sustentável. A Escola de Negócios se propõe a trabalhar com os eixos de empregabilidade, inovação e internacionalização para contribuir na formação dos acadêmicos de seus cursos.

Missão

A ENEG tem como sua missão: “Formar profissionais diferenciados de negócios por meio de aprendizagem significativa com conhecimentos práticos em gestão, empreendedorismo e inovação, alinhados às novas tecnologias e demandas globais”.

Visão

Em sua visão a Escola busca Ser Referência de Escola de Negócios na região Centro Oeste do país, através de novas tecnologias e parcerias, fomentando ensino de excelência alinhado a evolução dos negócios.

Valores

- Evolução nos negócios;

- Conhecimento prático aliado a novas tecnologias e parcerias;
- Ensino, pesquisa e extensão baseados nos princípios da sustentabilidade, do empreendedorismo e da liderança criativa;
- Responsabilidade e ética;
- Excelência nos serviços acadêmicos;
- Inovação nos processos de aprendizagem;
- Respeito à diversidade.

A disseminação dos seus valores, da sua visão e missão são disseminadas semestralmente aos docentes por meio da Direção da Escola e da coordenação, bem como aos alunos na apresentação inicial do curso, fortalecendo o ideal de escola e sua filosofia e cultura empreendedora.

Com esta estrutura organizacional, aliada a uma proposta pedagógica consistente, permite-se alcançar os objetivos do curso e a formação do egresso de acordo com o perfil que o Curso de Gestão da Qualidade do Centro Universitário Projeção se propõe.

5.1.5.3 Núcleo de Educação à Distância (NEAD)

A inserção do UniProjeção no universo da EaD ocorreu ainda no ano de 2010, com a criação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), responsável por viabilizar, à época, a oferta de disciplinas a distância com a finalidade de atender até 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos, conforme Portaria do Ministério da Educação nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Nos anos seguintes, a modalidade a distância no UniProjeção passou a ser viabilizada, também, por meio da oferta de cursos de extensão promovidos pelo Núcleo de Extensão - NEX, bem como pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição. No ano de 2017, após os processos de credenciamento institucional para a oferta de cursos na modalidade à distância, bem como a autorização para abertura de polos e dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Gestão Pública e Gestão de Recursos Humanos, o NEAD iniciou a gestão dos cursos ofertados integralmente à distância.

O Núcleo de Educação à Distância promove, desde a sua implementação, o conhecimento de novas propostas de ensino e de aprendizagem, a autonomia de

pesquisa, a adequação das necessidades educacionais com a disponibilidade de tempo/espço, o amadurecimento individual e, mesmo à distância, a construção do saber de forma coletiva. O NEAD do UniProjeção tem como missão: “Oferecer e gerenciar o conjunto de recursos necessários às disciplinas na modalidade EAD para os diversos cursos das Escolas favorecendo métodos de ensino e aprendizagem consistentes, através de processos administrativos, pedagógicos e técnicos integrados com as políticas institucionais.”

Destaca-se, ainda, que após a implementação do NEAD, os objetivos específicos do Núcleo foram plenamente realizados, tais como: a promoção da inclusão digital e o desenvolvimento de competências educacionais e profissionais para o desenvolvimento do alunado da IES; a realização de debates sobre as alternativas para a educação a distância, envolvendo a experiência e reflexão dos professores e alunos; e a criação de uma cultura EaD junto à comunidade interna. Essas realizações demonstram a aplicabilidade da EaD no UniProjeção, o que inclui laboratórios de informática, sistemas virtuais de atendimento aos alunos e professores, interação digital por meio de blog e do sistema de gestão acadêmica (Phidelis), pessoal qualificado nas linhas de suporte e manutenção, além da importância de se oferecer oportunidades de inclusão digital.

5.2 Objetivos do curso

5.2.1 Objetivo geral

O curso superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UniProjeção tem por objetivo a formação de profissionais para realizar mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade, a fim de proporcionar à gestão organizacional eficiência e eficácia nos seus processos produtivos na atividade fim do negócio, assim como na atividade meio, pois a busca contínua pela qualidade surge como um mecanismo capaz de garantir vantagem competitiva em ambiente econômico de alta competitividade.

5.2.2 Objetivos específicos

Serão observados, em complementação ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos:

- I. Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.
- II. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas e com a plena utilização de inovações tecnológicas.
- III. Desenvolver avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização.
- IV. Incentivar o desenvolvimento da capacidade de liderança e de empreendedorismo, na operação de negócios próprios ou de terceiros.
- V. Estimular a utilização do pensamento estratégico, propondo as intervenções corretivas necessárias ao processo administrativo, exercendo a tomada de decisão em seus diferentes níveis de complexidade.
- VI. Valer-se de raciocínio lógico, crítico e analítico, embasado em métodos quantitativos, para a formulação dos problemas e proposição de soluções;
- VII. Desenvolver postura criativa, responsável, aberta à inovação e capacidade de inovar.
- VIII. Lastrear o exercício profissional em princípios éticos e de responsabilidade socioambiental.
- IX. Perceber tendências políticas, econômicas e sociais, identificando necessidades de mudança, adaptações e ajustes nos processos organizacionais em que atua.
- X. Entender a diversidade humana que compõe os grupos e equipes de colaboradores, bem como os mecanismos para promover a harmonia necessária para o desempenho positivo.
- XI. Ter visão sistêmica e contingencial da organização em que está inserido e ser capaz de compreender a relação entre os subsistemas organizacionais envolvidos.
- XII. Sensibilizar as pessoas da organização para agir com qualidade em todas as atividades corporativas.
- XIII. Capacitar pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade.
- XIV. Desenvolver programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos.

XV. Gerenciar e mantém o fluxo de informação e comunicação na empresa.

5.3 Justificativa do curso

As atividades de Gestão da Qualidade caracterizam-se pela implementação e auditoria de sistema de gestão da qualidade, mapeamento de processos organizacionais segundo indicadores de qualidade e produtividade, elaboração e análise documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas no âmbito das organizações públicas e privadas.

A economia da região do Distrito Federal e entorno, seguindo a conjuntura nacional, vem passando por dificuldades no contexto da gestão dos negócios. Justamente nesse cenário, as organizações têm a necessidade de rever processos, melhorar a qualidade dos produtos ofertados e serviços prestados, de maneira a garantir a sua sustentabilidade no mercado e fidelizando os clientes por meio da forma eficiente com opera os negócios. No âmbito no setor público cada vez mais a busca pela qualidade no primeiro setor tem sido uma exigência da sociedade.

Nesse sentido, a gestão da qualidade nas organizações surge como um mecanismo capaz proporcionar um desenvolvimento contínuo da instituição à luz das normatizações de qualidade que norteiam as atividades dos setores da economia. Assim, tem se evidenciado a importância de as organizações investirem na aquisição de profissionais bem preparados para o exercício de cargos na área da qualidade, como forma de fazer frente aos desafios econômicos e sociais, que demandam uma gestão que prioriza a entrega de produtos e serviço com qualidade.

A formação dos novos gestores de qualidade deve ser voltada para áreas em que as organizações têm enfrentado crescentes necessidades desse tipo de profissional. Observa-se que o cenário enfrentado pelas organizações atualmente, exigem que nos seus quadros funcionais possuam profissionais que tenham habilidades e competências para mobilizar pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas.

Já no contexto da administração pública federal, estadual, distrital e municipal as organizações necessitam de gestores da área da qualidade com habilidades de competências para desenvolver programa de avaliação de performance produtiva organizacional, considerando aspectos quantitativos e qualitativos.

O mercado de trabalho para o Gestor da Qualidade é amplo, abrangendo atividades econômicas do primeiro, segundo e do terceiro setor, pois, vem

despontando como área de grande absorção de profissionais qualificados, em todas as regiões do país, onde se encontram inúmeras empresas, órgãos públicos, organismos internacionais, dentre outros.

A estrutura curricular do Curso de Gestão da Qualidade EAD foi desenvolvida em consonância com as necessidades do mercado, que demanda profissionais aptos a desenvolver ferramentas para minimizar a incidência de falhas, abrangendo todo o processo administrativo, desde o planejamento, passando pela organização, a direção e chegando à avaliação dos resultados.

Consciente de que hoje pode-se afirmar que os cursos tecnológicos passaram a ser reconhecidos pela sociedade e pelo mercado de trabalho como cursos superiores de graduação equivalentes às demais graduações, atendendo a demandas específicas, e cada vez mais empresas vem contratando profissionais com formação em tecnologia e considerando, também, que um significativo quantitativo de alunos concluintes do ensino médio que percebem vantagens e possibilidades reais de rápida inserção no mundo laboral, são alguns dos motivos que fez o UniProjeção ofertar cursos de tecnologia no âmbito da educação superior profissional.

O UniProjeção está ciente, também, de que a duração mais curta dos cursos tecnológicos e a organização curricular em quatro períodos, oferecendo certificações intermediárias durante o percurso de formação profissional do aluno em distintas temporalidades, injetará na Instituição uma nova dinâmica de organização e gestão.

Cabe ressaltar que as transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas experimentadas pelo país na primeira década do século XXI permitiram a ruptura de barreiras que dificultavam a mobilidade de vasta camada da população, processo que acarreta em variadas e positivas consequências, dentre elas a busca por maior qualificação profissional e melhor formação acadêmica. A educação a distância, consoante a esta tendência, é uma alternativa de personalização da aprendizagem, como uso ativo da tecnologia, que permite uma universalização do ensino, pela maior acessibilidade aos canais de oferta com aulas 100% a distância e polos de apoio presencial distribuídos em diversas regiões do país.

O curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade na modalidade à distância pressupõe o entendimento do gerenciamento da qualidade não como um conjunto autônomo de conhecimentos técnicos, mas como parte de um todo voltado a

compreender as realidades sociais, seus aspectos positivos e negativos, seus conflitos e crises, e oferecer respostas eficazes às demandas que se acumulam.

Em cumprimento ao estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o UniProjeção se reestrutura em gestão da Qualidade, infraestrutura física e de equipamentos para atender às exigências legais e assim, responder satisfatoriamente às demandas e necessidades da sociedade, oportunizando empregabilidade dos egressos e contribuindo para o desenvolvimento local, regional e do país.

5.4 Perfil profissional do egresso

O profissional que o UniProjeção colocará no mercado terá uma formação ampla e completa, em condições de competir pelos melhores postos de trabalho na área de Gestão da Qualidade.

O profissional formado tem a capacidade de desenvolver visão sistêmica e dinâmica do macroambiente socioeconômico além de flexibilidade para crescer junto com as transformações presentes na sociedade. A formação adquirida proporciona o desenvolvimento de um indivíduo com suficiente capacidade intelectual para saber determinar seu próprio caminho de crescimento profissional frente às crescentes transformações da sociedade. A característica do pensamento do egresso do UniProjeção é ser consciente de que a graduação não é um fim em si mesmo, mas antes constitui porta de acesso ao universo do trabalho e do desenvolvimento.

Após graduado em Gestão da Qualidade pelo UniProjeção o egresso atuará em organizações públicas, privadas e não governamentais e estará apto para o planejar e elaborar ferramentas para minimizar a incidência de falhas, além de gerenciar estratégias para obtenção de certificações de qualidade, a fim promover o desenvolvimento da organização no cenário local, regional e nacional.

O relacionamento interpessoal, a visão ampla e sistêmica da Gestão da Qualidade, a capacidade de comunicação, o trabalho em equipe e a liderança são características presentes nos profissionais egressos do UniProjeção.

O perfil do egresso é desenvolvido para agregar, ainda, as seguintes características:

- a. internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- b. formação humanística e visão global que possibilite ao profissional compreender o meio social em que está inserido;
- c. formação técnica para atuar no planejamento e implantação da busca pela qualidade contínua nas organizações;
- d. criativo e com capacidade lógica de analisar criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações;
- e. formação técnica específica para assumir cargos de supervisão, gerência, assessoria, consultoria ou direção;
- f. ter determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- g. capacidade para implementar e auditar sistemas de gestão da qualidade e produtividade;
- h. atuar em prol de um novo ambiente de negócios, que priorize valores ligados à ética e ao equilíbrio econômico, buscando sempre a sustentabilidade em todos os seus aspectos, seja de responsabilidade socioambiental e políticas institucionais;
- i. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- j. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- k. Elaborar e analisar documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas;
- l. desenvolver ferramentas para minimizar a incidência de falhas;
- m. ter iniciativa e criatividade para mobilizar pessoas para agir com qualidade em todas as atividades corporativas;
- n. Desenvolver, avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação;

- o. Desenvolver programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos; e
- p. desenvolver capacidade para realizar consultoria na área da qualidade.

Desse modo, o perfil definido para o profissional formado em Gestão da Qualidade busca desenvolver habilidades para:

- a. Elaborar relatórios analíticos para acompanhamento dos resultados na área de qualidade, gerando indicadores essenciais para a tomada de decisões gerenciais;
- b. Buscar informações gerenciais que irão fundamentar a construção de metodologias da qualidade a ser implementadas nas organizações;
- c. Estruturar e analisar os indicadores de qualidades para o gerenciamento do negócio,
- d. Articular soluções para o fluxo de caixa, e avalia e emite parecer técnico;
- e. Coletar, organizar e analisar informações gerenciais para construção de metodologias de qualidades;
- f. Atuar no planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria na área de qualidade; e
- g. Capacidade para promover o engajamento de pessoas na cultura da qualidade, em busca da melhoria contínua da organização.

O nível de formação definido para atingir o grau de excelência requer o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades voltadas para o agir e refletir do profissional, considerado todos os fatores econômicos e sociais que influenciam a gestão da qualidade, que levará ao egresso atuar criticamente sobre a esfera organizacional, em seus múltiplos aspectos, compreendendo a posição e a função na estrutura produtiva de bens e serviços. O formando evidenciará iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura a mudanças, consistência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, acarretando o envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho

5.5 Estrutura curricular

Na estrutura curricular do curso em Gestão da Qualidade observam-se os seguintes parâmetros: concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão; estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; desenvolvimento do espírito crítico e analítico preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica; incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão; orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local; consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

A estrutura curricular dos Cursos Superiores do Centro Universitário Projeção está organizada por eixos estruturantes e/ou integradores denominados Núcleos de conhecimento, sendo o Núcleo Comum da Centro Universitário, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

As disciplinas do curso estão distribuídas, em cada oferta semestral, em 04 (quatro) Unidades Temáticas (UT) que congregam as habilidades e competências a serem desenvolvidas.

Neste sentido a inovação está percorrendo os eixos da Escola de Negócios que diz conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos. Ainda para trabalhar com este requisito a Escola de Negócios se propõe a trabalhar com os eixos de empregabilidade, inovação e internacionalização para contribuir na formação dos acadêmicos de seus cursos, como nas atividades práticas da INOVE, programas de intercâmbio internacional e concursos de planos de negócios gerando propostas para startups futuras.

Com essa estrutura, mais objetiva, a metodologia adotada propicia, portanto, uma sólida formação acadêmica, humanista, gerencial e profissional, quer nas disciplinas básicas, quer nas disciplinas de formação profissional e/ou teórico-

prática, possibilitando ao estudante a oportunidade de concluir um curso de Tecnólogo em Gestão da Qualidade.

Já a inclusão de disciplinas optativas e/ou eletivas proporciona conhecimento crítico da realidade social ao egresso do CST em Gestão da Qualidade EAD, como agente de transformação e de ordenação da sociedade, além de contribuir para o necessário embasamento humanístico desse profissional

5.5.1 Núcleo Comum do Centro Universitário Projeção

O currículo dos Cursos Superiores do Centro Universitário Projeção está organizado por eixos estruturantes e/ou integradores denominados de Núcleo Comum do Centro Universitário Projeção, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo Específico de Formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

Os Núcleos Comuns do Centro Universitário Projeção e das Escolas Superiores, buscam alcançar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, sendo a primeira de forma intencional, que promove a interdependência entre as disciplinas a partir do eixo estruturante e a segunda por meio de um sistema de cooperação total entre as disciplinas, sendo o nível mais elevado da interdisciplinaridade.

5.5.2 Núcleo Comum da Escola

A Escola de Negócios tem como missão: promover a formação e o desenvolvimento de profissionais de negócios, líderes e empreendedores, comprometidos com o saber, a ética, o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural sustentável, por meio de soluções inovadoras e de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A Escola de Negócios mantém um núcleo formativo comum que serve de eixo estruturante para a formação dos nossos egressos com objetivo em uma liderança criativa e empreendedora. Assim, tanto os alunos do Curso de Gestão da Qualidade, como os de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Logística, Gestão Pública, Gestão da Qualidade e Gestão em Recursos Humanos, possuem as seguintes disciplinas em suas matrizes curriculares: Empreendedorismo, Gestão

Organizacional e Criatividade e Inovação, propiciando assim o desenvolvimento de uma cultura empreendedora ao longo do curso.

5.5.3 Flexibilidade curricular

A flexibilidade dos componentes se dá na construção de currículos adaptados para atender às diferentes necessidades educacionais e contribuir para a educação e a inclusão, com diferentes opções de aprendizagem, com suporte necessário à aprendizagem e à convivência da comunidade acadêmica, em especial às pessoas com deficiência. Essa flexibilidade se estende então a métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins do UniProjeção.

Atendendo a requisitos de flexibilização, a obrigatoriedade formal dos co-requisitos e dos pré-requisitos na estrutura curricular é mínima, o que não significa desobedecer a precedências de certos conteúdos sobre outros no desenvolvimento do processo formativo. Ademais, é permitido ao discente a composição da grade de disciplinas em um quantitativo que atenda às suas demandas e reforce a qualidade do seu percurso formativo.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade do curso também são promovidas por meio da disciplina optativa e das disciplinas integradoras, tais como Libras, Direitos Humanos, Direito Empresarial, Probabilidade e Estatística e Ambiente Multicultural.

Os conteúdos são trabalhados aliando teoria e prática, bem como de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

5.5.4 Interdisciplinaridade

Por meio do enfoque interdisciplinar, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura na qual todo o conhecimento é igualmente importante, o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

A interdisciplinaridade consiste em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, busca-se a operacionalização dos planos de

ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

5.5.5 Acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal

Para a garantir a acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal, o UniProjeção se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com dificuldade de aprendizado, com impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

A inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve assegurar-lhes o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional.

Para a efetivação deste direito e garantir a plena participação dos estudantes o manual de acessibilidade da pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista tem o intuito de atender as orientações legais acerca do tema, mas, sobretudo, incluir e assegurar o acesso de todos à formação acadêmica e profissional, por meio da aprendizagem e da inclusão no ambiente acadêmico.

A acessibilidade da pessoa com é executada por meio da parceria entre o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPEs), Coordenações de Curso, professores, pessoal do corpo técnico administrativo e comunidade, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantem a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, os meios de acessibilidade ocorrem por meio do software Rybená, criado em 2003 pelo DFJUG - Grupo de Usuários Java do DF que, em parceria com o Instituto CTS, desenvolveu o primeiro celular para surdos. O projeto tinha como objetivo implementar a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS em aparelhos celulares para facilitar a comunicação com a comunidade

Surda. Desde então a solução sofreu mudanças de aparência e tecnológicas, mas nunca mudou seu objetivo.

A solução Rybená Web oferece aos surdos, deficientes visuais, pessoas com deficiências intelectuais, analfabetos funcionais, idosos, disléxicos e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de textos, a possibilidade do entendimento das páginas Web. É uma tecnologia assistiva para traduzir textos do português para LIBRAS e Voz. Entre as vantagens da solução Rybená, estão:

- Personagem 3D com possibilidade de personalização;
- Não há necessidade de instalação de plug-ins ou recursos adicionais;
- É aderente aos padrões W3C;
- Suporta formatos de texto como PDF e DOC.

5.5.6 Teoria *versus* prática

As atividades de ensino permitem que o estudante desenvolva um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Para tanto, são desenvolvidas oficinas específicas e pedagógicas com a comunidade interna e externa. Para viabilizar de maneira robusta a formação sócio humanística, é de extrema relevância que os discentes tenham uma vivência com a realidade social na qual estão inseridos, deparando-se com questões práticas por intermédio da prática laboral, bem como com outras atividades de extensão que lhe são oportunizadas.

A Escola de Negócios prioriza em suas metodologias o alinhamento da prática sustentado na teoria, onde o aluno verbaliza seus conhecimentos prévios baseado em seu contexto, permitindo ao docente uma contextualização dos ensinamentos permitindo uma melhor apropriação do conhecimento pelo aluno.

Ademais os estágios não obrigatórios e a atividade de campo do projeto integrador proporcionam contato direto com problemas e situações da realidade do mercado comercial.

5.5.7 Integralização curricular

A integralização dos cursos obedece aos princípios legais do MEC e estão expressos nos PPC cada Curso, respeitando-se o disposto no CST, principalmente, quanto aos componentes curriculares obrigatórios, carga horária estabelecida para os componentes curriculares, bem como para os Projetos, Atividades Práticas e Complementares. A integralização da matriz curricular está prevista para ocorrer em 04 semestres, com uma carga horária total de 2000 (horas-aula). Visando atender a formação sócio humanística, imprescindível que este projeto tenha por foco a interdisciplinaridade, o que se evidencia na ementa de inúmeras disciplinas que preservam a relação teórica fundante com a consciência que se desenvolve. As disciplinas optativas também são importantes instrumentos na promoção da flexibilidade curricular, com ênfase na oferta de Libras.

5.5.7.1 Certificações Intermediárias

São oportunizadas aos alunos do curso de Gestão da Qualidade certificações intermediárias, de acordo com a integralização de carga horária, expressa da seguinte maneira:

Certificado Profissional Intermediário	Carga Horária para Conclusão
- Assistente em Gestão da Qualidade	800 h
- Analista em Gestão da Qualidade	1.360 h

O estudante com certificação intermediária em **Assistente em Gestão da Qualidade** deverá ser capaz de aplicar métodos e técnicas de apoio em suas atividades; utilizar o conhecimento sistematizado geral que lhe permita dispor de condições para confrontar a teoria com a prática, como forma de adquirir uma visão crítica do seu ambiente e, em especial, do universo em que se situa a sua profissão; dominar o instrumental necessário para compreender e intervir na dinâmica do controle da qualidade nas organizações, por meio do conhecimento em áreas específicas que exijam conhecimentos básicos das atividades de Gestão da Qualidade; atuar como assistente nos estudos que abrangem pesquisas, elaboração e análise de cenários; estabelecimento de orientações e diretrizes estratégicas; coordenação de atividades ligadas à formulação, implementação e atuação no setor de qualidade das instituições públicas e privadas.

O estudante certificado como **Analista em Gestão da Qualidade** deverá agregar ao perfil de formação geral o aprofundamento dos conteúdos e dominar de forma mais específica todo o instrumental necessário para compreender e intervir nas formas como as organizações atuam para manter e aprimorar os seus sistemas de qualidade; em legislação aplicável a atividade financeira; nas novas tecnologias que exercem impacto direto na Gestão da Qualidade; nos fundamentos e peculiaridades da qualidade contínua; nos aspectos inerentes aos processos utilizados nas diversas áreas da Gestão da Qualidade; atuar como analista nas atividades de supervisão, coordenação, direção e execução de trabalhos e assessoramento especializados em todos os níveis do sistema de qualidade organizacional; a realização e aprovação no Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade é requisito essencial para o fornecimento do Certificado de Analista em Gestão da Qualidade.

5.5.8 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Gestão da Qualidade foi resultado das discussões e deliberações do NDE e do Colegiado do curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico em consonância com a Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, em conformidade com a realidade brasileira.

MATRIZ CURRICULAR – TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL		
PERÍODO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
1ª Período	(ECO) Economia	80h/a
	(EMP) Empreendedorismo	80h/a
	(GPE) Gestão de Pessoas	80h/a
	(LPT) Leitura e Produção de Texto	80h/a
	(SOC) Sociologia	80h/a
Total da Carga Horária Semestral.....		400h/a
2ª Período	(ARMP) Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	80h/a
	(AFIN) Análise Financeira	80h/a
	(CPL) Ciência Política	80h/a
	(GPC) Gestão de Processos	80h/a

	(MAST) Meio Ambiente e Sustentabilidade	80h/a
Total da Carga Horária Semestral.....		400h
3ª Período	(APROD) Administração da Produção	80h/a
	(ASI) Administração de Sistemas de Informações	80h/a
	(CAQ) Certificação e Auditoria em Qualidade	80h/a
	(GORG) Gestão Organizacional	80h/a
	(PORQ) Planejamento nas Organizações	80h/a
	(PROJIGQ) Projetos de Implantação em Gestão da Qualidade	160h/a
Total da Carga Horária Semestral.....		560h
4ª Período	(AQT) Administração pela Qualidade Total	80h/a
	(FQ) Ferramentas da Qualidade	80h/a
	(GPRO) Gestão de Projetos	80h/a
	(CRI) Inovação e Criatividade	80h/a
	Optativa	80h/a
	(PROJCAGQ) Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade	160h/a
Total da Carga Horária Semestral.....		560h/a
Total da CH (50min cada hora/aula).....		1.920h
Total da CH (em hora relógio).....		1.600h
Atividades Complementares (em hora/relógio)		80h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em hora/relógio)		1.680h

5.5.9 Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância

As atividades de familiarização e de nivelamento dos estudantes com a modalidade a distância ocorrem sob os vieses sociointerativo e tecnológico. No viés sociointerativo, a familiarização dos discentes com a modalidade EAD ocorre por meio de um Encontro Presencial obrigatório, a ser realizado nos polos próprios, parceiros e na sede, onde o estudante é recebido pelo corpo de tutores, no caso da sede e dos polos próprios, e/ou pelo responsável direto pelo atendimento aos estudantes, no caso dos polos parceiros. Em qualquer caso, o Encontro Presencial obrigatório é destinado a conduzir os estudantes pelo itinerário formativo da disciplina e do curso. A sala de aula virtual é acessada e demonstrada, o plano de ensino é esclarecido e são visualizados o cronograma da disciplina, as formas de suporte, os mecanismos de atendimento, entre outros. Essa prática é uniformemente

aplicada por meio de dois documentos padrões: o “manual do primeiro dia”, entregue e seguido pelos tutores; e o “Guia do Encontro Presencial” entregue e seguido pelos gestores dos polos próprios e parceiros.

Já sob o viés tecnológico, o Núcleo de Educação a Distância implementou o “guia do primeiro acesso”, composto por um conjunto de telas de navegação automáticas, que aparecem no primeiro acesso de todos os estudantes inscritos no ambiente virtual de aprendizagem. Essas telas constituem um acesso guiado pelas principais funcionalidades e serviços disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, com o propósito de auxiliar os estudantes a se familiarizarem junto às funcionalidades e usabilidade do ambiente virtual. As telas são sequenciais, ou seja, o estudante, ao realizar o primeiro acesso, precisa ler e avançar o conteúdo de cada uma delas, enquanto faz sua primeira navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Portanto, os discentes contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação a fim de facilitar a interação com a modalidade a distância. A Instituição possibilita ainda o acesso o Portal Acadêmico, onde visualizam os alunos visualizam o blog acadêmico, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição. Destaca-se, ainda, que a utilização da plataforma *moodle* ocorre não só para oferta das disciplinas, mas também como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) tem sido utilizado para a realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada.

5.6 Conteúdos curriculares

Com base nos normativos do MEC, as 1920 horas/aula do total dos conteúdos curriculares do Curso Gestão da Qualidade do Centro Universitário Projeção foram idealizados visando atingir plenamente os objetivos definidos para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. O perfil de formação desejado para os egressos do Curso sem deixar de atender às expectativas mínimas regulamentadas pela legislação educacional pretende ir além, conjugando teoria e prática, visa agregar qualidades que lhes permitam desempenhar suas atividades

profissionais com rigor técnico, correção e ética. A bibliografia indicada encontra-se revisada e atualizada, atendendo aos requisitos necessários a formação do discente.

Os conteúdos curriculares do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade do UniProjeção estão alinhados e organizados no âmbito das disciplinas, que estão definidas em quatro períodos, em dois núcleos de formação, sendo:

a) Núcleo de Formação Geral: (480h):

Conteúdos Básicos e Introdutórios que têm por finalidade proporcionar ao aluno a formação e o conhecimento sistematizado geral que lhe permita dispor de maiores condições para confrontar a teoria com a prática, como forma de adquirir uma visão crítica do seu ambiente e, em especial, do universo em que se situa a sua profissão. São ofertadas as disciplinas: Economia, Leitura e Produção de Texto, Sociologia, Ciência Política, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Gestão de Pessoas.

b) Núcleo de Formação Profissionalizante Básico (400h):

Tem por objetivo capacitar o aluno a dominar todo instrumental necessário para compreender e intervir na dinâmica das organizações comerciais, por meio do aprofundamento de conhecimento nas áreas específicas, que envolvem as teorias de mercado. Oferta as disciplinas: Empreendedorismo, Gestão Organizacional, Criatividade e Inovação, Planejamento das Organizações e Gestão de Processos.

c) Núcleo de Formação Profissionalizante Intermediário (400h):

Tem por objetivo capacitar o aluno a dominar, de modo ainda mais específico, todo instrumental necessário para compreender e intervir na dinâmica das organizações, por meio do fomento ao raciocínio, aprofundando o conhecimento nas áreas da Gestão da Qualidade. São disciplinas: Análise Financeira, Administração da Produção, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Administração de Sistemas de Informações e Gestão de Projetos.

d) Núcleo de Formação Profissionalizante Avançado (560h):

Tem por objetivo capacitar o aluno a dominar com propriedade as áreas específicas que completam a formação do Gestor da Qualidade. São disciplinas: Certificação e Auditoria em Qualidade, Administração pela Qualidade Total,

Ferramentas da Qualidade, Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade e Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade.

Destaca-se que a estrutura curricular do Curso de Gestão da Qualidade contempla disciplinas optativas (80h) que abordam conteúdos de Libras, Direitos Humanos, entre outros temas transversais necessários para a formação do Gestor da Qualidade, como também a obrigatoriedade de realização de 80 horas/relógio de Atividades Complementares durante o curso.

Por fim, ressalta-se que a matriz curricular do curso de Gestão da Qualidade tem sido analisada, revisada e discutida, de modo sistemático, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, no intuito de aprimorar a estrutura e os componentes curriculares, mas, sobretudo, de aproximá-los das necessidades do mercado e da formação global dos Gestores da Qualidade.

5.6.1 Transversalidade

O Curso, no âmbito dos seus componentes curriculares e por meio das demais atividades acadêmicas de pesquisa e extensão, promove a interdisciplinaridade e transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente acerca das políticas de educação ambiental, são tratadas de maneira objetiva na disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade (disciplina comum a todos os alunos Projeção) como vertente transdisciplinar nas ações de extensão, em especial no Programa de Integração Comunitária, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, estímulo a coleta seletiva de lixo, ações de educação ambiental tanto com a comunidade interna como a externa, por meio de projetos de intervenção socioambiental.

Para atender o eixo de educação em direitos humanos, além da oferta da disciplina Direitos Humanos, pertencente ao Núcleo Comum do Centrou Universitário Projeção, o curso de Gestão da Qualidade trabalha esta temática de maneira transversal no fomento ao respeito a diversidade e ética nas discussões dos fóruns.

As relações étnico-raciais são tratadas em ações interdisciplinares com objetivo maior de empoderamento dos sujeitos sociais que compõem a comunidade acadêmica, por meio da promoção de debates com instituições da área social de defesa das minorias étnico-raciais, além de seu debate nas disciplinas Ambiente Multicultural, Sociologia e Gestão de Pessoas.

O ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena é desenvolvido por meio de conteúdo, competências, atitudes e valores, de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso, especialmente nas disciplinas: Sociologia, Ciência Política e Ambiente Multicultural.

Destaca-se ainda que ao longo de todo o percurso acadêmico especial atenção é dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico racial, ao reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade, essenciais à qualidade de vida, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

5.7 Metodologia

Os Cursos da Escola de Negócios do Centro Universitário Projeção, em sua concepção curricular, privilegiam o saber, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. Ressalta-se ainda que as escolhas metodológicas devem levar em consideração alguns aspectos pedagógicos como: concepção pedagógica do curso, perfil dos egressos, natureza dos conteúdos, grau de maturidade dos alunos, nível acadêmico dos alunos e experiência dos docentes com as metodologias propostas, associando-as aos tipos de avaliação aplicados. Dessa forma, durante um curso de longa duração, composto de várias áreas do conhecimento, é possível e recomendado que os docentes utilizem e apliquem diferentes metodologias de ensino. Acima de tudo, a formação discente deve ser realizada com vista a promover sua independência intelectual, preparando os estudantes para serem agentes de sua própria formação, capacitados a construir seu conhecimento pela busca de informações e sua adequada articulação com dados técnicos e experiências concretas.

Ressalta-se ainda que as escolhas metodológicas devem levar em consideração alguns aspectos pedagógicos como: concepção pedagógica do curso, perfil dos egressos, natureza dos conteúdos, grau de maturidade dos alunos, nível

acadêmico dos alunos e experiência dos docentes com as metodologias propostas, associando-as aos tipos de avaliação aplicados.

Acima de tudo, a formação discente deve ser realizada com vista a promover sua independência intelectual, preparando os estudantes para serem agentes de sua própria formação, capacitados a construir seu conhecimento pela busca de informações e sua adequada articulação com dados técnicos e experiências concretas.

Assim, o uso de metodologias ativas de aprendizagem associadas a técnicas de ensino e estudo é alternativa viável para a mediação e construção de conhecimentos teóricos, práticos e com significado social, incluindo a realização de pesquisas. Por isso, nas práticas pedagógicas e mediação da aprendizagem nos cursos da Escola há o incentivo e uso de metodologias ativas de aprendizagem, como recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

Para garantir a acessibilidade pedagógica e atitudinal, o Centro Universitário Projeção se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com dificuldade de aprendizado, com impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

5.7.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso

Nas práticas pedagógicas e mediação da aprendizagem nos cursos da Escola há o incentivo e uso de metodologias ativas de aprendizagem, como recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante. O uso da metodologia intitulada *Problem Based Learning (PBL)* ou Aprendizagem Baseada em Problemas mostrou-se como metodologia mais propícia para a modalidade EAD. A

metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas é evidenciada nas disciplinas ofertadas no curso, por meio da Atividade Prática Supervisionada (ATPS).

As experiências com metodologias ativas não buscam tão somente monitorar o resultado das avaliações, mas também os resultados nas relações interpessoais entre os discentes, coletando seus relatos e percepções a respeito da vivência que lhe é oportunizada. As experiências com metodologias ativas não buscam tão somente monitorar o resultado das avaliações, mas também os resultados nas relações interpessoais entre os discentes, coletando seus relatos e percepções a respeito da vivência que lhe é oportunizada.

O currículo é operacionalizado por meio da integração de ações de ensino, pesquisa e extensão, que proporcionam a aprendizagem teórico-conceitual aliada ao estudo das melhores práticas empresariais, por meio de diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos. As principais estruturas são descritas a seguir:

- a) Atividade Prática Supervisionada
- b) Atividades Complementares;
- c) Atividades de Extensão.

5.8 Atividade de Campo

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade tem nos Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade e no Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade, a possibilidade de colocar o aluno em contato com a prática laboral, disciplinado em regulamento próprio.

O Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade e no Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade em Gestão da Qualidade a partir da prática interdisciplinar, oportuniza aos discentes a utilização dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

Os assuntos relacionados aos Projetos são tratados e discutidos com o Núcleo Docente Estruturante e deliberados pela Coordenação de Curso em conjunto com o Colegiado de Curso.

A atividade de campo realizado pelo discente por meio do Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade e no Projeto de Consultoria e Auditoria em

Gestão da Qualidade tem por objetivo integrar os conteúdos teóricos, ministrados durante a formação acadêmica com as práticas organizacionais, promovendo a capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, atitudes, habilidades e valores necessários para o desempenho de atividades específicas requeridas pela natureza do curso e do mercado de trabalho.

- A atividade em campo possibilita ao discente, a partir da construção de um diagnóstico organizacional, realizado por meio do Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade em uma organização, por ele selecionada, desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissionais.
- O Plano de Melhorias, realizado por meio do Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade contribui para o aperfeiçoamento do discente e a competência na solução de problemas relacionados aos subsistemas da Gestão da Qualidade, culminando em possíveis soluções e/ou novas propostas, tendo em mente que a sociedade à qual o aluno pertence deve ser a principal beneficiária pelo seu trabalho profissional.
- Essas atividades buscam integrar o discente ao mercado de trabalho, por meio das atividades práticas no campo de estudo.

A atividade de campo oportuniza objetivos que levam o aluno a:

I- Desenvolver habilidades de liderança, comunicação e relacionamento, entre outras, que possam contribuir para sua formação profissional;

II - Completar o processo de ensino e aprendizagem, por meio da conscientização das dificuldades individuais e do incentivo à busca de alternativas para superá-las, bem como o aprimoramento pessoal e profissional;

III - Fornecer ao aluno experiências que contribuam para o desenvolvimento da capacidade crítica frente à complexidade organizacional;

IV - Desenvolver a capacidade de relacionamento com todos os elementos que integram a formação profissional na área de gestão comercial;

V - Promover a integração entre os agentes: Faculdade-Empresa-Comunidade;

VI - Promover o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

5.9 Atividades complementares

As Atividades Complementares (AC) são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do aluno, sendo o seu cumprimento indispensável para a obtenção do grau correspondente, atendendo às exigências estabelecidas pelo Ministério da Educação.

As Atividades Complementares são integradas por atividades de docência, pesquisa, extensão, nivelamento e eventos internos. Tratam-se de atividades enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando.

As atividades complementares constituem parte integrante do currículo dos cursos de graduação e têm por objetivo enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando as atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As atividades complementares são obrigatórias no curso sendo exigido do aluno a integralização de 80 horas de atividades complementares, a serem cumpridas em consonância com a resolução específica emitida pelo Conselho Universitário Superior (CONSUNI) que rege este tipo de atividade e que estabelece que as Atividades Complementares devem ser cumpridas nas seguintes categorias:

- a. Participação em eventos;
- b. Estágios não obrigatórios;
- c. Cursos de extensão e atividades de intercâmbio;
- d. Disciplinas não previstas no currículo pleno (aproveitamento de estudos);
- e. Atividades de extensão;
- f. Atividades de iniciação científica;
- g. Monitoria.

Para permitir a integralização da carga horária exigida, o Centro Universitário Projeção oferece sistematicamente oportunidades para o seu cumprimento, seja na modalidade presencial ou a distância. Entre as atividades rotineiramente ofertadas destacam-se estas:

- I. Eventos como simpósios, seminários, congressos, palestras e encontros;
- II. atividades de extensão; inclusive cursos de capacitação
- III. atividades de pesquisa;
- IV. estágios extracurriculares;
- V. consultoria em área correlata ao Curso;
- VI. concursos de conhecimento (pesquisa);
- VII. visitas técnicas e viagens acadêmicas
- VIII. outras diversas atividades que são organizadas e realizadas pela Instituição para o alunado ao longo do ano letivo.

Todo o processo de registro das atividades, como prazos e critérios estão estabelecidos em Resolução do CONSUNI.

5.10 Atividades Obrigatórias

As atividades obrigatórias para o curso de Gestão da Qualidade na modalidade EAD estão em consonância com a concepção pedagógica da oferta de ensino a distância, respeitando o aprendizado independente.

A leitura dos materiais de apoio, incluindo plano de ensino detalhado, guia do curso, guia da disciplina, vídeos instrucionais, bem como a interação com os professores supervisores e com os tutores, por meio das tecnologias disponíveis, especialmente pela sala virtual da disciplina, e-mail ou fóruns de dúvidas, é condição indispensável para o bom percurso formativo do discente. Essas atividades realizadas no ambiente virtual são pontuadas como avaliação de desempenho.

Além dessas atividades ao aluno é obrigatória a realização de uma avaliação de desempenho no formato de prova, regulamentada em resolução do Conselho Superior, na qual constam os critérios, pesos e notas.

Ainda, dentro da concepção do PPC do curso, o Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade e o Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade figuram como atividades obrigatórias para a conclusão do curso. Os Projetos são os instrumentos de consolidação do desenvolvimento das competências do aluno, especialmente no que se refere ao perfil desejado do formando, oferecendo condições para que o egresso esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da sua área de formação.

Assim, figuram-se as atividades obrigatórias presenciais:

- **Encontros Presenciais Obrigatórios:** São realizados dois encontros presenciais obrigatórios no polo de apoio presencial. O primeiro encontro se realiza no primeiro dia letivo, com duração de 04 horas/aula, no qual são apresentados os docentes e tutores das disciplinas, a metodologia de ensino, o sistema de avaliação da aprendizagem, o uso da plataforma Moodle e as possibilidades de interação, como também um momento para tirar dúvidas e fazer sugestões. O segundo encontro ocorre após a realização da avaliação presencial, e também tem 04 horas/aula de duração, com o objetivo discutir coletivamente os resultados da avaliação, como também o nível de interação nos fóruns a fim de possibilitar ao aluno uma melhor aprendizagem. Nesse encontro, todos os tutores estão presentes e disponíveis para os alunos. Esse encontro tem duração de quatro horas/aula.

- **Avaliação de Desempenho:** A Avaliação de Desempenho A2, realizada no formato de prova, está regulamentada em resolução do Conselho Superior, na qual constam os critérios, pesos e notas. A prova é realizada no polo de apoio presencial, com duração 04 horas, aplicada conforme cronograma estabelecido e supervisionado pela coordenação de cada curso.

5.11 Projeto de implantação em gestão da qualidade e o projeto de consultoria e auditoria em gestão da qualidade

O Projeto de Implantação em Gestão da Qualidade e Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade no Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, a partir da prática interdisciplinar, oportuniza aos discentes a utilização dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso e figura como um trabalho de conclusão de curso. Sendo assim, a aprovação do aluno nesses Projetos é imprescindível para a obtenção do título.

Seus objetivos são:

- Desenvolver nos discentes a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissionais.
- Contribuir para o aperfeiçoamento do discente e a competência na solução de problemas relacionados aos subsistemas da Gestão da Qualidade.

- Capacitar o discente à elaboração e exposição de seus trabalhos por meio de metodologias adequadas.
- Avaliar o objeto de estudo, culminando em possíveis soluções e/ou novas propostas, tendo em mente que a sociedade à qual o aluno pertence deve ser a principal beneficiária pelo seu trabalho profissional.
- Promover a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos tratados durante o curso, contribuindo para a formação integral do discente.
- Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação.
- Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas.
- Estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem a criação de soluções inovadoras, novas organizações e a geração de novos empregos.
- Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade e a inovação.
- Integrar o discente ao mercado de trabalho, por meio das atividades práticas no campo de estudo.

Os Projetos estão estruturados e normatizados em regulamento próprio e aprovado pelo NDE e colegiado de curso, e é autoavaliado pelo discente, o dotando de consciência crítica.

5.12 Apoio ao discente

O Centro Universitário Projeção oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, a Centro Universitário Projeção no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento

desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, o Centro Universitário Projeção possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdo.

5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES) dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos do Centro Universitário Projeção a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno

A Central de Atendimento Integrada ao Aluno (CIAA) é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Unidade, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos, como também procedimentos financeiros.

Além disso, o UniProjeção está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui um Programa próprio de financiamento o FIESP, além de uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos. Para tal, possui um setor específico para tratar tais demandas, a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios (CBFC) Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pelo UniProjeção.

5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no

mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, o UniProjeção concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

Com o Programa de Bolsas Ibero-Americanas, o UniProjeção encaminha alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal e convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

Assim, o Centro Universitário Projeção, no âmbito do CST em Gestão Comercial EAD, prima pela oferta de iniciativas focadas em três pilares:

Formação: programas de bolsas de estudo nacionais e internacionais para estudantes de graduação.

Emprego: programas de estágio e emprego e acompanhamento dos futuros egressos.

Empreendedorismo: programas de desenvolvimento de empreendedores, com mentoria no âmbito da escola de negócios.

O Centro Universitário Projeção tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Centro Universitário Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de

Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

5.12.5 Ouvidoria

A Ouvidoria está estruturada e auxilia a IES no seu processo de relacionamento com todos os *stakeholders*, possibilitando a visibilidade necessária para tomada de decisão consciente.

A Ouvidoria direciona seus esforços no sentido de ouvir os discentes, docentes, egressos e a sociedade, fornecendo subsídios para adaptações, ajustes e melhorias internas. Esta área é capaz de captar junto ao corpo discente as manifestações de insatisfações causadas por: desempenho docente, infraestrutura geral, questões acadêmico-pedagógicas, desempenho das coordenações, além de ouvir os alunos em suas dificuldades relacionadas com finanças pessoais, problemas de saúde pessoal e familiar, desmotivações e desencantamentos com os cursos, perceber movimentos de desligamentos individuais ou grupais e outras situações que justificam ações imediatas para restabelecer o equilíbrio das relações.

Com a finalidade de concretizar o objetivo principal da Ouvidoria os principais projetos e ações, que estão implementados priorizam:

- o recebimento de manifestações do público interno e externo;
- o encaminhamento de manifestações aos setores de responsabilidade;
- o controle de tramitação nos setores, receber retorno, dando devoluções aos interessados;
- informações de interesse dos alunos, professores e comunidade externa;

- contribuir para agilização de processos internos e antecipar soluções;
- contribuir para a prevenção e solução dos problemas do relacionamento IES e aluno;
- ampliar a interação entre a IES, o corpo discente, o corpo docente e a comunidade;
- identificar focos de insatisfação e informar as lideranças e gestores responsáveis pelas soluções;
- conquistar o respeito e a confiança dos públicos envolvidos, consolidando a Ouvidoria como canal efetivo de mediação e solução de problemas disponibilizado pela IES;
- apresentação de demonstrativos da quantidade de atendimentos e os demonstrativos dos retornos com os problemas solucionados.

5.12.6 Monitoria

O Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário e Faculdades Projeção visa a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, e objetiva:

- incentivar a participação dos estudantes no processo pedagógico e nas atividades relativas ao ensino e aprendizagem;
- garantir o desenvolvimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
- estabelecer condições para o desempenho da prática docente, desenvolvendo habilidades pedagógicas;
- contribuir para formação de pesquisadores para o ensino superior.

Os estudantes selecionados pelo por edital ficam vinculados por 12 (doze) meses, ao programa, podendo ser renovado e tem percentuais de concessão de bolsa definidos por resolução da Diretoria de Educação.

5.12.7 Representação Discente

O AVA propicia um canal de comunicação permanente entre os alunos e a coordenação de curso, visando a melhoria contínua dos processos organizacionais e em especial da busca pela qualidade no processo de ensino aprendizagem. As

sugestões críticas são analisadas e servem de insumo para o planejamento do curso e proposição de melhorias. Ademais, semestralmente é aberta uma convocação para alunos que queriam ser representantes e cabe ao aluno, por meio de fóruns, colher as demandas e levar ao coordenador. As reuniões são feitas por webconferência e os resultados, postados na sala da coordenação.

5.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A gestão do curso está pautada nos diagnósticos emanadas das diversas instancias avaliativa que permeiam os cursos. Dessa maneira, a avaliação do Projeto de Curso na ocorre de maneira criteriosa, periódica e institucionalizada e é uma experiência crítica e consensual das partes envolvidas, a saber: CPA, professores, membros dos Colegiados de Curso, membros do Núcleo Docente Estruturante, alunos, Coordenação de Curso e Diretoria Acadêmica.

Todos (as) os (as) envolvidos (as) buscam melhorias e inovações ao processo de ensino-aprendizagem e à proposta pedagógica dos cursos. A avaliação do projeto é realizada anualmente e são considerados os seguintes procedimentos:

- Observação sistemática, planejada e registrada por parte da Coordenação do curso e dos (as) docentes quanto ao desenvolvimento global do alunado nas diversas disciplinas;
- Acompanhamento dos resultados obtidos pelos (as) alunos (as) na testagem dos conhecimentos em exames internos e/ou externos;
- Análise dos instrumentos de testagem;
- Pesquisa de satisfação dos (as) alunos (as) com o curso;
- Avaliação de desempenho dos (as) docentes por parte dos (as) discentes e da coordenação; e
- Entrevistas com representantes de turmas.

Consideram-se, ainda, as mudanças no mercado de trabalho que exigem a adequação dos componentes curriculares e conteúdo, e as atualizações indicadas nas normativas. Quando a nova versão do Projeto Pedagógico de Curso é aprovada pelo Colegiado do Curso, após ampla discussão do Núcleo Docente Estruturante, e pelo Conselho Universitário (CONSUNI), o documento é amplamente divulgado ao corpo docente e ao alunado, para que todos (as) possam tê-lo, de fato, como referência no processo de ensino-aprendizagem.

5.13.1 Autoavaliação institucional (CPA)

O processo de autoavaliação institucional é referência de planejamento para os (as) gestores (as) da instituição, e ao mesmo tempo o relatório de autoavaliação produzido pela CPA, é um documento orientador para o acompanhamento e a avaliação dos projetos institucionais, sejam os projetos pedagógicos, sejam os projetos administrativos.

Assim o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e a melhoria da organização curricular, do funcionamento, da estrutura física e material, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam acadêmicos ou administrativos.

A pesquisa de satisfação dos (as) alunos (as), um dos procedimentos mais importantes para a Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de um questionário que abrange os seguintes itens: reconhecimento do curso no mercado de trabalho; preparação do (a) aluno (a) para atuar em ambientes de trabalhos exigentes e competitivos; preparação do (a) aluno (a) para o mercado de trabalho; divulgação do ENADE pela Instituição; atividades de ensino, pesquisa e extensão; perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional; desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, bibliografia utilizada para cada disciplina do curso; estrutura curricular do curso; a proposta pedagógica do curso em si e o atendimento prestado pela coordenação do curso.

A partir dos resultados desta pesquisa, apresentado no formato de relatório, os (as) gestores (as) institucionais têm a condição de iniciar o processo de planejamento para o ano seguinte, sendo esta uma etapa prevista no próprio Guia do Planejamento. Com tais informações, para além da ação de planejar, é possível ampliar as discussões com os (as) docentes do curso, alunos (as) representantes e órgãos colegiados, sobre as atualizações necessárias no Projeto Pedagógico do Curso.

Manter na UniProjeção um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e ou segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional, e assim tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, tenha garantida a excelência na prestação dos serviços.

5.13.2 Avaliações Externas

Considerando a importância dos exames externos que avaliam a qualidade do Curso e a formação acadêmica e profissional do aluno, especialmente o nível de aprendizagem, tem-se outro importante indicador que sinaliza as necessidades de atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Deste modo, após a realização do ENADE, exames de Conselhos profissionais, e avaliações externas para fins de autorização, reconhecimento e/ou reconhecimento de Curso; a Coordenação de Curso, por orientação da Diretoria da Escola, inicia a análise dos resultados e amplia a discussão com os membros do Colegiado, NDE e grupo de alunos representantes de turma, bem como com os demais professores.

Após ampla discussão e compreensão dos êxitos e falhas no referido processo avaliativo, definem-se as atualizações necessárias que poderão estar relacionadas à estrutura curricular, ementário, referências bibliográficas, proposta pedagógica e/ou metodologia de ensino. O processo de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é, portanto, sistêmico, planejado, intencional e eficiente.

5.14 Atividades de tutoria

As atividades de tutoria compreendem as mediações que promovem os processos de ensino e de aprendizagem no AVA. Os profissionais de educação das disciplinas ofertadas na modalidade EaD buscam possibilitar, aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente.

As atividades de tutoria ocorrem de modo sistemático, planejado, claro, objetivo, simples e, especialmente, tempestivo, atendendo de modo excelente as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular dos Cursos Superiores. Busca-se assim, a construção do conhecimento progressivo, inovador, motivador do pensamento crítico, instigador da pesquisa e, sobretudo, apresentando respostas aos problemas para apoiar, de forma eficaz, os processos de ensino e aprendizagem a distância.

As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente por estudantes, em instrumento próprio, disponibilizado no Sistema Acadêmico (SGA) logo ao final das atividades acadêmicas semestrais. A avaliação das atividades de tutoria também é

realizada pela equipe pedagógica do curso, por intermédio de instrumento disponibilizado pelo RH, a fim de embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Ao final de cada ciclo acadêmico, NEAD, direções de escola, coordenações de curso, e RH fazem reuniões de ponto de controle (consenso) e de feedback relacionada às atividades desempenhadas individualmente pelos tutores.

As atividades de tutoria têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem.

Ademais, as funções de apoio visam: acompanhar a turma desde o primeiro dia de aula até a realização da prova final; entregar ao NEAD/Coordenação de Curso a relação de alunos ausentes após a realização do primeiro encontro presencial; dominar o conteúdo da disciplina e o AVA; ser solícito e cordial na comunicação virtual; acessar e interagir no ambiente virtual sistematicamente; responder as mensagens de dúvidas e/ou dificuldades dos estudantes de forma clara e objetiva e em tempo hábil; estimular e orientar as discussões no AVA; ser proativo; motivar o processo de ensino e aprendizagem a distância; garantir a qualidade do atendimento aos alunos, observando as especificidades de aprendizagem e o atendimento especial aos PNEs; participar dos treinamentos/Programa de Qualificação de docentes e colaboradores da EaD e reuniões promovidos pelo NEAD/RH da IES, entre outros. Contudo, antes de desenvolverem a disciplina, os tutores se familiarizam com o conteúdo e com os materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor (supervisor), a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

5.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria são dados pela qualificação continuada, que é uma prática permanente do Centro Universitário Projeção. São expectativas do Centro Universitário Projeção em relação aos profissionais: responsabilidade; iniciativa e dinamismo nas ações docentes; visão crítica e global; capacidade de lidar com situações novas e

inesperadas; saber trabalhar em equipe; contribuir com efetividade para o desenvolvimento acadêmico do ensino e aprendizagem.

A prática permanente de qualificação, proporcionada pelo Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EaD, tem por objetivo conduzir o seu quadro a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Essa política de formação continuada tem também como objetivos possibilitar a identificação das dificuldades dos discentes, além de capacitá-los a expor o conteúdo em linguagem aderente às características específicas de cada turma. Durante o período da semana pedagógica, são obrigatórios encontros em os tutores e os professores supervisores das disciplinas, para favorecer a especialização cada vez maior dos tutores com relação aos componentes curriculares sob sua responsabilidade.

Além disso, os encontros entre professores, tutores e, por vezes, coordenações de curso e coordenação do NEAD, objetiva capacitar os tutores para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborando atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Todas essas ações visam fortalecer a qualidade do exercício da tutoria, com o fomento de novas possibilidades pedagógicas e de um estreitamento proativo nas relações com o corpo discente. São ofertados cursos de cunho pedagógico e tecnológico, a saber: Ambiente Virtual de Aprendizagem; As funções do tutor na Educação Superior; Construção de planos de ensino das disciplinas em EaD; Adobe Photoshop; Desenvolvimento de materiais didáticos para EaD; Docência em cenário virtual; Elaboração de aulas EAD; Ética nas relações acadêmicas em EaD; Inclusão na EaD; Introdução a Educação a Distância; Motivação e interatividade com os alunos da EaD; MovieMaker; O perfil e expectativas do aluno da EaD; PowerPoint (básico e avançado); Produção de áudio aulas (Audacity); Produção de vídeos instrucionais.

Enquanto os cursos tecnológicos são direcionados para a apropriação e uso de ferramentas tecnológicas que auxiliam no trabalho a ser desenvolvido, seja ele

pedagógico, administrativo, entre outros; os cursos pedagógicos trazem, em sua concepção, a preocupação com a qualidade do processo educacional e formativo no ensino a distância.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, são consolidados instrumentos de avaliação, o que permite acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações realizadas. Ao final de cada ano, são elaborados relatórios de atividades, com apreciação parcial e final, que são submetidos aos órgãos institucionais competentes.

Na prática, esses relatórios possibilitam que, no início de cada semestre, o NEAD realize uma semana integralmente dedicada à formação continuada, tanto de professores supervisores como de tutores. Nesse momento, são realizadas palestras com temas voltados para mediação pedagógica própria em EAD; leituras e discussões de textos técnicos sobre tutoria em EAD; momentos específicos para relatos e trocas de experiências; avaliação dos métodos e práticas adotadas nos semestre anterior; montagem conjunta da sala virtual de aprendizagem; sugestões de textos importantes a serem trabalhados nas disciplinas; discussões a respeito da metodologia adotada nas disciplinas; levantamento de expectativas por parte dos novos docentes e tutores, entre outros.

Contribuindo com a proposta de formação continuada, em convocações extraordinárias efetuadas ao longo do semestre, são proporcionados momentos de encontro para capacitação acerca de novas tecnologias ou operacionalidades da plataforma virtual, além de estudos de novas técnicas para mediações pedagógicas eficientes na metodologia EAD.

5.16 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs)

Os discentes do Curso de Gestão Comercial do Centro Universitário Projeção contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação. A Instituição mantém a sua página na rede mundial de computadores constantemente atualizada, sendo uma importante ferramenta de informação, pois trata-se de um site noticioso. Através desta página os alunos acessam o Portal Acadêmico, com o portal do Professor e o portal do Aluno, por meio do Blog Acadêmico, sendo um espaço de interação entre docentes e a turma, no qual o professor disponibiliza textos/arquivos/indicações bibliográficas e avisos/orientações para os alunos de

cada turma/disciplina, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição.

Os laboratórios de informática ficam abertos à disposição dos discentes para realização das suas pesquisas acadêmicas, bem como podem ser utilizados pelos docentes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os laboratórios contam com softwares que permitem que os alunos exercitem atividades em editores de textos, planilhas eletrônicas, assistente de apresentações e navegue na Internet, com política de acesso e segurança da informação.

Há, ainda, salas com data show, kit multimídia, tela interativa, 3D, computadores com acesso à internet, equipamentos de vídeo e todas as facilidades para o desenvolvimento das aulas. Destaca-se a utilização da plataforma Moodle, como ambiente virtual de aprendizagem, como apoio às disciplinas e como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes e realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada.

Compreende-se, portanto, que as TICs utilizadas e oferecidas aos alunos e docentes pela Instituição permitem, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia de acessibilidade e domínio dos recursos.

5.16.1 Acessibilidade as TICs

No âmbito da sua política de acessibilidade, o Centro Universitário Projeção implementa recursos de acessibilidade tecnológica para garantir que seus alunos tenham acesso pleno e em iguais condições, independente de quaisquer limitações, motoras ou sensoriais, conferindo-lhes maior autonomia e inclusão acadêmica e pedagógica.

Nesse sentido, as ferramentas tecnológicas contam com recursos de ampliação e redução de texto, responsividade, leitura em tela, interpretação para LIBRAS, além de equipamentos específicos de tecnologia assistiva, serviço de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras no âmbito das salas de aula.

Mesmo com estes recursos disponíveis os alunos ainda contam com o apoio dos Psicólogos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES), que oferecem o acompanhamento necessário, conduzido por profissionais especializados e disponíveis, para realização de pesquisas, trabalhos acadêmicos,

provas e exames, entre outras atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Para o atendimento de alunos com deficiência visual, a Instituição disponibiliza equipamento gravador de voz para uso em sala de aula; computadores equipados com software para conversão de texto em áudio, no intuito de melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. E, ainda, o Centro Universitário Projeção desenvolve o programa de inclusão da pessoa com deficiência visual, com fases compreendidas desde a assistência na realização da prova do vestibular, entrevista para alinhamentos quanto ao acompanhamento e realização de mapeamento guiado para reconhecimento do espaço físico a ser explorado e utilizado pelo estudante. Para a comunicação visual, os espaços e recursos são devidamente sinalizados de acordo com a especificidade. O NAPES e as Coordenações de Curso atendem as demandas específicas de acessibilidade ao aluno com deficiência visual, especialmente ao:

- Disponibilizar acervo digital;
- Disponibilizar acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático;
- Viabilizar consulta do material com o auxílio dos programas de leitor de tela com sintetizadores de voz;
- Equipar os laboratórios com computadores que disponibilizam programas de leitor de tela com sintetizadores de voz;
- Disponibilizar livros digitalizados no formato PDF editável ou Word, disponibilizados pelos professores e Coordenadores;
- Disponibilizar material ampliado para alunos de baixa visão; e
- Disponibilizar leitor para as avaliações periódicas e auxílio nas atividades que necessitam de mediação.

Para o atendimento de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida e aluno com transtorno do espectro autista, no ato da matrícula, caso o aluno se identifique como portador de deficiência, ou a equipe de atendimento reconheça no candidato alguma especificidade, será contatado, imediatamente, o NAPES para agendamento de atendimento.

O corpo docente e equipe técnica administrativo são permanentemente informados sobre o manejo correto e as condições necessárias no atendimento

prioritário para com os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e pessoa com transtorno do espectro autista.

5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Centro Universitário Projeção utiliza, desde a criação do NEAD, a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os docentes e demais colaboradores envolvidos são capacitados sistematicamente para a melhor utilização desta ferramenta, que é, de fato, a principal ferramenta no ensino a distância.

Entre as atividades utilizadas no AVA da EaD Projeção, destacam-se as síncronas e as assíncronas. As síncronas constituem-se de web conferências, realizadas pelos professores supervisores das disciplinas EAD. Estes são momentos que os estudantes entram em contato com os professores supervisores em tempo real, aproveitando para tirar dúvidas ou fazer uma revisão do conteúdo ministrado até o momento. Já as interações assíncronas permitem que os alunos realizem suas atividades no momento que desejarem e, por isso, predominam nos projetos de EaD no Brasil. A atividade assíncrona mais comum em EaD é o fórum, onde professor e aluno publicam em uma área de acesso para todos da disciplina. Os fóruns na EaD são livres, portanto, os comentários são publicados sem a mediação dos professores, os comentários podem ser editados ou excluídos pelos alunos, mas restringem mensagens anônimas. Nos fóruns é possível anexar arquivos e a discussão, normalmente, pressupõe a leitura de um texto ou de um tema definido para o debate.

O Projeção optou pela implementação do recurso de tecnologia assistiva Rybená à plataforma Moodle, cuja funcionalidade é realizar a tradução de textos presentes no AVA para Libras e também a conversão de textos para voz, proporcionando às pessoas com necessidades especiais a possibilidade de melhor entendimento de textos disponibilizados.

A avaliação institucional do Centro Universitário Projeção em todas as modalidades tem por objetivo manter, na IES, um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional e, assim, tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, a garantia da

excelência na prestação dos serviços, estendendo este objetivo à modalidade a distância (EaD).

Com a implantação da avaliação institucional como organismo de suporte às ações administrativo/pedagógicas, os cursos ofertados na modalidade EAD podem avançar mais rapidamente rumo à correção de sua trajetória buscando forma de acompanhamento e aperfeiçoamento do seu Projeto Pedagógico, bem como do processo educacional desenvolvido e das condições administrativas e estruturais da sede e dos seus polos de apoio presencial.

Os resultados são divulgados ao final de cada processo, por meio de inserções de mensagens no AVA, e-mails institucionais, por meio dos tutores e docentes. A Comissão Própria de Avaliação emite relatório de autoavaliação da modalidade EAD, por curso, que permanece disponível às instâncias acadêmicas para análise e reflexão acerca dos resultados, principalmente sobre a percepção dos alunos. São emitidos também relatórios síntese, contendo os dados gerais, que servem de base para os gestores administrativos.

5.17.1 Material didático

O material didático das disciplinas ofertadas na modalidade EaD do Projeção contempla requisitos, a saber: dialogicidade, autonomia, linguagem própria, legibilidade, diagramação e autoria. Parte-se, portanto, do pressuposto que a Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional em que o material didático é o meio pelo qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo ao elaborar o material didático, é fazer com que o aluno interaja com os conteúdos das disciplinas por intermédio de objetos de aprendizagem organizados em um itinerário formativo, sentindo-se motivado para fazer leituras e atividades. O Projeção considera que, nos processos de ensino-aprendizagem em EaD, professores e estudantes estão separados espacial e/ou temporalmente. Por isso, o itinerário formativo precisa ser claro e objetivo, facilitando a navegação do estudante pelas atividades propostas e pelos itens de aprendizagem, além da realização das tarefas de forma organizada e concatenada, utilizando materiais de ótima qualidade, alicerçados na bibliografia da disciplina e apoiados em componentes gráficos e audiovisuais.

A elaboração do material didático-instrucional é dividida em etapas, iniciando com o estudo da ementa, dos objetivos do curso e a identificação dos componentes

curriculares que fazem parte da disciplina, para a elaboração dos itens de aprendizagem e do conjunto de instruções para que o estudante cumpra os requisitos propostos na disciplina. A partir desse estudo é elaborado o itinerário formativo da disciplina, com as suas respectivas unidades, objetivos por unidades e distribuição dos itens de aprendizagem a serem trabalhados com intermédio dos livros constantes na bibliografia do curso.

O material didático de cada disciplina está dividido em 4 (quatro) Unidades Temáticas (UT), com atividades de aprendizagem em cada uma das unidades que se caracterizam por: (I) questionários do tipo múltipla escolha, relacionados ao conteúdo didático da disciplina; (II) Atividade Prática Supervisionada (ATPS), com viés de extensão, sempre que possível, buscando aliar o material didático a atividades de campo ou produções discentes devidamente orientadas pelo professor supervisor e acompanhadas pelos tutores; (III) fórum de discussão, para aprofundamento das discussões relacionadas aos estudos realizados pelos estudantes; (IV) avaliação da disciplina, composta por questões randomizadas a partir do banco de questões modelo ENADE em cada disciplina.

O conteúdo para leitura é obtido em função de acesso direto, a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que contém o link “biblioteca virtual”, para os itens bibliográficos constantes na biblioteca virtual da instituição. O acesso é realizado diretamente ao capítulo, ou item bibliográfico, definido pelo professor ao longo do processo de montagem da sala do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Destaca-se, por fim, que há plena articulação entre todos os materiais educacionais, e que estes apresentam forte relação de complementaridade entre eles. De fato, promovendo a dialogicidade entre educando e educador. O AVA de todas as disciplinas conta também com mecanismos para revisão dos conteúdos e/ou para autoavaliação dos estudantes, além do Plano de Ensino.

5.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

No Curso de Gestão da Qualidade a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A autoavaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem. Avaliar parte de um processo relacional entre a gestão, por meio da sua

organização didático pedagógica, do docente, perpassando por sua formação continuada e autoavaliação contínua e pelo discente, ao ter um instrumento de orientação da sua aprendizagem e de construção de um conhecimento significativo.

Esse processo de avaliação implica em um comprometimento mútuo com o conhecimento a ser construído. Deve transcender o caráter classificatório e somativo, com a realização de provas periódicas e dar relevância caráter diagnóstico e formativo.

Dessa maneira, a adoção de um processo avaliativo do ensino aprendizagem implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso;
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética;
- Formação Docente Continuada;
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes;
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a avaliação de natureza processual;
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades;
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores;
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações;
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios;
- Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

5.18.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada

A avaliação do processo ensino aprendizagem se desenvolve em consonância com o Programa de Formação Continuada e Prática Docente e com o Programa de Avaliação Institucional, em um processo que se constitui em parceria com a direção acadêmica e dos Colegiados de Cursos, Coordenações e NDEs dos Cursos.

O Programa de Formação Continuada e Prática Docente organiza, sistematiza e formaliza todas as ações realizadas com base no entendimento de as novas práticas da docência e os novos processos de ensinagem, que agora tem o com foco no aluno e nas suas atuais necessidades. Semestralmente, são realizadas ações relevantes de formação e reflexão da prática docente e o planejamento das atividades acadêmicas, com a de oficinas e seminários para construção e validação dos Planos de Ensino das disciplinas ofertadas.

Dentro da perspectiva de formação integral do cidadão e que as pessoas com deficiências merecerem receber equidade de no processo de mediação do conhecimento e seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, a faculdade promove a formação de professores em Libras, gratuitamente e a cada semestre, para os docentes da Instituição, com vistas a qualificar e capacitar os docentes para atenderem os alunos com deficiência auditiva.

O monitoramento para avaliação da execução dos Planos de Ensino é realizado ao longo do semestre, sob a supervisão das Coordenações de Curso, que faz pesquisa qualitativa com os alunos, bem como visita, de acordo com calendário próprio, às salas de aula para acompanhamento das atividades docentes, com o preenchimento do Formulário de Avaliação da Prática Docente, cujos resultados são tabulados e analisados pela equipe da Diretoria Acadêmica. Os resultados são discutidos entre as Diretorias de Escola Superiores e as Coordenações e as ações interventivas são realizadas imediatamente ou por meio da avaliação de desempenho docente, que é aplicada semestralmente, sendo composta pela pesquisa de satisfação do aluno, realizada pela CPA, pela avaliação do Coordenador e pelo registro na Ficha de Avaliação da Prática Docente. Todo processo é eletrônico, realizado por meio do Sistema de Pesquisa de Opinião e coordenado pela Coordenação de Recursos Humanos. Após a coleta dos dados, é realizada a reunião de consenso, com a participação do Diretor de Unidade, Diretor de Escola Superior, Coordenador de Curso para análise individual de cada

professor, sendo elaborado um parecer. Ao final do semestre, são realizadas reuniões individuais para devolutiva da avaliação da cada docente, com a entrega do parecer, pelo Coordenador de Curso, e alinhamentos e recontrações, quando for o caso.

Há um acompanhamento permanente da ação pedagógica, com a verificação da coerência e da execução do planejamento do trabalho docente, com feedback institucionalizado e com a garantia da avaliação contínua

5.18.2 Sistemática de avaliação discente

O Centro Universitário Projeção estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento e Resoluções Internas específicas acerca do assunto, oriundas das discussões dos membros do Conselho Universitário (CONSUNI).

O processo de avaliação dos acadêmicos é composto de 2 (duas) avaliações, que serão realizadas ao longo do semestre letivo, levando em consideração o calendário de atividades de cada curso e o calendário acadêmico da IES. A 1ª avaliação, denominada de A1, deve ser realizada, em todos os cursos de graduação na modalidade educação à distância, e a 2ª avaliação, denominada de A2, aplicada conforme cronograma estabelecido e supervisionado pela coordenação de cada curso, ambas valendo (cinco) pontos.

A 1ª avaliação consiste em mensurar as participações nas Unidades Temáticas (UT), conforme descrição a seguir:

- UT 1 – Fórum temático: problematização e aplicação de conteúdo em diferente contexto, valendo 1,0 (um) ponto;
- UT 2 – Atividade supervisionada temática: pesquisa-ação com objetivo teórico prático para o desenvolvimento de habilidades, correlacionadas com o mundo social e do trabalho, valendo 3,0 (três) pontos;
- UT 3 – Questionário: avaliação interpretativa de caráter objetiva, valendo 1,0 (um) ponto.

A 2ª avaliação consta de uma avaliação de aprendizagem em formato de prova dentro da UT 4, valendo 5,0 (cinco) pontos.

A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular, sendo que o resultado do somatório entre as avaliações A1 e A2 e deverá ser superior a 6,0

(seis). Para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6,0 (seis), é franqueada a oportunidade de uma nova avaliação, denominada prova final (PF) que é realizada após o término do semestre letivo. Para aprovação, a média aritmética entre a MF e a PF deverá ser de no mínimo 6,0 (seis).

5.19 Número de vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da instituição. O CST em Gestão da Qualidade possui 600 vagas anuais. Para este número de vagas é disponibilizado corpo docente qualificado e uma infraestrutura de qualidade. O número de vagas é frequentemente analisado pela instituição, observando os processos seletivos, assim como a demanda semestral.

O número de vagas oferecido pelo Centro Universitário Projeção para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade resulta de estudos e pesquisas realizados na região e no Brasil versus a capacidade operacional e financeira de suporte a estrutura da faculdade.

A estrutura da sede conta com infraestrutura suficiente para atender o número de vagas, especialmente ao implantar os polos de apoio presencial. O Centro Universitário Projeção oferece ainda diversos ambientes objetivados nas habilidades e competência adquiridas pelos discentes e no processo de ensino/aprendizagem e em um ambiente favorável para toda comunidade acadêmica.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade tem sido demanda nas empresas de todo país.

5.20 Estudo para Implantação dos polos Educação a Distância

Com o propósito de descentralizar as atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas IES, os polos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos à distância.

O Polo de Apoio Presencial e Sede são “locais de encontro” onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais. O principal objetivo dos polos é oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região, mantendo as

instalações físicas necessárias para atender aos alunos em questões tecnológicas, de laboratório, de biblioteca, entre outras. Portanto, o Centro Universitário Projeção propôs a implantação de seus polos de apoio presencial que funcionarão como articuladores entre o Centro Universitário Projeção e os discentes, com vistas a atender às demandas locais por educação superior. Essa articulação estabelece os responsáveis por cada uma das atividades acadêmico-pedagógicas por meio dos polos de apoio presencial. Em princípio, o Centro Universitário Projeção pretende consolidar-se em EAD regionalmente e expandir de dentro para fora, à medida que expressa seu crescimento quantitativo e qualitativo: A análise de implantação de polo terá seu início fundamentado na averiguação estatística das IES no país.

O Brasil possui 2.407 instituições de ensino superior, conforme o Censo da Educação Superior de 2016 realizado pelo Ministério da Educação, sendo 296 instituições públicas e 2.111 privadas. Neste universo identifica-se que 864 destas instituições estão nas capitais, o que representa 36%, e 64% das instituições de ensino superior estão no interior, o que representa um contexto de busca da disponibilização desta modalidade de ensino às comunidades fora das capitais e em muitos casos fora dos centros urbanos. Outro indicador a ser avaliado é a infraestrutura de acesso à internet. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015, utilizaram a Internet cerca de 46,7%. Sendo 52,4% via telefone móveis ou tablets. Com 86% dos usuários usando banda larga móvel e 50,3% utilizam banda larga fixa.

Após análise educacional, populacional, geográfica e tecnológica poderá se traçar um perfil indicativo das cidades ou regiões onde a implantação de um polo em EAD se torna interessante do ponto de vista acadêmico, social e econômico. Na análise populacional buscar-se as maiores concentrações populacionais, especialmente em Estados com baixo índice educacional, onde a Educação a Distância poderá ser um diferencial e opção aos que desejam estudar. No contexto educacional, é importante saber o potencial para alunos de graduação buscando-se o quantitativo de pessoas com ensino médio completo e superior incompleto. Portanto, neste cenário poderá se definir que a escolha do planejamento da implantação dos polos em várias regiões do Brasil.

São considerados para implantação dos polos aspectos relacionados ao:

- Quantitativo de habitantes na cidade
- Densidade demográfica (Hab./Km²)

- Número de matriculados no ensino médio da cidade
- Quantidade de escolas/Institutos mais representativos na cidade (tanto em número de estudantes de notoriedade)
- Número total de IES no município
- Análise dos principais concorrentes com polo EAD
- Análise de documentação do possível polo parceiro (Contrato de Locação ou propriedade do imóvel, Alvará, contrato social e identidade dos responsáveis pela empresa)
- Análise de notoriedade em sites do município, redes sociais e “*reclame aqui*”.

A escolha do polo presencial sede é justaposta pela lógica administrativa de concentrar os processos em uma das Unidades do Centro Universitário Projeção. No entanto, novos desafios econômicos e sociais que implicaram e implicarão novas e volumosas demandas por serviços educacionais e pelo acesso a políticas públicas que possam contribuir para a qualidade de vida da população devem ser observadas. Para todas as análises e prospecções, o Centro Universitário Projeção conta com um Gerente de Expansão e Operações.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das normativas relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso Superior de Gestão da Qualidade é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área de Gestão da Qualidade, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

O UniProjeção, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

As deliberações do NDE estão consubstanciadas nos diagnósticos da CPA, nas adequações ao marco regulatório da educação superior e às tendências do mercado de trabalho.

6.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar constitui-se de equipe multidisciplinar composta por coordenadores, analistas, técnicos, professores, tutores, profissionais de design, entre outros. Cada um desses atores possui, desenhadas, as suas respectivas funções e atribuições, assim como fluxos e processos mapeados para o desempenho de suas atividades.

A escolha dos profissionais que atuam diretamente ou em subjunção ao NEAD, que faz a gestão dos processos pedagógicos, técnicos e administrativos relacionados à modalidade EAD na IES, é pautada pela aderência aos recursos educacionais próprios da modalidade EAD, de forma a se responsabilizarem pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

As coordenações, tanto de núcleo como de curso, além dos cargos de supervisão elaboram, anualmente, planos de ação, devidamente documentados que, após aprovação dos níveis estratégicos institucionais, são implementados ao longo do ano subsequente, constituindo processos de trabalho devidamente formalizados.

Compondo a equipe multidisciplinar que atua diretamente no NEAD, figuram os seguintes profissionais:

a) Coordenador do NEAD: é responsável pela gestão geral dos processos pedagógicos, administrativos e técnicos relacionados à modalidade EAD na Projeção. Define, orienta e avalia sistematicamente o desempenho dos professores supervisores, tutores e demais colaboradores que estão alocados no espaço físico do NEAD ou nos polos presenciais. Realiza a gestão compartilhada com a Diretoria Administrativa Financeira e com o Parceiro acerca do funcionamento regular dos polos presenciais.

b) Coordenador do Curso: é responsável pelo projeto pedagógico do Curso; pela contratação e avaliação do trabalho realizado pelos professores supervisores e tutores, juntamente com o Coordenador do NEAD; está diretamente subordinado ao Diretor Acadêmico da Educação Superior; é responsável por validar o formato, conteúdo e estrutura dos materiais didático-pedagógicos; deve orientar os tutores na elaboração dos planos de ensino e acompanhar, por meio do AVA das turmas, a execução do cronograma de estudos; é responsável pela organização, juntamente com os coordenadores de polo, dos encontros de abertura de semestre letivo, bem como dos encontros presenciais para realização das avaliações on-line que aplicadas nos polos.

c) Professores: responsáveis por criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação do alunado, refletindo sobre as formas de aprendizagem, ritmos e métodos, indicando atividades interativas que promovam a aprendizagem colaborativa. Acompanha e avalia diretamente o trabalho realizado pelos tutores em cada turma. São responsáveis pela montagem e gestão da sala de aula virtual.

d) Tutores (a distância e presenciais): responsáveis pelo apoio pedagógico e administrativo no AVA. Devem auxiliar e acompanhar o aluno na superação dos obstáculos à aprendizagem; dar retorno crítico sobre as atividades; promover e estimular a interatividade entre alunos e entre alunos e professor; suprir dificuldades ou dúvidas dos alunos; participar da elaboração e revisão do projeto pedagógico; avaliar o desempenho dos estudantes.

e) Coordenador do polo de apoio presencial: é responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos vinculados ao polo presencial. Tem interação direta com os tutores e

coordenadores de curso. Atua no polo presencial como facilitador do trabalho dos tutores e da coordenação do curso. Faz a gestão dos processos administrativo-pedagógicos. Suas funções essenciais são: organizar e monitorar os encontros presenciais de início de semestre letivo e de aplicação das avaliações; identificar problemas relacionados à aprendizagem e comunicar o professor tutor da turma; orientar e esclarecer os alunos sobre as avaliações presenciais no polo; orientar os alunos e responder pelas demandas administrativas referente ao polo presencial; zelar pelo funcionamento regular do polo presencial.

f) Coordenador de infraestrutura tecnológica e operacional (Analista Moodle): Responsável por planejar e efetuar a gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; estruturar as categorias do ambiente; sistematizar rotinas de cadastro de disciplinas, alunos e professores em lote; sistematizar rotinas de inclusão e cancelamento individual de alunos e professores; planejar rotinas essenciais de back-up do ambiente e turmas; orientar o suporte técnico; levantar restrições e alternativas para contorná-las. Deverá projetar, instalar e administrar rede de computadores nos polos; administrar informações armazenadas pelos sistemas acadêmicos; administrar banco de dados informatizados.

g) Analista designer instrucional: Responsável pela implementação do conteúdo instrucional na plataforma virtual. Deverá discutir com o coordenador de produção, as coordenações do NEAD e o Analista de Moodle sobre a melhor concepção educacional e abordagem pedagógica a ser utilizada nas disciplinas virtuais. Cabe a este profissional planejar e elaborar os materiais e produtos instrucionais: apostila em arquivo eletrônico com linguagem dialógica e interativa, executáveis com animações (flash), telas em HTML, hipertextos, vídeo, links com leituras complementares, glossário, dicionário de sinônimos, etc. Este profissional terá características de programador, para desenvolver e prestar assistência aos sistemas de Informação do ambiente virtual de aprendizagem. Também será um Web designer, capaz de criar vídeos e animações, realizando estudos e desenvolvendo o layout das interfaces, ou seja, das telas do ambiente e site. Será um designer gráfico para caracterizar visualmente o curso, transformar em linguagem visual os conceitos abstratos e físicos utilizados no material impresso. Responsável também pela manutenção e constante atualização do conteúdo.

h) Coordenador de logística e polos (Responsável pela manutenção do polo presencial): Coordena a logística envolvida com a operacionalização das ações do

NEAD junto aos polos, no que cerne ao atendimento a estudantes, aplicação de atividades nos encontros presenciais, provas e distribuição do material didático. Coordena a realização de bancas de TCC/Estágio/Projetos nos polos, por web conferência.

i) Equipe multidisciplinar externa ao Núcleo de Educação a Distância: conta com profissionais responsáveis pela assessoria acadêmica, capacitação (colaboradores do setor de Recursos Humanos da IES), produção de Materiais didático-pedagógicos, equipes dos estúdios de TV e de Rádio, além de outros colaboradores.

6.3 Coordenação de curso

O Coordenador de Curso realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela construção e ou atualização do Projeto Pedagógico do Curso, como pela sua implementação, bem como pela representatividade dos órgãos colegiados (NDE e colegiado de curso).

É responsável pela articulação, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Cabe ao coordenador monitorar os indicadores de desempenho do curso para promover ajustes e melhorias necessárias para alcançar os objetivos, perfis e metas definidas juntamente com as Direções de Escola e de Unidade.

Para tal, o coordenador deve ser um líder reconhecido na área de conhecimento do curso, “motivador” de professores e alunos e o representante do seu curso. - Ademais, o coordenador deve ser o responsável pela indicação da aquisição de livros, materiais especiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso, pelo estímulo e controle da frequência docente e discente; pela indicação da contratação de docentes e pela indicação da demissão deles.

O coordenador deve estimular a iniciação científica e de pesquisa entre professores e alunos, monitoria, engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão e responsável pelos estágios supervisionados e não supervisionados

O Coordenador de Curso participa de uma ampla rede de relacionamentos que compreende o Curso, com seus docentes, discentes e equipe administrativa relacionada; os outros cursos da IES, com os demais Coordenadores de Curso, professores, alunos e equipe administrativa; com a Mantenedora, Direção Acadêmica, Direção de Unidade e Direção de Escola; e com a comunidade externa, que são os familiares de aluno, egressos do Curso, professores interessados em atuar no curso, outros profissionais da área do Curso, entre outros.

Deste modo, o Coordenador de Curso deve compreender que sua imagem está diretamente relacionada ao Curso que coordena e que, portanto, a sua relação com todos estes atores citados deve ser respeitosa e bem produtiva.

Dessa maneira, a atuação do Coordenador de Curso considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Superior.

6.3.1 Plano de Gestão do Curso

O curso de Gestão da Qualidade operacionaliza um planejamento anual, que segue uma metodologia específica institucional, de atividades pedagógicas, acadêmicas e administrativas, com previsão orçamentária própria. Este planejamento compreende um conjunto de plano de ação alinhado aos objetivos do curso e do perfil do egresso, bem como aos objetivos de sua escola superior e os objetivos estratégicos institucionais.

Para a confecção de todos os Planos de ação, há indicadores de conformidade aos relatórios emanados das pesquisas da CPA, com vista a melhoria contínua dos serviços ofertados à comunidade acadêmico-administrativa.

6.3.2 Regime de Trabalho

A Coordenação de Curso tem um papel importante para a consolidação e desenvolvimento do UniProjeção. Desta forma, a estruturação e manutenção de condições adequadas para a qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, que abrangem atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas, é inerente às funções e atribuições da coordenação de curso. Para tal as ações da coordenação de curso estão subsidiadas em um Manual, no qual constam as informações primordiais e apresentação dos procedimentos operacionais a serem seguidos e executados. A gestão do curso inclui a concepção do planejamento do curso, formatado em plano de ação operacional, a participação em reuniões periódicas com professores e alunos para a construção de um diagnóstico do curso, como também o monitoramento dos indicadores, a sua representatividade nos órgãos colegiados.

Para o atendimento dessa gama de funções e atribuições o tempo disponibilizado pelo coordenador na IES é garantido com excelência, oportunizando o acompanhamento das demandas acadêmicas e administrativas, como também a busca pela qualidade permanente do curso.

Os dados relativos ao coordenador do curso encontram-se em Apêndice.

6.4 Titulação do corpo docente

O corpo docente do UniProjeção é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

O Centro Universitário Projeção prima pela contratação de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, na medida em que um percurso formativo com ênfase na pesquisa, tem a capacidade de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A perspectiva de uma titulação adequada visa também constituir um corpo docente que seja capaz de articular os conteúdos curriculares com o perfil desejado do

egresso, com a formatação de um plano de ensino inovador, que dote o discente de uma consciência crítica e investigativa.

Dessa maneira, a IES percebe em seu corpo docente a capacidade de potencializar a qualidade sua prática e busca por meio da participação nas atividades promovidas pelo Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da professoralidade. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente do Projeção é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, o Programa de Formação Continuada e Prática Docente realiza diversas atividades periódicas:

a) Fortalecimento do Programa de Metodologias ativas de aprendizagem; com a realização anual do Seminário de Metodologias Ativas, no qual são apresentados os resultados da implementação das metodologias em salas de aula

b) Realização das Semanas Pedagógicas (Seminário de Formação e Prática Docente) que busca reunir, integrar docentes com fins acadêmicos e pedagógicos, realizar comunicações de caráter acadêmico-administrativos e fortalecer a formação docente continuada.

c) Oficinas Pedagógicas e das atividades de nivelamento dos novos docentes; com o objetivo de ofertar uma formação continuada e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

d) Colóquio de Vivências Acadêmicas; que tem por objetivo apresentar e discutir experiências do corpo docente sobre práticas pedagógicas e acadêmicas

e) Pós-Graduação em Gestão de Processos Acadêmicos; que tem por objetivo ampliar a compreensão acerca da Educação Superior, enfatizando os processos acadêmicos e administrativos. O curso é operacionalizado no âmbito da Diretoria acadêmica e é destinado a todos os funcionários do Grupo Projeção.

f) Convênios e parcerias com instituições visando oportunizar Mestrado e

Doutorado aos docentes, através de programas de Minter e Dinter como o que vem ocorrendo com a Unisinos e é extensivo a todo o grupo Projeção;

g) Grupos de Estudo.

Os Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

Atualmente o corpo docente do Curso de Gestão Comercial é constituído por doutores, mestres e especialistas com larga experiência de mercado, o que garante o ensino de qualidade, que alia teoria e prática, exigência para a formação dos futuros Gestores.

6.5 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente está embasado em critérios que priorizam a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Entende-se que a maior vinculação do docente ao curso permite, abre possibilidades para que venha compor projetos de pesquisa, monitoria, engajamento na extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores. No curso de Gestão da Qualidade, todo o corpo docente trabalha em regime parcial ou integral.

6.6 Experiência profissional do corpo docente

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção.

Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Gestão da Qualidade do Centro Universitário Projeção possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona os conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula com o mundo do trabalho. O curso de Gestão da Qualidade possui docentes com experiência profissional (excluída as atividades do magistério superior) superior a 2 anos.

Entende-se que este período de experiência é necessário para que o docente possa agregar ao conteúdo curricular sua experiência profissional com exemplos práticos e contextualizado, de modo que o acadêmico, além de ter seu potencial de aprendizagem alavancado, possa ter uma apresentação do que o aguarda no mercado de trabalho.

6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior

O corpo docente do Curso de Gestão da Qualidade do Centro Universitário Projeção possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. O curso de Gestão da Qualidade possui docentes com experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 (três) anos.

6.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância

A base para a constituição de um corpo docente experiente na educação a distância inicia-se com o processo de Recrutamento e Seleção, realizado pela Coordenação do curso de Gestão da Qualidade que se constitui por um conjunto de procedimentos que visam atrair profissionais com potencial e valores compatíveis aos da Instituição. O recrutamento é realizado primeiramente entre os professores e demais colaboradores, dando-lhes a oportunidade de promoção e valorizando as pessoas para o crescimento profissional.

Após a análise e esgotamento da possibilidade de promoção interna, inicia-se o processo seletivo externo, com a publicação de edital nos principais jornais de circulação do Distrito Federal. O processo seletivo se realiza por meio das seguintes

fases: a) Análise Curricular; b) Prova de Títulos e Documentos; c) Entrevista Individual; d) Testes Psicológicos; e) Aula Pública (no AVA e presencial).

Os currículos recebidos são selecionados de acordo com o perfil da vaga existente, observando os critérios mínimos de titulação, tempo de experiência na modalidade EAD e na docência do ensino superior. Os selecionados são convocados para entrevista individual e teste psicológico, sendo condição para participação nesta fase a apresentação da prova de títulos acadêmicos apontados no currículo. Aos candidatos aprovados são agendadas aulas públicas, mediante banca examinadora, presidida pela Coordenação de Recursos Humanos, e composta pelo Diretor de Escola, Coordenador de Curso e Coordenador do NEAD.

A aula pública, específica para contratação de docentes da EAD, contempla 3 (três) etapas, a saber: processo de tutoria no AVA, análise e formatação de material didático para a modalidade e aula presencial. Após as três etapas da aula pública, realiza-se a reunião de consenso que define os selecionados para contratação, que, posteriormente, são encaminhados ao Departamento de Pessoal para formalizar o seu contrato de trabalho pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

A qualificação docente é uma prática permanente do UniProjeção. Uma das metas prioritárias da Coordenação de Recursos Humanos é definir critérios para o desenvolvimento de programas que possam conduzir o quadro docente de todos os cursos da Instituição a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

O Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EAD destaca a inclusão pedagógica nessa modalidade, que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada para a modalidade do ensino a distância e prevê a oferta dos cursos que contemplam aspectos tecnológicos e pedagógicos.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, são consolidados os instrumentos de avaliação permitindo acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações, durante sua realização. São elaborados, ao final de cada ano, relatórios das atividades, com apreciação parcial e final, que são submetidos aos órgãos competentes e setores institucionais.

Assim, a partir dos processos de seleção, formação continuada e avaliação das ações docentes o UniProjeção busca, uma vez identificadas as dificuldades dos

discentes, qualificar seu corpo docente para o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborando atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando esses resultados para redefinição da prática docente.

A experiência do professor supervisor na educação a distância é indispensável para que o aluno consiga um aprendizado de qualidade, a partir da melhor seleção dos conteúdos, das práticas interativas, do feedback no tempo certo. Para tal, se preconiza que todo o corpo docente dos cursos tenha experiência no exercício da educação a distância superior a três anos.

6.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

Para o exercício da tutoria prima-se por uma perspectiva sociointeracionista, com o objetivo de possibilitar aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente,

Para tal, é mister a melhoria permanente do "potencial de recursos humanos", por meio do Programa de Formação Continuada, no qual se identifica a "qualificação e experiência" dos seus profissionais de educação em EAD e define critérios para o desenvolvimento de programas, que possam conduzir esse quadro da Instituição a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Quando do processo seletivo para composição do corpo de docentes supervisores e tutores, é prioritário na IES a contratação de profissionais que já tenham experiência no exercício da tutoria de no mínimo três anos.

Os docentes que compõem o curso estão listados em apêndice.

6.10 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Gestão da Qualidade está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno do UniProjeção. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

Insta salientar que as deliberações do colegiado são emanadas do NDE, dos relatórios da CPA, como das reuniões com docentes, discentes do curso.

6.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Alinhado à política de formação continuada docente, o Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EAD, busca uma maior titulação ou de cursos de aperfeiçoamento, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Atualmente, o corpo de tutores do curso de Gestão da Qualidade é composto por profissionais de educação, todos com pós-graduação *latu sensu*, sendo que a maioria tem pós-graduação *stricto sensu*, com aderência da área de formação à disciplina a qual realiza a tutoria.

6.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A partir dos processos de seleção, formação continuada e avaliação das atividades de tutoria, o Projeção busca qualificar seu corpo de tutores para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades,

adotando práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

O NEAD promove, tanto no início como no decorrer do semestre letivo, reuniões de alinhamento entre equipe multidisciplinar, corpo docente e corpo de tutores, no intuito de consolidar os processos administrativos e pedagógicos inerentes à atividade de tutoria. Além das reuniões de alinhamento entre todos os envolvidos, são promovidos também encontros exclusivos entre professores e tutores responsáveis por cada disciplina para alinhamentos que incluem: estratégias para a formação discente, material didático, critérios de avaliação, conteúdo a ser ministrado, atividades (valoradas e não valoradas) e o itinerário formativo pertinente a cada disciplina. Quando necessário, essas reuniões incluem a participação dos coordenadores de curso e, quando necessário, também dos diretores acadêmicos

Desta forma, o UniProjeção visa garantir a mediação e a articulação entre tutores, docentes, coordenação de curso e equipe multidisciplinar EAD, tanto com vistas às avaliações periódicas, como também para a identificação de problemas, incrementos de ações e tratamento de questões específicas no âmbito de cada curso.

Essas intervenções são devidamente planejadas e documentadas em ata, retratando o encaminhamento e o tratamento das questões demandadas por cada um desses atores durante o semestre letivo.

6.13 Interação entre tutores

A mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso são realizadas diuturnamente, seja assincronamente com a verificação periódica da plataforma Moodle, a fim de avaliar a qualidade e pertinência do material pedagógico aos objetivos de aprendizagem, como também de maneira síncrona, com a realização de reuniões ordinárias, na qual são analisadas a evolução discente, o seu grau de interação com a plataforma e como se dá intervenção dos tutores nos encontros presenciais e virtualmente. Todo o processo de ensino aprendizagem na modalidade à distância está planejado e mapeado em fluxos processuais, com funções e atribuições bem definidas.

Cumprir destacar que esta articulação é reforçada por uma perspectiva construtivista, com o objetivo de possibilitar, aos estudantes, na qual busca-se o desenvolvimento de competências para que se construam aprendizagens

significativas de forma autônoma e independente. Nessa perspectiva, os professores supervisores têm como função a estruturação do AVA, o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem. Essa estruturação está em consonância com o disposto no PPC, nas sugestões propostas pelo NDE e validadas pelo colegiado de curso.

Os tutores são os responsáveis diretos pelo atendimento aos estudantes no AVA, o que inclui a participação em fóruns de discussão e o acompanhamento em todos os exercícios avaliativos da disciplina. Por isso, antes de desenvolverem as atividades previstas no plano de ensino da disciplina, os tutores devem se inteirar do conteúdo e dos materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor supervisor e ao coordenador, a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

6.14 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente

O corpo docente do Curso de Gestão da Qualidade realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa. Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional.

7 INFRAESTRUTURA DO POLO SEDE

A infraestrutura do polo sede serve como referencial de qualidade para os polos parceiros entendendo-se a importância de instalações físicas que permitam o desenvolvimento do devido processo de ensino e aprendizagem. Assim, cada polo prevê a estrutura composta de: 1 (uma) sala de aula – destinada ao acolhimento do estudante e realização de vestibulares e avaliações; (1) laboratório didático de informática - com mínimo de 5 (cinco) computadores com acesso à internet; (1) estrutura de banheiros – masculino e feminino; (1) recepção; (1) ambiente de atendimento; além dos equipamentos básicos de escritório (webcam, impressora, Datashow, mesas, cadeiras, entre outros) para expediente.

7.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral

A Instituição dispõe de 03 gabinetes de trabalho mobiliados e equipados para os docentes em tempo integral, segundo a finalidade de utilização, que atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

7.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmicas administrativas, é climatizado, possui equipamentos de TICs adequados, com microcomputadores ligados à internet e à rede acadêmica administrativa, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos (na sala de reuniões da coordenação) com privacidade, e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

7.3 Sala Coletiva de Professores

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, com computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos docentes, acessos aos blogs dos alunos, emissão de pautas, lançamentos de notas, faltas, registros de conteúdos e outras providências em relação à atividade docente. Permite o descanso, com mobiliário confortável e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio (auxiliar educacional) e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, com armários individuais.

7.4 Salas de aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, com plano de manutenção institucionalizado, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, sendo todas as salas equipadas com kit multimídia. Possui flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, especialmente na sala

de metodologias ativas.

7.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, tendo na IES 07 laboratórios com média de 50 máquinas cada. O sistema de acesso tem estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, mediante o pleno de atualização de hardware e software da unidade. O mobiliário e o espaço físico são adequados, apresentam conforto e acessibilidade física, para PCD, além de pessoal de apoio preparado para auxílio com o uso de softwares, aplicativos.

7.6 Bibliografia básica e complementar

A bibliografia está referendada por relatório de adequação apreciado e assinado pelo NDE do curso, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES por meio de computadores ligados a internet, o acesso também pode ser feito por qualquer dispositivo ligado à internet, como notebooks, celulares, tablets, de forma ininterrupta, ou seja, 24h por dia. Para tanto, é disponibilizada ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares físicos e assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas por meio de um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua

excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência a cada componente curricular da matriz.

7.7 Laboratórios didáticos de formação básica

O laboratório didático de formação básica compõe-se dos laboratórios de pesquisa contemplados no polo sede e nos polos parceiros, basicamente, formado por um laboratório de informática.

Esses laboratórios possuem regulamento próprio com definição de normas de uso, segurança, funcionamento, como também plano de manutenção e condições de acessibilidade.

7.8 Laboratórios didáticos de formação específica

No curso de Gestão da Qualidade EAD a disciplina Empreendedorismo faz uso da INOVE Consultoria Júnior que possui regulamento próprio, que dispõem sobre as normas de funcionamento, utilização e segurança.

Insta salientar que toda a estrutura e serviços ofertados nos laboratórios passam por avaliações do desempenho dos docentes responsáveis, realizada pela coordenação de curso, pela CPA, além dos processos de autoavaliação periódicos com reuniões de feedback.

7.9 Processo de produção e distribuição do material didático

O material didático-instrucional disponibilizado aos discentes é elaborado e/ou organizado pelos professores supervisores das disciplinas e validado pela equipe multidisciplinar, permitindo desenvolver a formação definida neste projeto pedagógico, considerando a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica necessárias à formação específica em cada área. Promovendo a acessibilidade metodológica e instrumental, os conteúdos apresentam linguagem inclusiva e

acessível. Inclusive, por meio de softwares específicos que promovem a acessibilidade.

O material didático-instrucional é constituído por títulos de livros e periódicos da biblioteca, organizados pelos professores supervisores de cada disciplina, de acordo com a ementa e a bibliografia exigida para o desenvolvimento das competências dos estudantes em cada área formativa.

Dando suporte ao material didático-instrucional, funcionam também como elementos formativos:

- Objetos de aprendizagem: conjunto de textos, infográficos, vídeos específicos, quizzes, jogos, desafios e outros recursos multimodais para mediação de diferentes tipos de conteúdo.
- Webconferencia: transmissão síncrona de informações acadêmico-administrativas que contribuem para a organização de tempo e método do percurso formativo dos estudantes.
- Web aula/ Vídeo aula: transmissões síncronas direcionadas a conteúdos curriculares, a qual pode ser acessada posteriormente de forma assíncrona, em formato de vídeo aula.
- Atividade Supervisionada: atividade de natureza teórico-prática que apresenta uma problematização que demande raciocínio crítico-social e aplicação prática por meio de atividades de investigação, pesquisa /ou intervenção.
- Recursos Didáticos: fóruns chats, questionários, enquetes, carregamento avançado de tarefas etc.

O processo de controle da produção do material didático-instrucional utilizado pelo Centro Universitário Projeção está formalizado em documentação própria da biblioteca institucional, que prevê a aquisição de títulos em conformidade com as necessidades previstas nas ementas, na bibliografia básica e na bibliografia complementar de cada curso, devidamente validada pelo colegiado, NDE e equipe multidisciplinar.

O processo de distribuição e entrega do material didático ocorre de maneira online, mediante acesso dos estudantes à interface “Minha Biblioteca”, integrado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e gerenciado em conjunto, pela biblioteca institucional e pela equipe técnica do Núcleo de Educação a Distância.

A título de contingência, o Centro Universitário Projeção conta com outras três fontes de recursos didáticos. (1) Material Delínea, produzido pela Delínea

Tecnologia Educacional, de propriedade do Centro Universitário Projeção e que pode ser utilizado sempre que desejado; (2) Material Grupo a, elaborado e organizado pela Sagah – Soluções educacionais integradas, que provê conteúdos de prateleira à disposição do Centro Universitário Projeção, e; (3) Organização de conteúdo (livro, artigos e outras fontes bibliográficas) efetuada pelos professores supervisores, quando nenhuma das opções anteriores suprir alguma necessidade específica.

Como sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos, os sistemas: Minha Biblioteca; Delínea e Sagah; possibilitam o acompanhamento das produções demandas, assim como do consumo de material durante o semestre, além de áreas específicas para solicitação de ajustes que, por ventura, sejam sinalizados por meio dos mecanismos de avaliação institucional interna.

7.10 Biblioteca

A biblioteca do Centro Universitário Projeção dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de

identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior do Centro Universitário Projeção.

A Biblioteca do Centro Universitário Projeção possui atualmente acervo com 8.500 títulos, dentre eles, livros impressos e digitais.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

7.10.1 Instalações físicas

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

APÊNDICE “A” - COORDENADOR DE CURSO

O Coordenador do Curso de Gestão da Qualidade (modalidade a distância) do UniProjeção, professor Laércio José Silva Filho, é Mestre em Administração pela Faculdade de Estudos Administrativos - FEAD, Belo Horizonte-MG; pós-graduado, nível Especialização, em Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil; pós-graduado, nível Especialização em Educação Inclusiva; graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Olinda-PE (1996); graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2005); e graduado em Teologia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Indaial-SC (2011).

Atua a mais de dez anos como Coordenador de Curso da área de gestão e mais de quinze anos como professor de ensino superior. Tem experiência como professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis e em cursos de Pós-graduação das áreas de Gestão e Finanças. Além de atuar nos cursos EAD do UniProjeção como Professor Supervisor, atua também como docente nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do Campus Ceilândia/DF.

APÊNDICE “B” - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Nº Ordem	Nome	Titulação
1.	Aline Maria Paulo do Amaral	Mestra em Administração Graduada em Ciências Econômicas http://lattes.cnpq.br/6364326162995969
2.	Carlos Eduardo Marinho Diniz	Mestre em Engenharia de Produção Graduada em Ciências Econômicas http://lattes.cnpq.br/8051042348476772
3.	João Marcos Pereira	Mestre em Educação Especialista em Matemática Graduado em Administração Graduado em Matemática http://lattes.cnpq.br/6225505814082963
4.	Laércio José Silva Filho	Mestre em Administração Especialista em Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil Especialista em Educação Inclusiva Graduado em Administração Graduado em Ciências Contábeis Graduado em Teologia http://lattes.cnpq.br/7577539918870505
5.	Leonardo Areba Pinto	Mestre em Direito Graduado em Direito http://lattes.cnpq.br/7605435651648277
6.	Márcia Lacerda de Oliveira Farias	Especialista MBA em Controladoria e Finanças Especialista em Gestão e Orientação Educacional Graduada em Pedagogia Graduada em Ciências Contábeis http://lattes.cnpq.br/1740656118283293
7.	Mauro Forlan Duarte Campos	Mestre em Psicologia Especialista em Matemática e Estatística Graduado em Matemática (Licenciatura) http://lattes.cnpq.br/0622409981343926
8.	Moisés Lucas dos Santos	Doutor em Educação Mestre em Artes Graduado em Artes Plásticas http://lattes.cnpq.br/2654912097918580

**APÊNDICE “C” - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
MATRIZ CURRICULAR 2018.1**

CURSOS DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

1º SEMESTRE			
DISCIPLINA: ECONOMIA			
EMENTA: Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i> . São Paulo, SP: Atlas, 2017. (23 exemplares) (E-book - 2017)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Os autores são uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
ROSSETTI, José Paschoal. <i>Introdução à economia</i> . São Paulo: Atlas, 2016. (50 exemplares) (E-book - 2016)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Constitui um clássico na literatura brasileira da área. Tem sido objeto de constantes revisões e adaptações desde o seu lançamento. Desse modo, apresenta um texto abrangente e completo, capaz de atender às exigências de um curso introdutório de Economia de alto padrão.
SAMUELSON, Paul A. <i>Economia</i> . Porto Alegre: AMGH, 2012. (E-book - 2012)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Trata-se de um clássico, que contribui para o ensino da economia em todo o mundo.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: ESTUDOS DE PSICOLOGIA. Natal, RN: UFRN. Trimestral. ISSN 1678-4669. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-294X&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 23 out. 2019. PSICOLOGIA & SOCIEDADE. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Psicologia Social. Quadrimestral. ISSN 1807-0310. Disponível em: http://www.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs2/index.php/seerpsicsoc/index . Acesso em: 23 out. 2019. TEMAS EM PSICOLOGIA. Ribeirão Preto, SP: Sociedade Brasileira de Psicologia. Trimestral. ISSN 1413-389X. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-389X . Acesso em: 29 out. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
DIAS, Marcos de Carvalho. <i>Economia fundamental guia prático</i> . São Paulo Erica 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Discute a Teoria Econômica e questões ligadas à Microeconomia, como demanda, oferta e equilíbrio de mercado, teorias de produção e custos, e estruturas de mercado. Abrange a Macroeconomia e seus principais agregados, como contabilidade nacional, inflação,

			desemprego e políticas monetárias.
LACERDA, Antônio Corrêa de. <i>Economia brasileira</i> . São Paulo: Saraiva, 2018. (10 exemplares) (E-book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Partindo da economia colonial, passando pela expansão cafeeira e abordando o processo de substituição de importações, desde as origens do processo de industrialização até o II PND, 'Economia Brasileira' abrange todos os tópicos essenciais para a compreensão do atual estágio do país.
RUDINEI, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos. <i>Economia fácil</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O objetivo desta obra é fazer com que pessoas das mais diversas áreas e com diferentes níveis de conhecimento de Economia tenham uma noção mais bem definida do que se estuda nessa ciência e como ela interpreta os fenômenos do cotidiano. O conteúdo é voltado à apresentação de conceitos fundamentais
SOARES, Fernando Antônio Ribeiro. <i>Economia brasileira: da Primeira República ao Governo Lula</i> . Rio de Janeiro: Método, 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra tem como objetivo introduzir conhecimentos essenciais sobre as diversas fases da histórica econômica brasileira iniciando-se na Primeira República, ainda no século XIX.
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. <i>Fundamentos de economia</i> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. (12 exemplares) (E-book- 2011)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor é uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

GERAIS: Revista Interinstitucional de Psicologia. Belo horizonte: UFMG, Semestral. ISSN 1983-8220. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1983-8220&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 ago. 2019.

PENSAR: Revista de Ciências Jurídicas da Universidade de Fortaleza. Fortaleza: Centro de Ciências Jurídicas / Unifor, 1992-. Semestral. ISSN 2317-2150. Disponível em: <http://www.unifor.br/index.php?option=com_content&view=article&id=362&Itemid=762>. Acesso em: 25 ago. 2019.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

EMENTA: O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
DORNELAS, José Carlos Assis. <i>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso</i> . Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2015. (E-	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro foi escolhido para esta disciplina porque traz, segundo ao autor, os mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso traz a você a experiência dos

book - 2015)			empreendedores bem-sucedidos relatada pela óptica dos próprios protagonistas.
MENDES, Jerônimo. <i>Empreendedorismo 360°: a prática na prática</i> . 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. (E-book - 2017)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro abrange os principais conceitos relacionados ao tema da disciplina, como os primeiros passos para se tornar um empreendedor, o planejamento do negócio, a necessidade de se construir uma visão e uma missão, as fases de todo o processo, os fatores críticos de sucesso, entre outros.
TAJRA, Sanmya Feitosa. <i>Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras</i> . São Paulo: Érica, 2014. (06 exemplares) (E-book - 2014)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro foi escolhido para compor a bibliografias porque sua proposta é estimular a formação de pessoas empreendedoras em uma sociedade cada vez mais competitiva, contando com exemplos reais dos conceitos apresentados.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: < http://www.regepe.org.br/regepe/index> Acesso em: 29 ago. 2019. EMPREENDEADORISMO, GESTÃO E NEGÓCIOS: Revista do Curso de Administração (ISSN:2238-0515) QUALIS B3. FATECE, São Paulo. Disponível em: < http://fatece.edu.br/revista%20empreendedorismo/empreendedorismo.php> Acesso em: 29 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
BORGES, Cândido. <i>Empreendedorismo sustentável</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra apresenta o conceito e os diferentes tipos de empreendedorismo sustentável, bem como o processo de criação de empresas.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</i> . São Paulo: Manole, 2012. (8 exemplares) (E-book - 2012)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Neste livro, Chiavenato oferece os principais itens necessários ao pequeno e ao médio empreendedor, como quais as decisões iniciais e básicas para começar ou desenvolver o próprio negócio.
DORNELAS, José Carlos Assis. <i>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</i> . Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018.(25 exemplares) (E-book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Com essa obra o aluno aprenderá como criar e desenvolver uma empresa de sucesso desde a ideia até a gestão do novo negócio.
HISRIC, Robert D. <i>Empreendedorismo</i> . Porto Alegre, RS: Bookman, 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Essa obra oferece estudos de caso e acompanham os conceitos apresentados em cada capítulo e fornecem exemplos aprofundados de muitos tipos de empresas empreendedoras.
ROGERS, S. <i>Finanças e estratégias de</i>	() físico	Acesso ilimitado e	Essa obra foi escolhida porque discute especificamente aspectos

<i>negócios para empreendedores</i> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. (E-book - 2011)	(x) digital	ininterrupto	financeiros que devem ser considerados na elaboração, criação e desenvolvimento de novos negócios.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPREENDEDORISMO DA FATEC. ISSN: 2446-8622. QUALIS: B4. Disponível em: < http://fatecosasco.edu.br/fatecosasco/ojs/index.php/remipe/issue/view/8 >. Acesso em: 29 ago. 2019.			

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS			
EMENTA: As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional. Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CASCIO, Wayne F. <i>Gestão estratégica de recursos humanos</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esse livro foi escolhido porque, dentre outras coisas, destaca o papel da área e dos processos de recursos humanos na concretização de estratégias globais e mostrando como a administração de pessoal afeta diretamente os resultados organizacionais.
DUTRA, Joel Souza. <i>Gestão de pessoas</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro foi selecionado para essa disciplina porque conta ainda com muitos recursos didáticos, como questões de casos comentadas (para professores) e exercícios.
MARRAS, Jean Pierre. <i>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</i> . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. (16 exemplares) (E-book - 2016)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro é importante para a disciplina, pois abrange os conceitos fundamentais de RH, incluindo um histórico da evolução dessa área de trabalho, a estrutura organizacional tradicional e apresenta a administração estratégica de recursos humanos com o objetivo de otimizar os resultados das empresas.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO. Brasília, DF: Escola de Negócios / Faculdade Projeção, 2010-. Quadrimestral. ISSN 2178-6259. Disponível em: < http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/revista/index.php/Projecao/index >. Acesso em: 31 ago. 2019. CADERNO CRH. Rio de Janeiro: Universidade Federal da Bahia. Quadrimestral. ISSN 1983-8239. Disponível em: < http://www.cadernocrh.ufba.br/ >. Acesso em: 28 ago. 2019. RECAPE: revista de carreiras e pessoas. PUC-SP. Trimestral. ISSN 2237-1427. Disponível em:			

< http://www.spell.org.br/periodicos/ver/146/revista-de-carreiras-e-pessoas >. Acesso em: 31 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
BARBIERI, Ugo Franco. <i>Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação</i> . São Paulo: Atlas, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro mostra que a meritocracia é vital para a excelência organizacional e que ela demanda metodologias de avaliação de potencial, de desempenho e de coaching, associadas a outras práticas da Gestão de Pessoas.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações</i> . São Paulo. Elsevier, 2016. (24 exemplares) (E-book - 2014)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esse livro é importante para a disciplina, pois mostra a nova maneira de administrar o negócio juntamente com as pessoas e a rápida passagem do papel de consultoria interna para o de consultoria organizacional, que está se consolidando na maior parte das organizações bem-sucedidas.
FRANÇA, Ana Cristina Limongi. <i>Práticas de recursos humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (12 exemplares) (E-book - 2013)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Livro relevante para a disciplina, pois a obra objetiva criar e difundir nas empresas, seus dirigentes e seus aprendizes uma efetiva prática de gestão de recursos humanos, com clareza e qualidade de procedimentos
MARRAS, Jean Pierre. <i>Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências</i> . São Paulo: Saraiva, 2010. (E-book - 2010)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro, além de principais conceitos e estratégias dos modelos de gestão de pessoas, traz ao leitor uma excelente oportunidade de reflexão e descobertas que o estimule a compreender e valorizar cada vez mais o ser humano no ambiente de trabalho.
VERGARA, Sylvia Constant. <i>Gestão de pessoas</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (10 exemplares) (E-book - 2016)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Obra relevante para a disciplina. Apresenta teorias e conceitos, conta histórias do cotidiano, informa sobre teóricos de diversas áreas e estudiosos de administração e suas obras e convida o leitor a responder às perguntas e aos testes formulados.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: < http://www.regepe.org.br/regepe/index> Acesso em: 29 ago. 2019. BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas - FUCEPE. Trimestral. ISSN 1807-734X. Disponível em: < http://www.bbrronline.com.br >. Acesso em: 29 ago. 2019. GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS, 2008-. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. Disponível em: < http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index >. Acesso em: 29 ago. 2019.			

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO			
Ementa: Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. <i>Manual de produção de textos acadêmicos e científicos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (08 exemplares) (E-book - 2013)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Livro de apoio a alunos e professores de todas as áreas do Ensino Superior. Atende à demanda dos que precisam fazer trabalhos acadêmicos variados e de qualidade.
MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . São Paulo: Atlas, 2019. (04 exemplares) (E-book - 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro em questão é uma referência na área por demonstrar exemplos concisos e didáticos de elaboração de fichamentos, resumos, resenhas.
MOSS, Barbara. <i>35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos</i> . Porto Alegre, RS: Penso, 2012. (E-book - 2012)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro desenvolve o conhecimento de seus alunos a dominar vocabulário e aumente as habilidades de interpretação e de escrita.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (ABERJE). Disponível em: < http://www.aberje.com.br/ >. Acesso em: 25 ago. 2019. ALFA: revista de linguística. Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, Semestral. ISSN 1981-5794. Disponível em: < http://seer.fclar.unesp.br/alfa/index >. Acesso em: 25 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
AIUB, Tânia. <i>Português: práticas de leitura e escrita</i> . Porto Alegre: Penso, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A importância de conhecer a norma padrão da língua é indiscutível. Este livro supre a necessidade de construção de conhecimentos relacionados à produção e às interpretações textuais em língua portuguesa exigida dos alunos.
GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 2018. (24 exemplares) (E-book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Indispensável para elaboração de projetos de pesquisa. O livro esclarece os principais procedimentos para elaboração de projetos dos mais diversos tipos de pesquisa.
NASCIMENTO, Luiz Paulo do. <i>Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica</i> . São Paulo Cengage Learning 2012. (E-book - 2012)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	É uma ferramenta essencial para o estudante vencer as dificuldades na redação de monografias e textos de pesquisa acadêmica
NUNES, Terezinha. <i>Leitura e</i>	() físico	Acesso	O livro apresenta as diferentes

<i>ortografia: além dos primeiros passos.</i> Porto Alegre: Penso, 2014. (E-book - 2014)	(x) digital	ilimitado	visões sobre a conexão entre língua oral e língua escrita, e exploram as implicações dessa abordagem para o processo de ensino-aprendizagem.
PERISSÉ, Gabriel. <i>Ler, pensar e escrever.</i> São Paulo: Saraiva, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro pode ser utilizado como leitura complementar em cursos de Letras, Linguística e Ciências da Linguagem em geral e por todos os que querem descobrir os prazeres de ler, pensar e escrever de maneira autônoma.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL. São Paulo: Aberje, 1999. Disponível em: http://www.aberje.com.br/acervo_revista.asp. Acesso em: 23 ago. 2019.

LEITURA: teoria & prática. Associação de Leitura do Brasil (ALB). ISSN 2177-8736. QUALIS B1. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rege>. Acesso em: 30 ago. 2019.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

EMENTA: Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura afro-brasileira. Cultura africana.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CHARON, Joel M. <i>Sociologia.</i> São Paulo: Saraiva, 2013. (30 exemplares) (E-book - 2013)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro foi desenvolvido especialmente pela equipe de professores do Grupo Projeção para complementar o conteúdo da disciplina.
DEMO, Pedro. <i>Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social.</i> São Paulo: Atlas, 2002. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro vai proporcionar aos alunos um olhar da evolução e cultural da história, com especial interesse em entender as razões da desigualdade social e a possibilidade de sua gestão mais democrática.
SCHAEFER, Richard T. <i>Fundamentos de sociologia.</i> Porto Alegre AMGH 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra oferece ao aluno uma excelente e concisa introdução à sociologia, com conceitos sociológicos fundamentais.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA EM PAUTA: teoria social e realidade contemporânea. Rio de Janeiro: Uerj, Semestral. ISSN 2358-0690.

SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: ANPED. Quadrimestral. ISSN 0873-6529. Disponível em: <<http://sociologiapp.iscte.pt/>>. Acesso em: 30 ago. 2019.

SER SOCIAL. Brasília, DF: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001-. Semestral. ISSN 2178-8987. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/index>. Acesso em: 30 ago. 2019.

Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
SIMMEL, Georg. <i>Questões fundamentais da sociologia, indivíduo e sociedade</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2006. (E-book - 2006)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro oferece ao professor e ao aluno um instrumental teórico básico, instiga o trabalho reflexivo tanto em sala de aula quanto na atividade de leitura complementar e abre possibilidades para o exercício da crítica social.
FERREIRA, Delson. <i>Manual de sociologia</i> . São Paulo: Atlas, 2012. (02 exemplares) (E-book - 2012)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro oferece ao professor e ao aluno um instrumental teórico básico, instiga o trabalho reflexivo tanto em sala de aula quanto na atividade de leitura complementar e abre possibilidades para o exercício da crítica social.
GIL, Antônio Carlos. <i>Sociologia geral</i> . São Paulo: Atlas, 2019. (10 exemplares) (E-book - 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor é uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
PLUMMER, Ken. <i>Sociologia</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra propõe um estudo acessível, didático e claro sobre a sociologia explorando aspectos como: o escopo, a história e o propósito da sociologia; meios de compreender o social; entender o mundo social atual; entender as desigualdades sociais e os impactos da tecnologia.
WITT, Jon. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: AMGH, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Excelente recurso para o ensino e a aprendizagem da sociologia. É um livro sobre os fundamentos da disciplina que apresenta ao aluno uma qualificada informação contemporânea.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. QUALIS B1. Disponível em: < https://www.revistas.ufg.br/fchf >. Acesso em: 30 ago. 2019. SOCIOLOGIAS (UFRGS). ISSN: 1807-0337. QUALIS: B1. Disponível em: < http://www.seer.ufrgs.br/sociologias/issue/view/3338 >. Acesso em: 31 ago. 2019.			

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

EMENTA: Evolução e conceitos da administração de materiais (Modelo Tradicional, MRP, Just-in-Time e Cadeia de Suprimentos). Funções e objetivos da administração de materiais. Localização e alcance da AM nas Organizações. Normalização e qualidade. Armazenamento de Materiais. Logística. A função Compras. A organização e pessoal de compras. Compra na qualidade certa. Compra no preço certo. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras. Fabricar ou Comprar.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
DIAS, Marco Aurélio P. <i>Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão</i> . São Paulo: Atlas, 2011. (E-Book 2011)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro se propõe através do estudo de casos práticos, conscientizar os estudantes quanto à importância da gestão dos recursos materiais e patrimoniais para o sucesso de um empreendimento.
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. <i>Administração de materiais e recursos patrimoniais</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. (19 exemplares) (E-Book 2011)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	É um livro inédito no mercado, pois, diferentemente da abordagem tradicional, voltada à "velha" Administração de Materiais, foi estruturado de forma a atender às exigências do novo currículo da disciplina, destacando as recentes transformações na área.
POZO, Hamilton. <i>Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (02 exemplares) (E-Book 2015)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro oferece uma sequência lógica do desdobramento da matéria no dia a dia das empresas, fundamentada em novo paradigma de mercado globalizado relacionado com a nova dinâmica da cadeia de suprimentos.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa - MG: Universidade Federal de Viçosa. Trimestral. ISSN 2175-5787. Disponível em: < https://www.apgs.ufv.br/index.php/apgs/index >. Acesso em: 28 ago. 2019. REA- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2002-. Semestral. ISSN 1679-9127. Disponível em: < http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/index >. Acesso em: 14 ago. 2019. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Rio de Janeiro: Escola brasileira de Administração Pública e de empresas, 1967-. Bimestral. ISSN 1982-3134. Disponível em: < http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap >. Acesso em: 24 ago. 2018.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
CORRÊA, Henrique Luiz. <i>Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na era da Indústria 4.0</i> . São Paulo: Atlas, 2019. (E-Book 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra traz os principais e mais contemporâneos conceitos e técnicas da área, trabalhando rigor conceitual, aplicabilidade prática e tendências tecnológicas.
CHING, Hong Yuh. <i>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supplychain</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (23 exemplares) (E-Book - 2010)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra engloba o planejamento e a gestão de todas as atividades envolvidas em identificar fornecedores, comprar, fabricar e gerenciar as atividades logísticas. Inclui também a coordenação e a colaboração entre os parceiros do canal.
CHRISTOPHER, Martin. <i>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos</i> . São Paulo, SP: Cengage, 2018. (E-Book	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra traz reflexões atualizadas sobre a nova gestão das empresas baseada na

2018)			demanda, anteriormente fundamentada em previsões.
DIAS, Marco Aurélio P. <i>Administração de materiais: uma abordagem logística</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (11 exemplares) (E-Book 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O objetivo deste livro é reunir um conjunto básico de noções sobre a Administração de Materiais destinado especificamente àqueles que tomam o primeiro contato com a disciplina.
LOZADA, Gisele. <i>Administração da produção e operações</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2016. (E-Book 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro apresenta os principais conceitos relacionados à área de produção e operações são apresentados, mostrando que a gestão adequada desta área é de fundamental importância para que as empresas atinjam os resultados desejados.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf >. Acesso em: 19 ago. 2019. BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas - FUCEPE. Trimestral. ISSN 1807-734X. Disponível em: < http://www.bbronline.com.br >. Acesso em: 19 ago. 2019.			

DISCIPLINA: ANÁLISE FINANCEIRA			
EMENTA: Visão Financeira da Empresa, principais demonstrações financeiras. Análise de indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento e estrutura de capital. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Análise de estrutura de financiamento da empresa. Análise de Fluxo de Caixa e suas variáveis: EBITDA, EBIT, NOPAT. Avaliação do desempenho através da criação de valor. Ciclo Econômico. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
ASSAF NETO, Alexandre. <i>Finanças corporativas e valor</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2016. (07 exemplares) (E-Book 2014)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O objetivo deste livro é o de estudar as Finanças Corporativas introduzindo seus mais importantes avanços teóricos e seu moderno instrumental de gestão. Apesar de focar as Finanças Corporativas no mundo globalizado, o texto procura ainda priorizar o estudo das finanças dentro do contexto econômico brasileiro, abordando, principalmente, nosso mercado financeiro e taxas de juros, oferta e maturidade do crédito, desequilíbrio na estrutura de capital das empresas brasileiras e alternativas para o cálculo do custo de capital.
CAMLOFFSKI, Rodrigo. <i>Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas</i> . São Paulo: Atlas, 2014. (E-Book 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro oferece um ferramental para empreendedores e gestores, com o objetivo de orientar suas decisões de

			investimento e financiamento.
GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan; MOREIRA, Célio Knipel. <i>Administração financeira</i> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (29 exemplares) (E-Book 2010)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro tem o objetivo de explicar as finanças de maneira fácil, desejando propiciar um sólido conhecimento dos fundamentos, de modo que a aprendizagem seja uma experiência gratificante.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin,2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: < http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas >. Acesso em: 14 ago. 2019. RBGN - REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: RBGN, Trimestral. ISSN 1806-4892. Disponível em: < http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios >. Acesso em: 14 ago. 2019. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. ISSN 2531-0488. Disponível em: < http://www.rausp.usp.br/ >. Acesso em: 22 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
BERK, J. et al. <i>Finanças empresariais - Essencial</i> . Porto Alegre: Bookman, 2009. (E-Book 2009)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro oferece uma abordagem contemporânea à temática das finanças empresariais, unindo a uma didática de grande qualidade uma abordagem inovadora e exemplos inteligentes e significativos.
LUZIO, Eduardo. <i>Finanças corporativas: teoria e prática</i> . 2. São Paulo Cengage Learning 2014. (E-Book 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro é focado em empreendedores e profissionais das áreas de finanças corporativas, envolvidos, direta ou indiretamente, no esforço contínuo e desafiador de criar e administrar valor em empresas de qualquer porte e área de atividade econômica.
CASAROTTO FILHO, Nelson. <i>Análise de investimentos</i> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020. (21 exemplares) (E-Book 2020)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta a Matemática Financeira como ciência básica e a Engenharia Econômica como técnica. Trata-se então de um manual básico para a solução de problemas de Análise de Investimentos. Capítulos sobre a Técnica de Tomada de Decisões e Estratégia Empresarial complementam o conteúdo da obra.
ASSAF NETO, Alexandre. <i>Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro</i> . 11. São Paulo Atlas 2019. (E-Book 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta uma abordagem que prepara os leitores para enfrentar os desafios das finanças modernas em uma estrutura interativa e coerente com as responsabilidades e necessidades de todos os profissionais da área.

PADOVEZE, Clovis Luis. <i>Administração financeira: uma abordagem global</i> . São Paulo: Saraiva, 2016. (E-Book 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro atende ainda às exigências básicas do administrador profissional, dando-lhe bases para a discussão e a análise de problemas de administração financeira encontráveis em empresas de setores de atividade os mais diversos.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1 >. Acesso em: 23 ago. 2019. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1961. Bimestral. ISSN 2178-938X. Disponível em: < https://rae.fgv.br/rae/edicoes-antiores >. Acesso em: 24 ago. 2019.			

DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA			
EMENTA: A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
DIAS, Reinaldo. <i>Ciência política</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor é uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
GIANTURCO, Adriano. <i>A ciência da política: uma introdução</i> . 2. Rio de Janeiro Forense Universitária 2019. (E-book - 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro faz focar em como a política deveria ser e o papel da Filosofia Política. E a Ciência Política, ao contrário, foca em como a política é de fato, para só depois, eventualmente, fazer prescrições. É essa a intenção deste manual.
MALUF, Sahid. <i>Teoria Geral do Estado</i> . São Paulo: Saraiva, 2019. (5 exemplares) (E-book - 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Em linguagem simples e didática, o aluno encontra a conceituação do Estado através da visão adotada pelas diversas teorias, sua justificação, elementos constitutivos, nascimento, extinção e sua posição no campo geral do Direito.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba: UniBrasil, 2007-. Semestral. Disponível em: < http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index >. Acesso em: 12 ago. 2019. REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA (SANTIAGO. EN LÍNEA). Chile: Universidade católica do Chile. ISSN: 0718-090X. QUALIS: B1. Disponível em: < https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-090X&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 31 ago. 2019.			

Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
FILOMENO, José Geraldo Brito. <i>Teoria Geral do Estado e da constituição</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2019. (5 exemplares) (E-book - 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor é uma referência na área, portanto seus livros são de suma importância para o aprendizado do alunado.
PINHO, Rodrigo César Rebello. <i>Da organização do Estado, dos poderes e histórico das constituições</i> . São Paulo: Saraiva, 2019. (4 ex. 2012) (E-book - 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta coleção se destaca pela exposição didática e objetiva de cada matéria e pela experiência docente de seus autores.
QUINTANA, Fernando. <i>Ética e política: da Antiguidade clássica à contemporaneidade</i> . São Paulo; Atlas: 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta coletânea de textos procura esclarecer como foi pensada a relação entre ética e política, em diferentes momentos históricos, por clássicos do pensamento político e filósofos da moral.
TANSEY, Stephen D., Jackson, Nigel A. <i>Política</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. (8 exemplares) (E-book - 2014)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro trabalha questões que vão desde a definição e importância da Política, passando por concepções fundamentais como Poder, Sistema, Estado e Ideologia, as quais são exploradas dentro de suas próprias multiplicidades que foram construídas por uma série de intelectuais e cientistas políticos.
VICTOR, Sérgio Antônio Ferreira. <i>Presidencialismo de coalizão: exame do atual sistema de governo brasileiro</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor revela como se dão as relações entre os Poderes Executivo e Legislativo no Brasil pós-Constituição de 1988.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:			
Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:			
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA. BRASÍLIA: Unb. QUALIS B1. Disponível em:< http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index > Acesso em: 29 ago. 2019.			

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS			
EMENTA: Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. <i>Manual de BPM: gestão de processos de negócio</i> . Porto Alegre: Bookman, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro reúne contribuições de especialistas de várias partes do mundo, incorporando um rico conjunto de pontos de vista que abrem caminho para uma visão holística de BPM
CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. <i>Gestão de Processos</i> :	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e	Essa obra é baseada em mais de 20 anos de pesquisa, projetos de aplicação e testes,

Pensar, Agir e Aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. (E-book - 2009)		ininterrupto	imprescindível para acadêmicos e profissionais.
CRUZ, Tadeu. <i>Manual para gerenciamento de processos de negócio: metodologia Domp™</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (21 exemplares) (E-book - 2015)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Trata-se de um manual para ser usado como instrumento de trabalho no gerenciamento dos projetos de mapeamento, análise, modelagem, implantação e gerenciamento de processos de negócio.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: GESTÃO EM AÇÃO. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Bimestral. ISSN 1516-8891. Disponível em: < http://www.gestaoemacao.ufba.br/home1.html >. Acesso em: 20 ago. 2019. CONTEXTUS. REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ECONOMIA E GESTÃO – (UFC). Disponível em: < http://www.feaac.ufc.br/contextus/ > Acesso em: 22 ago. 2019. REA- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2002-. Semestral. ISSN 1679-9127. Disponível em: < http://periodicos.unifacsf.com.br/index.php/rea/index >. Acesso em: 24 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <i>Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Dentre outras coisas, o livro aborda a base teórica da Engenharia da Informação, que é apresentada e descrita no primeiro capítulo, o que é relevante para disciplina em questão.
BURMESTER, Haino. <i>Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança</i> . São Paulo: Saraiva, 2018. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor apresenta a liderança como fenômeno organizacional coletivo que não depende de líderes heróis, condutores ou servidores de pessoas.
CARREIRA, Dorival. <i>Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa</i> . 2. São Paulo: Saraiva, 2009. (E-book - 2009)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta as ferramentas utilizadas na elaboração de um projeto de mudança organizacional (PMO) e as metodologias de trabalho que garantem intervenções nas estruturas organizacionais e operacionais de forma científica e segura.
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Iniciação a sistemas, organização e métodos, SO&M</i> . São Paulo: Manole, 2010. (E-book - 2010)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro mostra esse perfil criativo da SO&M em linhas gerais.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Administração de processos: conceitos, metodologias, práticas</i> . 5. São Paulo: Atlas, 2019. (02 exemplares) (E-book - 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Os conteúdos dos cinco capítulos deste livro estão adequadamente interligados e com a finalidade de conduzir o leitor ao perfeito entendimento do significado e da aplicação da moderna administração de processos.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/regepe/index>> Acesso em: 29 ago. 2019.

GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS, 2008-. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

EMENTA: O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
DIAS, Reinaldo. <i>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</i> . São Paulo: Atlas, 2017. (06 exemplares) (E-book - 2017)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro aborda os principais temas relacionados com as empresas e o meio ambiente, tais como: desenvolvimento sustentável, marketing verde, responsabilidade ambiental e cidadania.
HADDAD, Paulo Roberto. <i>Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. (30 exemplares) (E-book - 2015)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor trata, da questão ambiental na História do Pensamento Econômico Ecológica, Economia Ecológica, planejamento do desenvolvimento sustentável é o assunto analisado pelo professor.
ROSA, André Henrique (org.) <i>Meio ambiente e sustentabilidade</i> . Porto Alegre: Bookman, 2012. (E-book - 2012)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este é um livro especial que abrange rigor científico e comprometido com sustentabilidade;

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE. UFRP: Curitiba - Paraná – Brasil. CAPES/QUALIS: B2. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/made/about>> Acesso em: 30 ago. 2019.

Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
FIELD, Barry C. <i>Introdução à economia do meio ambiente</i> . 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra é uma introdução aos princípios fundamentais da economia ambiental, procura examinar os difíceis trade-offs existentes em todas as questões ambientais, medindo custos e benefícios e discutindo políticas ambientais eficientes e justas.
PHILIPPI JR., Arlindo. <i>Educação ambiental e sustentabilidade</i> . Barueri, SP: Manole, 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra priorizar o conhecimento e a compreensão dos problemas e de suas possíveis soluções no intuito de melhorar o meio ambiente e, conseqüentemente, a qualidade de vida da sociedade
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (editor). <i>Curso</i>	(x) físico	Acesso	Neste livro o autor evidencia

<i>de gestão ambiental</i> . São Paulo: Manole, 2014. (02 exemplares) (E-book - 2014)	(x) digital	ilimitado e ininterrupto	as necessidades de se repensar modelos de gestão pública, com base em modelos teóricos e metodológicos e em novas racionalidades alimentadas por visões sistêmicas críticas e complexas.
SANTOS, Marco Aurélio dos. <i>Poluição do meio ambiente</i> . Rio de Janeiro LTC 2017. (E-book - 2017)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Traz uma abordagem simples e pedagógica sobre o tema, tendo como preocupação tratar de temas atuais como a poluição do ar, das águas, dos solos, a térmica, a radioativa, além do gerenciamento de resíduos sólidos e do problema dos vazamentos de embarcações de transbordo de petróleo.
TACHIZAWA, Takeshy. <i>Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira</i> . São Paulo: Atlas, 2019. (15 exemplares) (E-book - 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta conceitos e situações práticas inerentes à gestão ambiental e responsabilidade social no contexto das organizações, com uma abordagem focada na realidade brasileira.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. Semestral. ISSN: 2316-2856. UNINTER. QUALIS C. Disponível em: < https://www.uninter.com/revistameioambiente/index.php/meio Ambiente >. Acesso em: 30 ago. 2019.			

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO			
EMENTA: Histórico. Conceitos e estrutura da administração de produção. Sistemas de produção. Estudo de localização de empresas. Planejamento e Controle da produção. Desenvolvimento de novos produtos. Técnicas modernas de administração de produção. Manutenção industrial. Balanceamento da produção. Qualidade e produtividade. Modelos de qualidade. Competitividade.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. <i>Administração de materiais e recursos patrimoniais</i> . 2. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2011. (19 exemplares) (E-Book 2011)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro, um clássico da disciplina, favorece a compreensão das técnicas de gestão dos recursos materiais e patrimoniais e sua aplicabilidade na gestão empresarial.
MOREIRA, Daniel Augusto. <i>Administração da produção e operações</i> . 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012. (08 exemplares) (E-Book 2012)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro permite a utilização dos conceitos em estudos sobre os sistemas produtivos utilizados nas organizações.
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine. <i>Administração da</i>	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e	Este livro favorece o exercício da reflexão crítica e propostas

<i>produção</i> . São Paulo: Atlas, 2018. (16 exemplares) (E-Book 2018)		ininterrupto	de melhorias no sistema produtivo das organizações
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa - MG: Universidade Federal de Viçosa. Trimestral. ISSN 2175-5787. Disponível em: < https://www.apgs.ufv.br/index.php/apgs/index >. Acesso em: 28 ago. 2019. REA- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2002-. Semestral. ISSN 1679-9127. Disponível em: < http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/index >. Acesso em: 14 ago. 2019. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Rio de Janeiro: Escola brasileira de Administração Pública e de empresas, 1967-. Bimestral. ISSN 1982-3134. Disponível em: < http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap >. Acesso em: 24 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
CHING, Hong Yuh. <i>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supplychain</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (23 exemplares) (E-Book - 2010)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra engloba o planejamento e a gestão de todas as atividades envolvidas em identificar fornecedores, comprar, fabricar e gerenciar as atividades logísticas. Inclui também a coordenação e a colaboração entre os parceiros do canal, que podem ser fornecedores, intermediários, provedores de serviços e clientes.
CHING, Hong Yuh. <i>Administração da produção e operações: uma abordagem inovadora com desafios práticos</i> . São Paulo: Atlas, 2019. (E-Book 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra aborda a visão estratégica da APO, seus processos e seu mapeamento em empresas de bens e de serviços, a capacidade produtiva a importância estratégica da localização das empresas, além de projetar ou avaliar o arranjo físico (layout).
JACOBS, F. Robert. <i>Administração da produção e operações: o essencial</i> . Porto Alegre: Bookman, 2009. (E-Book 2009)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro aborda os conceitos fundamentais sobre operações, imprescindíveis para todos os profissionais dentro da organização visando ao melhor resultado da empresa.
MARTINS, Petrônio G. & LAUGENI, Fernando P. <i>Administração da produção</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. (E-Book 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro apresenta conteúdo moderno e direcionado. Um de seus diferenciais são os vários exemplos da indústria brasileira, mostrando como a teoria é aplicada na prática. No final de cada capítulo, há ainda estudos de caso, com histórias de empresas brasileiras e questões para discussão sobre o tema estudado.
LOZADA, Gisele. <i>Administração da produção e operações</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2016. (E-Book 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro apresenta os principais conceitos relacionados à área de produção e operações são apresentados, mostrando que a gestão adequada desta área é de fundamental importância

			para que as empresas atinjam os resultados desejados.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:			
Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:			
REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf >. Acesso em: 19 ago. 2019.			
BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitoria, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas - FUCEPE. Trimestral. ISSN 1807-734X. Disponível em: < http://www.bbronline.com.br >. Acesso em: 19 ago. 2019.			

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
EMENTA: Conceitos fundamentais: dado, informação, sistemas de informação e tecnologia da informação. Sistemas de Informação: evolução, classificação, modelo baseado em computador, ERP. Tecnologia da Informação: conceito, componentes, recursos tecnológicos, bases de dados e novas tecnologias. Aplicações: <i>e-commerce</i> , <i>e-business</i> , <i>e-rh</i> , <i>e-learn</i> , <i>e-gov</i> . Governo eletrônico: aplicações e serviços internos e externos, vantagens, interfaces, segurança e tendências. Modelagem de Sistemas.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais</i> . 17. Rio de Janeiro Atlas 2018. (09 exemplares) (E-Book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro é um clássico da disciplina que favorece a apropriação de conceitos fundamentais de tecnologia da informação e suas aplicações na concepção, desenvolvimento e implementação de sistemas corporativos.
REZENDE, D. A.; Abreu, A. F. <i>Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais</i> . São Paulo, Atlas, 2011. (15 exemplares) (E-Book - 2013)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O objetivo principal do livro é descrever como as informações e os conhecimentos podem contribuir nos processos decisórios dos gestores e clientes (usuários de informática), que, para realizar suas atividades, utilizam as emergentes tecnologias disponíveis no mercado.
STAIR, Ralph M. <i>Princípios de sistemas de informação</i> . São Paulo Cengage Learning 2016. (05 exemplares) (E-Book - 2016)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra traz de forma integrada os avanços mais recentes da tecnologia e sua prática nas empresas. Os autores enfocam a compatibilidade de software e hardware como elemento imprescindível para o sucesso das organizações contemporâneas.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:			
Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:			
REA- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2002-. Semestral. ISSN 1679-9127. Disponível em: < http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/index >. Acesso em: 14 ago. 2019.			
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame >			

base.php?revista=1>. Acesso em: 23 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. <i>Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações</i> . Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. (06 exemplares) (E-Book - 2003)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro é um excelente instrumento de geração do conhecimento calcado em observações e análises de problemáticas locais.
CRUZ, Tadeu José Costa Santos. <i>Sistemas de informações gerenciais</i> . 4. São Paulo Atlas 2014. (E-Book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro busca um entendimento dos conceitos da eficácia e eficiência, a partir da caracterização da empresa como um sistema aberto. Analisa os conceitos básicos sobre sistemas de informação e examina o papel de tais sistemas nos processos decisórios gerenciais.
SILVA, Katia Cilene Neles da. <i>Sistemas de informações gerenciais</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. (E-Book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro traça um abrangente histórico do tema, desde a evolução dos computadores aos melhores métodos para manter as corporações organizadas e modernas nesse quesito, destacando as discussões mais recentes e as tecnologias mais adequadas.
DE SORDI, José Osvaldo 2.ed. <i>Administração de sistemas de informação</i> . São Paulo: Saraiva Educação, 2019. (E-Book - 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro mostra como preparar e utilizar a informação a partir da visão sistêmica dos processos organizacionais, tendo nos sistemas de informação, a ferramenta de apoio à decisão na execução e controle dos processos organizacionais.
ROSINI, Alessandro Marco. <i>Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento</i> . 2. ed. -- São Paulo: Cengage Learning, 2012. (E-Book - 2012)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro aborda os conceitos de informática e Sistemas de Informação (SI) com forte ênfase gerencial para atender às necessidades empresariais e organizacionais.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf >. Acesso em: 19 ago. 2019. RBGN - REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: RBGN, Trimestral. ISSN 1806-4892. Disponível em: < http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios >. Acesso em: 14 ago. 2019.			

DISCIPLINA: CERTIFICAÇÃO E AUDITORIA EM QUALIDADE			
EMENTA: Auditoria: conceito, tipos, perfil do auditor e etapas para uma auditoria. Evolução do controle de qualidade. Garantia de qualidade: conceitos, critérios, procedimentos operacionais, protótipo, conformidade com norma, ensaios e papel do inspetor. Gestão da qualidade: conceitos, a administração japonesa, controle total da qualidade. Certificações: série ISO 9000 e ISO 14000: conceitos, elementos, manual da qualidade e procedimento geral. Sistema brasileiro de certificação. Certificação compulsória.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
ATTIE, William. <i>Auditoria: conceitos e aplicações</i> . 6. São Paulo: Atlas, 2012(8 exemplares) (E-book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro objetiva oferecer visão técnica e prática da auditoria contábil. O texto expõe procedimentos práticos, é desenvolvido um exemplo, com peças interconscientes, de um trabalho de auditoria.
MATTOS, João Guterres de. <i>Certificação</i> . Porto Alegre SER - SAGAH 2018. (E-book - 2017)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra foi escrita em linguagem didática e aborda as referências normativas da auditoria e normas ISO.
PALADINI, Edson Pacheco. <i>Gestão da qualidade: teoria e prática</i> . São Paulo: Atlas, 2019. (E-book - 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta as ferramentas de análise organizacional que viabiliza soluções, velocidade, excelência, ser competitivo e crescimento contínuo.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: < http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>. Acesso em: 29 ago. 2019. CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: < https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>. Acesso em: 31 ago. 2019. CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>. Acesso em: 23 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Auditoria fiscal e tributária</i> . São Paulo: Saraiva, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro objetiva capacitar e especializar mão de obra atuante na área contábil e financeira com base teórica, prática e com o perfeito conhecimento da legislação pertinente à gestão contábil, financeira, patrimonial e à auditoria dessas organizações.
HERNANDEZ PEREZ JUNIOR, José. <i>Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (3 exemplares) (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra apresenta uma síntese dos objetivos e procedimentos de auditoria aplicáveis às várias áreas operacionais relacionadas às demonstrações contábeis.
LONGO, Claudio Gonçalo. <i>Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras: novas normas brasileiras e</i>	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro, que contempla os dois mais comuns trabalhos executados pelos auditores

internacionais de auditoria. 3. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book - 2015)			independentes (auditoria e revisão das demonstrações financeiras) certamente será útil para se atingir o objetivo desejado.
PALADINI, Edson Pacheco. <i>Avaliação estratégica da qualidade</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (05 <i>Gestão de qualidade</i>) (E-book - 2011)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra mostra como e quando os modelos clássicos (como o planejamento e o controle de processos produtivos ou a inspeção por amostragem, por exemplo) podem ser empregados, de que forma ajustá-los a situações usuais observadas em empresas industriais ou de serviços.
RAMOS, Edson M. L. S. <i>Controle estatístico da qualidade</i> . Porto Alegre: Bookman, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra foi desenvolvida a partir da experiência dos autores em pesquisa e docência relacionada ao controle estatístico da qualidade. Além de tópicos básicos, os autores detalham o uso e analisam uma coleção de ferramentas do controle estatístico da qualidade reunidas numa só obra.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Não há bibliografias compartilhadas.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ. Semestral. ISSN 1982-7342. QUALIS B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>>. Acesso em: 29 ago. 2019.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2019.

DISCIPLINA: GESTÃO ORGANIZACIONAL

EMENTA: Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
ANTONELLO, Claudia Simone. <i>Aprendizagem organizacional no Brasil</i> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (14 exemplares) (E-book - 2011)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro oferece uma ampla visão da aprendizagem organizacional e de temas relacionados ao conhecimento em organizações no Brasil.
PAGLIUSO, Antonio Tadeu. <i>Gestão organizacional</i> . São Paulo: Saraiva, 2017. (05 exemplares) (E-book - 2010)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro trata da busca da excelência na gestão das organizações, enfatizando a importância de cada organização adotar seu modelo de gestão organizacional.
SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. <i>Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008.	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro oferece um conjunto de ferramentas válidas e precisas para medir diversos aspectos do comportamento organizacional.

(E-book - 2008)			
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. ISSN 1679-1827. Disponível em: < http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index >. Acesso em: 21 ago. 2019. COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. Lisboa: ISPA, Semestral. ISSN 0872-9662. Disponível em: < http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_serial/pid_0872-9662/ing_pt/nrm_iso >. Acesso em: 14 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
CARREIRA, Dorival. <i>Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa</i> . 2. São Paulo: Saraiva, 2009. (E-book - 2009)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro apresenta as ferramentas utilizadas na elaboração de um projeto de mudança organizacional (PMO) e as metodologias de trabalho que garantem intervenções nas estruturas organizacionais e operacionais de forma científica e segura.
BATEMAN, Thomas S. <i>Administração: construindo vantagens competitivas</i> . São Paulo: Atlas, 2012. (E-book - 2012)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra Abrange temas e conceitos envolvidos no moderno ensino universitário de administração.
DIAS, Reinaldo. <i>Cultura Organizacional: construção, consolidação e mudança</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro possui uma abordagem priorizada, ou seja, uma análise da organização como uma minissociedade, que apresenta uma estrutura social própria, com valores específicos e que se mantém ao longo do tempo, mesmo com a troca de integrantes.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade</i> . 3. São Paulo: Atlas, 2014. (04 exemplares) (E-book - 2014)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro foi escolhido pela sua abordagem é prática, mas devidamente sustentada pelo que de mais moderno existe nas teorias administrativas.
SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. <i>Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada</i> . 3. São Paulo: Manole, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro estimula a ampliação das competências gerenciais e a criação de conhecimentos com novos significados: fazer e aprender.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo. Semestral. ISSN 1982-8756. Disponível em: < https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index >. Acesso em: 30 ago. 2019. RGO - REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL. Chapecó, SC: Unochapecó. Semestral. ISSN 1983-6635. Disponível em: < http://www.spell.org.br/periodicos/ver/18/revista-gestao-organizacional >. Acesso em: 30 ago. 2019.			

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES			
EMENTA: Conhecimentos sobre o Planejamento como função essencial da administração e sua importância nas organizações. Estudo de técnicas e princípios de planejamento, avaliação, controle e <i>feedback</i> , além de processos e métodos lógicos. Níveis de planejamento: Planejamento estratégico, tático e operacional. Políticas e diretrizes organizacionais. Modelos, instrumentos e ferramentas de planejamento.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
ANDRADE, Arnaldo Rosa de. <i>Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle</i> . São Paulo: Atlas, 2014. (E-Book 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta uma visão atual e operativa sobre a administração estratégica e propõe uma metodologia coerente para o desenvolvimento de processos de planejamento estratégico.
CRUZ, Tadeu. <i>Manual de planejamento estratégico: ferramentas para desenvolver, executar e aplicar</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2017. (E-Book - 2017)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esse manual apresenta ferramentas que possibilitam criar um planejamento estratégico extremamente objetivo e utilizável, executável nas operações diárias de qualquer organização.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia e práticas</i> . 25. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (15 exemplares) (E-Book - 2015)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Em dez capítulos, este livro apresenta desde os conceitos básicos e os tipos de planejamento, descreve e analisa os detalhes de cada uma das fases do planejamento estratégico, até concluir com sugestões para que os executivos possam melhor operacionalizar o planejamento estratégico nas empresas.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em: < http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index >. Acesso em: 22 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
ANDERSEN, Torben Juul. <i>Gestão estratégica: uma introdução</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. (E-Book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro propõe a construção do conhecimento sobre gestão estratégica através dos princípios e níveis de planejamento e sua aplicabilidade na gestão empresarial.
AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. <i>Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações</i> . Porto Alegre, RS: Bookman, 2003. (06 exemplares) (E-Book - 2003)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro é o resultado de pesquisas desenvolvidas pelos autores em empresas brasileiras e norte-americanas, é um bom exemplo de geração do conhecimento calcado em observações e análises de problemáticas locais.

LUCCA, Giancarlo <i>Gestão estratégica balanceada: um enfoque nas boas práticas estratégicas</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (E-Book 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta um conjunto de técnicas e ferramentas para o sucesso da implantação da gestão estratégica balanceada, bem como aborda os conceitos básicos necessários para o seu pleno entendimento.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <i>Estrutura organizacional</i> . São Paulo: Atlas, 2014. (04 exemplares) (E-book - 2014)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta a estrutura organizacional como fator de sustentação da produtividade e do desenvolvimento das empresas, em que devem ser considerados em um processo otimizado de estruturação organizacional das empresas.
TAVARES, Mauro Calixta. <i>Gestão estratégica</i> . São Paulo: Atlas, 2010. (16 exemplares) (E-Book 2010)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro aborda detalhadamente, com base na experiência acadêmica e prática do autor, a metodologia para a implantação de gestão estratégica.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. Disponível em: < http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index >. Acesso em: 22 ago. 2019.			

DISCIPLINA: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE			
EMENTA: Elaborar o Projeto de Pesquisa de Implantação em Gestão da Qualidade, integrando os diversos temas que envolvem a Gestão da Qualidade.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <i>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</i> . São Paulo: Atlas, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Os conceitos e técnicas aqui discutidos são apresentados e explicados com exemplos de fácil compreensão.
BRITTO, Eduardo. <i>Qualidade total</i> . São Paulo Cengage Learning 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra analisa, com autoridade e clareza, a conceituação e origens da qualidade total em diferentes aspectos: a qualidade como estratégia, qualidade dos componentes e qualidade do produto (cálculo estatístico).
CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. <i>Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (14 exemplares) (E-Book 2015)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta os conceitos e metodologias aplicadas à gestão de projetos através de exemplos e casos para debate.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Não há bibliografias compartilhadas.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. ISSN 2531-0488. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED,1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>. Acesso em: 23 ago. 2019.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: Fundação Getúlio Vargas,1961-Bimestral. ISSN 2178-938X. Disponível em: <<https://rae.fgv.br/rae/edicoes-antiores>>. Acesso em: 24 ago. 2019.

Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
KERZNER, Harold. <i>Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle</i> . São Paulo: Blucher, 2015. (E-Book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro contém: - Conceitos básicos de gerenciamento de projetos - Definições do ciclo de vida dos projetos - Principais áreas do gerenciamento de projetos segundo o PMBOK® Guide.
LUZZI LAS CASAS, Alexandre. <i>Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos</i> . 6. São Paulo: Atlas, 2001. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor transmite as principais técnicas utilizadas para o desenvolvimento de qualidade em serviços, desde a mudança da cultura organizacional até a aplicação das técnicas tradicionais de qualidade.
MELLO, Carlos Henrique Pereira. <i>ISO 9001: 2008: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços</i> . São Paulo: Atlas, 2009. (E-book - 2009)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta as ferramentas de análise organizacional que viabiliza soluções, velocidade, excelência, ser competitivo e crescimento contínuo.
MENEZES, Luís César de Moura. <i>Gestão de projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2018. (02 exemplares) (E-Book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta os principais conceitos consagrados e instrumentos que comprovam a eficácia de um projeto.
OLIVEIRA, Otávio J. <i>Gestão de qualidade: tópicos avançados</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. (07 exemplares) (E-book - 2004)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro esclarece aos leitores que para se atingir a Qualidade Total, tão em moda no Brasil, devem-se aplicar as técnicas apregoadas na área de Organização e Métodos.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Não há bibliografias compartilhadas.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE (RAM). São Paulo: Editora Mackenzie,2008-. Bimestral. ISSN 1678-6971. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1678-6971&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 ago. 2019.

REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO PELA QUALIDADE TOTAL

EMENTA: Gestão da Qualidade: Introdução, história e fundamentos. Planejamento e controle da qualidade. Administração da Qualidade Total: Origens e definições do TQM. Custos e Desperdícios na Qualidade. Normatização ISO e outras certificações. Sistema de Gestão Integrado. Ferramentas da Qualidade. Interpretar as normas de garantia da qualidade. Os efeitos do gerenciamento da qualidade sobre a produtividade. A melhoria da qualidade e o papel dos colaboradores.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <i>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</i> . São Paulo: Atlas, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Os conceitos e técnicas aqui discutidos são apresentados e explicados com exemplos de fácil compreensão.
BRITTO, Eduardo. <i>Qualidade total</i> . São Paulo Cengage Learning 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra analisa, com autoridade e clareza, a conceituação e origens da qualidade total em diferentes aspectos: a qualidade como estratégia, qualidade dos componentes e qualidade do produto (cálculo estatístico).
PALADINI, Edson Pacheco. <i>Gestão da qualidade: teoria e prática</i> . São Paulo: Atlas, 2019. (E-book - 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta as ferramentas de análise organizacional que viabiliza soluções, velocidade, excelência, ser competitivo e crescimento contínuo.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Não há bibliografias compartilhadas.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. ISSN 2531-0488. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>. Acesso em: 23 ago. 2019.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Disponível em: <<https://rae.fgv.br/rae/edicoes-anteriores>>. Acesso em: 24 ago. 2019.

Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
LUZZI LAS CASAS, Alexandre. <i>Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos</i> . 6. São Paulo: Atlas, 2001. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor transmite as principais técnicas utilizadas para o desenvolvimento de qualidade em serviços, desde a mudança da cultura organizacional até a aplicação das técnicas tradicionais de qualidade.
MELLO, Carlos Henrique Pereira. <i>ISO 9001: 2008: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços</i> . São Paulo: Atlas, 2009. (E-book - 2009)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta as ferramentas de análise organizacional que viabiliza soluções, velocidade, excelência, ser competitivo e crescimento contínuo.

OLIVEIRA, Otávio J. <i>Gestão de qualidade: tópicos avançados</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. (07 exemplares) (E-book - 2004)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro esclarece aos leitores que para se atingir a Qualidade Total, tão em moda no Brasil, devem-se aplicar as técnicas apregoadas na área de Organização e Métodos.
PALADINI, Edson Pacheco. <i>Avaliação estratégica da qualidade</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (05 <i>Gestão de qualidade</i>) (E-book - 2011)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra mostra como e quando os modelos clássicos (como o planejamento e o controle de processos produtivos ou a inspeção por amostragem, por exemplo) podem ser empregados, de que forma ajustá-los a situações usuais observadas em empresas industriais ou de serviços.
RAMOS, Edson M. L. S. <i>Controle estatístico da qualidade</i> . Porto Alegre: Bookman, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra foi desenvolvida a partir da experiência dos autores em pesquisa e docência relacionada ao controle estatístico da qualidade. Além de tópicos básicos, os autores detalham o uso e analisam uma coleção de ferramentas do controle estatístico da qualidade reunidas numa só obra.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Não há bibliografias compartilhadas.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE (RAM). São Paulo: Editora Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1678-6971. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1678-6971&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 ago. 2019.

REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.

DISCIPLINA: FERRAMENTAS DA QUALIDADE

EMENTA: Fluxograma. Diagramas de causa-efeito (espinha de peixe ou diagrama de Ishikawa). Folhas de verificação. Diagrama de Pareto. Histogramas. Diagrama de dispersão. Controle Estatístico de Processo (CEP). Ciclo PDCA. Sigma.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <i>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</i> . São Paulo: Atlas, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Os conceitos e técnicas aqui discutidos são apresentados e explicados com exemplos de fácil compreensão.
BRITTO, Eduardo. <i>Qualidade total</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra analisa, com autoridade e clareza, a conceituação e origens da qualidade total em diferentes aspectos: a qualidade como estratégia, qualidade dos componentes e qualidade do produto (cálculo estatístico).
PALADINI, Edson Pacheco. <i>Gestão da</i>	() físico	Acesso	Este livro apresenta as

<i>qualidade</i> : teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2019. (E-book - 2019)	(x) digital	ilimitado e ininterrupto	ferramentas de análise organizacional que viabiliza soluções, velocidade, excelência, ser competitivo e crescimento contínuo.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. ISSN 2531-0488. Disponível em: < http://www.rausp.usp.br/ >. Acesso em: 22 ago. 2019. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1 >. Acesso em: 23 ago. 2019. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Disponível em: < https://rae.fgv.br/rae/edicoes-antiores >. Acesso em: 24 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
LUZZI LAS CASAS, Alexandre. <i>Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos</i> . 6. São Paulo: Atlas, 2001. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor transmite as principais técnicas utilizadas para o desenvolvimento de qualidade em serviços, desde a mudança da cultura organizacional até a aplicação das técnicas tradicionais de qualidade.
MELLO, Carlos Henrique Pereira. <i>ISO 9001: 2008: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços</i> . São Paulo: Atlas, 2009. (E-book - 2009)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta as ferramentas de análise organizacional que viabiliza soluções, velocidade, excelência, ser competitivo e crescimento contínuo.
OLIVEIRA, Otávio J. <i>Gestão de qualidade: tópicos avançados</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. (07 exemplares) (E-book - 2004)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro esclarece aos leitores que para se atingir a Qualidade Total, tão em moda no Brasil, devem-se aplicar as técnicas apregoadas na área de Organização e Métodos.
PALADINI, Edson Pacheco. <i>Avaliação estratégica da qualidade</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (05 <i>Gestão de qualidade</i>) (E-book - 2011)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra mostra como e quando os modelos clássicos (como o planejamento e o controle de processos produtivos ou a inspeção por amostragem, por exemplo) podem ser empregados, de que forma ajustá-los a situações usuais observadas em empresas industriais ou de serviços.
RAMOS, Edson M. L. S. <i>Controle estatístico da qualidade</i> . Porto Alegre: Bookman, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra foi desenvolvida a partir da experiência dos autores em pesquisa e docência relacionada ao controle estatístico da qualidade. Além de tópicos básicos, os autores detalham o uso e analisam uma coleção de ferramentas do controle estatístico da qualidade reunidas numa só obra.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Não há bibliografias compartilhadas.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE (RAM). São Paulo: Editora Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1678-6971. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1678-6971&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 ago. 2019.

REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2019.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS

EMENTA: A importância dos projetos para as organizações. A gestão por projetos. Elaboração de projetos, conceitos básicos. Estrutura e etapas de um projeto. Análise de mercado, critérios quantitativos e qualitativos de projeção. Noções de gerenciamento e avaliação.

Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. <i>Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (14 exemplares) (E-Book 2015)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta os conceitos e metodologias aplicadas à gestão de projetos através de exemplos e casos para debate.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <i>Administração de projetos: como transformar ideias em resultados</i> . São Paulo: Atlas, 2014. (20 exemplares) (E-Book 2014)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta o conteúdo de projetos como sistemas de recursos e atividades coordenadas que procuram realizar objetivos dentro de prazos.
MEREDITH, Jack R. <i>Administração de projetos: uma abordagem gerencial</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2013. (14 exemplares) (E-Book 2013)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro aborda a análise gerencial do projeto, de forma crítica, através da participação da equipe na elaboração, implementação e consolidação de projetos.

Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:

Não há bibliografias compartilhadas.

Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:

GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS, 2008-. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index>>. Acesso em: 14 ago. 2019.

GESTÃO E PRODUÇÃO. São Carlos: Departamento de Engenharia de Produção, UFSCar, 1994-. Quadrimestral. ISSN 1806-9649. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-530X&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 ago. 2019.

RBGN - REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: RBGN, Trimestral. ISSN 1806-4892. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios>>. Acesso em: 18 ago. 2019.

Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P. <i>Fundamentos de gestão de projetos</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2016. (E-Book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Trata-se de curso introdutório sobre gestão de projetos e de gestão do portfólio de projetos, assunto que normalmente não é incluído em cursos introdutórios
KERZNER, Harold. <i>Gestão de Projetos: as melhores práticas</i> . São Paulo:	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e	Este livro apresenta estudos de caso que demonstram a evolução do pensamento e as

Bookman, 2011. (06 exemplares) (E-Book 2011)		ininterrupto	reais estratégias que levam à excelência em gestão de projetos segundo as orientações do Project Management Institute.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <i>Introdução à Administração</i> . rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2014. (16 exemplares) (E-Book - 2014)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro oferece uma visão abrangente do processo de administrar sistemas de recursos. As funções administrativas são analisadas por meio de conceitos sintéticos.
MENEZES, Luís César de Moura. <i>Gestão de projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2018. (02 exemplares) (E-Book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta os principais conceitos consagrados e instrumentos que comprovam a eficácia de um projeto.
KERZNER, Harold. <i>Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle</i> . São Paulo: Blucher, 2015. (E-Book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro contém: - Conceitos básicos de gerenciamento de projetos - Definições do ciclo de vida dos projetos - Principais áreas do gerenciamento de projetos segundo o PMBOK® Guide.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: CONTEXTUS. Revista contemporânea de economia e gestão. Ceará: FEAAC / UFC. Quadrimestral. ISSN 2178-9258. Disponível em: < http://www.spell.org.br/periodicos/ver/34/contextus---revista-contemporanea-de-economia-e-gestao >. Acesso em: 24 out. 2018. EGESTA: revista eletrônica de gestão de negócios. Santos: Unisalesiano, 2005-. Bimestral. ISSN 1809-0079. Disponível em: < http://www.unisantos.br/mestrado/gestao/egesta/ >. Acesso em: 14 nov. 2018.			

DISCIPLINA: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			
EMENTA: Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
BEZERRA, Charles. <i>A máquina da inovação: mentes e organizações na luta por diferenciação</i> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (E-book - 2011)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro conduz o leitor a um mergulho sobre o tema, buscando um contexto, uma frase, uma história ou analogia capazes de auxiliar na reflexão.
FREITAS FILHO, Fernando Luiz. <i>Gestão da inovação: teoria e prática para implantação</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (06 exemplares) (E-book - 2013)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A proposta deste livro é dar uma base aos estudantes/profissionais que atuam na área para que consigam fazer uma análise crítica de suas empresas e estejam preparados para iniciar o processo de implantação de um sistema de gestão da inovação.

TROTT, Paul; CUNHA, Patricia Lessa Flores. <i>Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos</i> . 4. ed. Porto Alegre - RS: Bookman, 2012. (05 ex. exemplares) (E-book - 2012)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro destaca a forma do 'repensar as organizações' no que tange ao ambiente, às tecnologias aplicadas, às ferramentas de capital intelectual, ao mapeamento de mercado e às estratégias de comunicação.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: RAI: Revista de administração e inovação. ISSN: 1809-2039. QUALIS: B1. Disponível em: < http://www.spell.org.br/periodicos/ver/51/revista-de-administracao-e-inovacao >. Acesso em: 31 ago. 2019. IDEIAS E INOVAÇÃO LATO SENSU. ISSN: 2316-3127. QUALIS: C. Disponível em: < https://periodicos.set.edu.br/index.php/ideiaseinovacao >. Acesso em: 31 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
BARBIERI, José Carlos. <i>Gestão de ideias para inovação contínua</i> . Porto Alegre: Bookman, 2011. (E-book - 2011)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro trata dos sistemas de sugestões e da sua importância para a geração sistemática de ideias, com a consequente produção de todos os tipos de inovações. Os autores demonstram que os personagens principais das organizações inovadoras são as pessoas. O texto é complementado por casos de algumas grandes empresas brasileiras.
BRUNO-FARIA, Maria de Fátima (org.). <i>Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro aborda dois temas de extrema relevância para a competitividade que se mostram como desafios para aqueles que atuam como gestores em diferentes contextos organizacionais.
MATTOS, João Roberto Loureiro de. <i>Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (02 exemplares) (E-book - 2008)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro destaca a importância de entender a tecnologia como arte da organização, uma forma de gerenciar cada vez mais difundida que ajuda os gestores, desde micros até grandes empresas, a sanar suas dificuldades em lidar com situações que se renovam constantemente.
REIS, Dalcio Roberto Dos. <i>Gestão da Inovação Tecnológica</i> . 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. (E-book - 2008)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Dentre outras coisas, o livro é útil para professores e alunos que necessitam entender como os conhecimentos que fluem ou são gerados nas universidades só completam seu significado econômico e social quando se manifestam como nova produção no âmbito das empresas.
SCHERER, Felipe Ost. <i>Gestão da inovação</i>	() físico	Acesso ilimitado e	Este livro tem o objetivo de possibilitar a visão integrada,

<i>na prática</i> . Rio de Janeiro Atlas 2016. (E-book - 2016)	(x) digital	ininterrupto	estratégica e gerenciável da gestão da inovação.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO. ISSN: 2319-0639. QUALIS: C. Disponível em: < http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI >. Acesso em: 31 ago. 2019.			

DISCIPLINA: PROJETO DE CONSULTORIA E AUDITORIA EM GESTÃO DA QUALIDADE			
EMENTA: Elaborar o Projeto de Consultoria e Auditoria em Gestão da Qualidade, integrando os diversos temas que envolvem a Gestão da Qualidade.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <i>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</i> . São Paulo: Atlas, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Os conceitos e técnicas aqui discutidos são apresentados e explicados com exemplos de fácil compreensão.
BRITTO, Eduardo. <i>Qualidade total</i> . São Paulo Cengage Learning 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra analisa, com autoridade e clareza, a conceituação e origens da qualidade total em diferentes aspectos: a qualidade como estratégia, qualidade dos componentes e qualidade do produto (cálculo estatístico).
CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. <i>Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (14 exemplares) (E-Book 2015)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta os conceitos e metodologias aplicadas à gestão de projetos através de exemplos e casos para debate.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. ISSN 2531-0488. Disponível em: < http://www.rausp.usp.br/ >. Acesso em: 22 ago. 2019. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED,1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1 >. Acesso em: 23 ago. 2019. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: Fundação Getúlio Vargas,1961-Bimestral. ISSN 2178-938X. Disponível em: < https://rae.fgv.br/rae/edicoes-antiores >. Acesso em: 24 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
KERZNER, Harold. <i>Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle</i> . São Paulo: Blucher, 2015. (E-Book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro contém: - Conceitos básicos de gerenciamento de projetos - Definições do ciclo de vida dos projetos - Principais áreas do gerenciamento de projetos segundo o PMBOK® Guide.

LUZZI LAS CASAS, Alexandre. <i>Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos</i> . 6. São Paulo: Atlas, 2001. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O autor transmite as principais técnicas utilizadas para o desenvolvimento de qualidade em serviços, desde a mudança da cultura organizacional até a aplicação das técnicas tradicionais de qualidade.
MELLO, Carlos Henrique Pereira. <i>ISO 9001: 2008: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços</i> . São Paulo: Atlas, 2009. (E-book - 2009)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta as ferramentas de análise organizacional que viabiliza soluções, velocidade, excelência, ser competitivo e crescimento contínuo.
MENEZES, Luís César de Moura. <i>Gestão de projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2018. (02 exemplares) (E-Book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro apresenta os principais conceitos consagrados e instrumentos que comprovam a eficácia de um projeto.
OLIVEIRA, Otávio J. <i>Gestão de qualidade: tópicos avançados</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. (07 exemplares) (E-book - 2004)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro esclarece aos leitores que para se atingir a Qualidade Total, tão em moda no Brasil, devem-se aplicar as técnicas apregoadas na área de Organização e Métodos.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE (RAM). São Paulo: Editora Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1678-6971. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1678-6971&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 24 ago. 2019. REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: < http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf >. Acesso em: 19 ago. 2019.			

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA: AMBIENTE MULTICULTURAL			
EMENTA: A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. O indivíduo e suas fases: crianças, adolescentes, adultos e idosos. A influência dos principais povos na cultura brasileira: indígena, africanos, portugueses e demais imigrantes. As diversas categorias de gênero e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). A cultura e sua relação com o Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as organizações. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). A diferenciação e especificação mercadológicas dos diversos públicos presentes na diversidade cultural brasileira.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
MARTINS, Estevão C. de Rezende. <i>Cultura e poder</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (E-book - 2003)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro é composto por textos elaborados do ponto de vista da sociedade brasileira, abordando os constrangimentos internacionais que impõem ajustes à formulação e à implementação das políticas públicas em suas dimensões econômicas, sociais e de segurança.

METCALF, Peter. <i>Cultura e sociedade</i> . São Paulo: Saraiva, 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro trata, dentre outros assuntos, de pluralismo cultural, diferenças culturais, cultura e linguagem.
REALE, Miguel. <i>Paradigmas da cultura contemporânea</i> . São Paulo: Saraiva, 2005.(03 exemplares) (E-book - 2005)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra reúne estudos sobre diversos aspectos filosóficos, sociológicos, jurídicos e políticos ligados à cultura.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG,2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. QUALIS B1. Disponível em: < https://www.revistas.ufg.br/fchf >. Acesso em: 30 ago. 2019. REVISTA DE ANTROPOLOGIA. São Paulo: FFLCH/USP. Quadrimestral. ISSN: 0034-7701. Disponível em: < http://www.revistas.usp.br/ra >. Acesso em: 25 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2013. (10 exemplares) (E-book - 1989)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro traz uma descrição densa por uma teoria interpretativa da cultura, o impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem, a ideologia como sistema cultural e o crescimento da cultura e a evolução da mente.
JUVIN, Hervé. <i>A globalização ocidental: controvérsia sobre a cultura planetária</i> . São Paulo: Manole, 2012. (E-book - 2012)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	HervéJuvín e Gilles Lipovetsky abordam questões variadas, como a arte-negócio, as marcas, o cinema e a alta cultura. Relativizam o tema da globalização e fazem os aprofundamentos devidos, sem, contudo, pôr de lado as divergências
KOTTAK, Conrad P. <i>Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural</i> . 1. Porto Alegre: AMGH, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro traz uma introdução acessível à antropologia cultural, equilibrando a abordagem dos temas fundamentais da área com a apresentação do que há de novo no campo.
SILVA, Rodrigo Manoel Dias da. <i>Educação, cultura e reconhecimento: desafios às políticas contemporâneas</i> . São Paulo: Atlas, 2015. (E-book - 2015)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Os textos que integram este livro delineiam estratégias analíticas a fim de descrever, caracterizar e interpretar os contornos contemporâneos das relações entre educação, cultura e reconhecimento
VALSINER, Jaan. <i>Fundamentos da psicologia cultural: mundos da mente, mundos da vida</i> . Porto Alegre: Bookman, 2014. (E-book - 2014)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro fornece os fundamentos da psicologia cultural, o livro visita a sociedade, seus pequenos grupos e a dinâmica de sua constante transformação, e os indivíduos ou selves através do processo de construção de significados; aborda, assim, a cognição e o afeto como, necessariamente

			inseridos culturalmente.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:			
LUA NOVA. São Paulo: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), 2009-. Quadrimestral. ISSN 1807-0175. Disponível em: < http://www.cedec.org.br/luanova.asp?rln=current&page=rln&subpage=anos >. Acesso em: 30 ago. 2019			
VIBRANT. Brasil: Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Semestral. ISSN 1809-4341. Disponível em: https://biblioteca.projecao.br/vinculos/00008c/00008c2a.jpg . Acesso em: 30 ago. 2019.			

DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL			
EMENTA: Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da sociedade empresária. Contratos mercantis.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
CHAGAS, Edilson Enedino das. <i>Direito empresarial esquematizado</i> . São Paulo, Saraiva, 2019. (E-book - 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A metodologia empregada nesse livro permite que o leitor tenha acesso a mais completa e atualizada teoria.
FAZZIO JÚNIOR, Waldo. <i>Manual de direito comercial</i> . 19. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. (03 exemplares) (E-book - 2019)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro analisa a legislação empresarial em vigor, à luz da doutrina predominante e da jurisprudência atualizada, a fim de oferecer ao estudante e ao profissional de Direito a compreensão dos principais institutos empresariais e sua operacionalização.
MAMEDE, Gladston. <i>Manual de direito empresarial</i> . 10. ed.. São Paulo: Atlas, 2019. (E-book - 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esse livro compreende toda a teoria do Direito Empresarial, dentre outros assuntos, ela possui em seu tronco principal: teoria geral, registro, micro e pequena empresa, nome empresarial, escrituração, estabelecimentos, marcas, patentes, software, clientela, shopping centers, franquias e etc.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas:			
Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado:			
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO FACES. Belo Horizonte, MG: Universidade FUMEC. Bimestral. ISSN 1984-6975. QUALIS B2. Disponível em: < www.fumec.br/revistas/index.php/facesp >. Acesso em: 29 ago. 2019.			
REVISTA ESTUDOS JURÍDICOS DA UNESP. Franca, São Paulo: UNESP, 2010-. Semestral. ISSN 2179-5177. Disponível em: < http://seer.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp/index >. Acesso em: 29 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
	() físico	Acesso	O livro está de acordo com o

TEIXEIRA, Tarcísio. <i>Direito empresarial sistematizado</i> : doutrina, jurisprudência e prática. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. (E-book - 2019)	(x) digital	ilimitado e ininterrupto	novo Código de Processo Civil, que promoveu diversas inovações, introduzindo, por exemplo, uma nova modalidade de usucapião (art. 1.071 do CPC).
CRUZ, André Santa. <i>Direito empresarial</i> . Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019. (E-book - 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra traz a melhor doutrina sobre Direito Empresarial, apresentando os posicionamentos divergentes a respeito dos temas mais polêmicos da disciplina e as soluções dadas pelos Tribunais.
SANCHEZ, Alessandro. <i>Direito empresarial sistematizado</i> . Rio de Janeiro: Método, 2018. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A proposta desse livro se preocupa inicialmente em fornecer uma metodologia simples, clara e honesta para a boa realização de qualquer certame, desde técnicas gerais de estudo e concentração até dicas para o dia da prova
TOMAZETTE, Marlon. <i>Curso de Direito Empresarial: teoria geral e direito societário</i> . Vol. 1. São Paulo, Atlas, 2020. (02 exemplares) (E-book - 2020)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Nesse livro são estudados os conceitos fundamentais do direito empresarial: empresa, empresário e estabelecimento, com ênfase nas concepções doutrinárias sobre o tema.
VENOSA, Sílvio de Salvo. <i>Direito empresarial</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. (E-book - 2019)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro, dentre outros assuntos, abrange de forma excelente a Teoria Geral da Empresa, a Teoria Geral do Direito Societário e a Teoria Geral dos Títulos de Crédito.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos da Escola, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos da Escola.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index >. Acesso em: 31 ago. 2019.			

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS			
EMENTA: Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções humanitárias. Direitos humanos e o estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
PIOVESAN, Flavia. <i>Temas de Direitos Humanos</i> . São Paulo: Saraiva, 2018. (12 exemplares) (E-book - 2018)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O conteúdo desta obra é específico, mas atende muito bem aos interesses desta unidade curricular.
COMPARATO, Fábio Konder. <i>A afirmação histórica dos direitos humanos</i> . 10. São Paulo: Saraiva, 2017. (14 exemplares) (E-	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro se apresenta como um material de referência, abordando os conteúdos

book - 2017)			previstos para esta unidade curricular.
MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. <i>Curso de direitos humanos</i> . Rio de Janeiro: Método, 2018. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra tem relevância para esta unidade curricular, seja pela experiência do autor, seja pela forma como aborda o conteúdo.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina do Núcleo Comum do Projeção, portanto, todos os livros são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba, PR: UniBrasil, 2007-. Semestral. ISSN 1982-0496. Disponível em: < http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index >. Acesso em: 27 ago. 2019. SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Sur - Rede Universitária de Direitos Humanos. Semestral. ISSN 1983-3342. Disponível em: < https://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000078/000078e9.html >. Acesso em: 30 ago. 2019. REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO HUMANOS. Porto Alegre, RS: Magister, 2005-. Bimestral. ISSN 1807-9970. Disponível em: < http://www.lex.com.br/ >. Acesso em: 30 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
CASTILHO, Ricardo. <i>Direitos humanos</i> . 4. São Paulo: Saraiva, 2017. (E-book - 2017)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Este livro se apresenta como um material de referência, abordando os conteúdos previstos para esta unidade curricular.
MALHEIRO, Emerson Penha. <i>Curso de direitos humanos</i> . 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O conteúdo desta obra é específico, mas atende muito bem aos interesses desta unidade curricular.
MORAES, Alexandre de. (coord.) <i>Cidadania: o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (E-book - 2013)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta coletânea reúne fundamentalmente artigos de profissionais destacados da área com o objetivo de auxiliar na divulgação das pesquisas sobre Cidadania nos meios acadêmico e profissional.
OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. <i>Direitos humanos</i> . Rio de Janeiro: Método, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Esta obra tem relevância para esta unidade curricular, seja pela experiência do autor, seja pela forma como aborda o conteúdo.
RAMOS, André de Carvalho. <i>Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional</i> . São Paulo: Saraiva, 2016. (E-book - 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Fruto de um trabalho bem elaborado pelo seu autor, a obra apresenta adequada correlação entre a teoria e a prática.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: SER SOCIAL. Brasília, DF: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001-. Semestral. ISSN 21788987. Disponível em: < http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/index >. Acesso em: 30 ago. 2019. SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009. Semestral. ISSN 1980-8194. Disponível em: < http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/index >. Acesso em: 30 ago. 2019.			

DISCIPLINA: LIBRAS			
EMENTA: Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
MOURA, MORAIS, Carlos Eduardo Lima [et al.]. <i>Libras</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. (E-book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro oferece os diferentes temas tratados nas mesas e conferências do II Congresso Internacional sobre Educação para Surdos.
QUADROS, Ronice Müller de. <i>Língua de herança: língua brasileira de sinais</i> . Porto Alegre: Penso, 2017. (E-book - 2017)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Neste livro o autor inaugura as pesquisas sobre as línguas de herança – aquelas usadas por comunidades locais em contextos nos quais outra língua é utilizada de forma mais abrangente.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2007. (08 exemplares) (E-book - 2007)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro descreve e analisa a língua de sinais brasileira apontando seus aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA LINGUAGEM & CIDADANIA – LeC. ISSN 1516-8492. Revista Qualis B4. Anual. Santa Maria, RS. Disponível em: < https://periodicos.ufsm.br/LeC/about/contact >. Acesso em: 31 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina L.; RAPHAEL, Walquiria Duarte. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: sinais de A a H. 2. ed. v. 1. São Paulo: Edusp, 2009.	(x) físico () digital	09 ex.	O livro trata sobre questões de inclusão nas práticas de ensino/aprendizagem com alunos portadores de necessidades especiais;
GESSER, Audrei. <i>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2014.	(x) físico () digital	02 ex.	O livro desenvolve algumas questões relativas à surdez, práticas e posturas à luz das transformações que marcam a área na atualidade.
QUADROS, Ronice Müller de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008. (E-book - 2001)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro apresenta os princípios do trabalho com pessoas surdas, em especial no âmbito escolar, tais como aspectos sociais e culturais de uma proposta educacional, língua de sinais e aspectos relacionados à sua estrutura e aquisição da língua portuguesa
CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina L.; RAPHAEL, Walquiria Duarte. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: sinais de I a Z. 2. ed. v.	(x) físico () digital	09 ex.	O livro trata sobre a língua brasileira de sinais sob as perspectivas dos profissionais tradutores e intérpretes.

2. São Paulo: Edusp, 2009.			
SKLIAR, Carlos (org.) <i>A Surdez: um olhar sobre a diferença</i> . Porto Alegre: Mediação, 2015.	(x) físico () digital	04 ex.	O livro trata sobre a surdez com um viés de reflexão sobre inclusão e diversidade na sociedade.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Trata-se de uma disciplina oferecida a todos os cursos, portanto, todos os livros dessa disciplina são compartilhados com os demais cursos oferecidos pela IES.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA BRASILEIRA DE VÍDEOS REGISTROS EM LIBRAS – UFSC. Santa Catarina – Brasil. Disponível em: < http://revistabrasileiravrlibras.paginas.ufsc.br/ >. Acesso em: 31 ago. 2019.			

DISCIPLINA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
EMENTA: Introdução aos conceitos básicos do método estatístico. Fases da pesquisa estatística. Representação gráfica e tabular de distribuições de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão. Noções de probabilidade. Principais distribuições discretas e contínuas de probabilidades. Noções de regressão linear, amostragem e inferência estatística.			
Bibliografia básica:	Formato	Qtd	Adequação
FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. <i>Curso de estatística</i> . São Paulo, Atlas, 2012. (15 exemplares) (E-Book - 2012)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações estatísticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle.
MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. <i>Estatística Básica</i> . 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (10 exemplares) (E-Book - 2017)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Utilizar cálculos de probabilidades e estatísticas como recurso nas funções gerenciais para auxiliar nos processos de tomada de decisão.
SILVA, Ermes Medeiros da (co-autor). <i>Estatística</i> . 5. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. (E-Book - 2018)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Voltado para as necessidades dos cursos de Economia, Administração e Contabilidade, são apresentados aspectos próprios de outros cursos que necessitam do conhecimento estatístico para o desenvolvimento de suas habilidades.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA EM FOCO. Uberlândia: UFU. Bimestral. ISSN 2318-0552. Disponível em: < http://www.seer.ufu.br/index.php/matematicaeestatisticaemfoco/index >. Acesso em: 20 ago. 2019. REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp. Semestral. ISSN 2176-1744. Disponível em: < http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/zetetike >. Acesso em: 20 ago. 2019.			
Bibliografia complementar:	Formato	Qtd	Adequação
DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. <i>Estatística aplicada</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. (17 exemplares) (E-Book)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	O livro orienta na resolução de problemas com a utilização de pesquisa e dados estatísticos de forma crítica e construtiva, com

2010)			explicação de métodos estatísticos para a análise de dados.
MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 7. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (02 exemplares) (E-Book 2017)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra tem como objetivo auxiliar os estudantes a desenvolver os procedimentos habituais na área e a seguir o raciocínio estatístico, tanto no meio acadêmico, como no mercado de trabalho.
SPIEGEL, M. R. <i>Estatística</i> . São Paulo, Makron Books, 2012. (20 exemplares) (E-Book 2009)	(x) físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Escrito de forma clara e abrangente, traz toda a teoria da matéria acompanhado por inúmeros exemplos, exercícios resolvidos e problemas propostos com as respostas, além de apresentar o uso de recursos de softwares aplicados à estatística.
VIEIRA, Sonia. <i>Estatística básica</i> . São Paulo: Cengage Learning 2016. (E-Book 2016)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	Seu conteúdo limita-se aos pontos introdutórios dos estudos estatísticos. Como passo inicial, o texto cuida de uma introdução geral à compreensão da estatística; de distribuição de frequências, e apresentação gráfica com esclarecimentos didáticos acerca do assunto.
VIRGILLITO, Salvatore Benito. <i>Estatística aplicada</i> . São Paulo: Saraiva, 2017. (E-Book - 2017)	() físico (x) digital	Acesso ilimitado e ininterrupto	A obra pretende conduzir o leitor a tópicos específicos aplicando a matemática de maneira mais simples possível.
Bibliografias compartilhadas com outras disciplinas: Não há bibliografias compartilhadas.			
Periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado: REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA. Rio Grande do Sul: IF. Semestral. ISSN 2447-2689. Disponível em: < https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT >. Acesso em: 20 ago. 2019.			